



INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO

Sistemas de Incentivos públicos à modernização empresarial

*Uma análise do impacto no estímulo de fatores de competitividade nas
PME's*

JOANA ISABEL DA SOLEDADE VILAS-BOAS LUCENA

Dissertação apresentada no Instituto Superior de
Gestão para obtenção do Grau de Mestre em
Gestão.

Orientador: Professor Doutor Álvaro Lopes Dias

Lisboa

2016

Agradecimentos

A elaboração da presente dissertação revelou-se um dos maiores desafios até à data por mim realizados, uma vez que decorreu num período particularmente especial da minha vida pessoal e profissional. Concluir este projeto foi para mim uma grande realização, não só pelo esforço pessoal mas essencialmente pelos obstáculos que foram sendo derrubados ao longo deste caminho para que se concretizasse este trabalho.

Aos meus amigos, pela confiança e apoio.

Agradeço à Autoridade de Gestão do Programa Compete 2020 pela disponibilização dos dados em estudo, os quais se revelaram cruciais à realização deste trabalho.

Uma palavra especial ao Professor Doutor Álvaro Lopes Dias, meu orientador, pela confiança que depositou em mim na concretização deste projeto e pela disponibilidade que sempre demonstrou ao longo deste último ano e meio, o meu muito obrigada.

À minha família, pelo apoio e por nunca terem duvidado de que este dia chegaria.

Por fim, a dedicatória deste trabalho vai para o meu marido Rui Lucena, o meu pilar, pelo companheirismo, apoio, pela paciência nos momentos mais complicados e acima de tudo por nunca ter duvidado que seria capaz de o fazer.

Resumo

As medidas integradas no QCA III, definidas para o período 2000-2006, de apoio às PME's procuraram ir ao encontro do conceito de que as PME's detinham cada vez mais importância no aumento do referencial competitivo das empresas portuguesas e, em geral, para o desenvolvimento económico e social do país, dada a propensão para a inovação e da sua contribuição para a criação de emprego.

O Programa Operacional de Economia (POE), integrado no QCA III, definiu como prioridades de ação os fatores de competitividade da empresa, através da promoção e viabilização do reforço das várias competências dos processos tecnológicos das empresas, promover áreas estratégicas para o desenvolvimento e melhorar a envolvente empresarial. No entanto, as alterações ocorridas na dinâmica macroeconómica internacional no decorrer da implementação do programa motivaram a que a Autoridade de Gestão desse resposta materializando a transição do POE para o PRIME - Programa de Incentivos à Modernização da Economia – o qual foi gerado para estimular a produtividade e competitividade das empresas.

O foco da presente investigação consistiu em aferir qual o impacto que os sistemas de incentivo atribuídos no âmbito do PRIME, materializados através do instrumento de apoio SIME A, integrado no ***Eixo 1 – Dinamização das Empresas, Medida 1 – Estimular a Modernização Empresarial*** tiveram no estímulo dos principais fatores de competitividade, tais como a criação de emprego, aumento da produtividade e aumento da eficiência produtiva, ao nível das PME's. Da análise decorre que, no cômputo geral verifica-se uma relação direta entre o montante de incentivo e os fatores de competitividade em estudo, pese embora se identifique uma fraca capacidade preditiva do modelo.

Palavras-Chave: PME, Sistemas de Incentivo, fatores de competitividade, PRIME

Abstract

The measures integrated in the CSF III, defined for the period 2000-2006, in support of SMEs sought to meet the concept that SMEs were progressively important in increasing the competitive benchmark of Portuguese companies and in general for the economic and social development of the country, given the propensity for innovation and its contribution to job creation.

The Operational Program for Economics (POE), integrated in the CSF III, defined as priorities the factors of competitiveness of the company, through the promotion and viability of strengthening the various competencies of technological processes of companies, promote strategic areas for development and improve the business environment. However, the changes in the international macroeconomic dynamics during the implementation of the program motivated the Managing Authority to respond by materializing the transition from the SOP to the PRIME - Incentives Program for the Modernization of the Economy - which was generated to stimulate productivity and competitiveness of enterprises.

The focus of the present investigation was to assess the impact of the incentive systems awarded under PRIME, materialized through the SIME A support instrument, integrated in **Axis 1 - Business Dynamics, Measure 1 - Stimulating Business Modernization**, of the main competitiveness factors, such as job creation, increased productivity and increased productive efficiency, at the level of SMEs. The analysis shows that, in general, there is a direct relationship between the amount of incentive and the competitiveness factors under study, despite the fact that a weak predictive capacity of the model is identified. When the analysis is carried out by project typology, it should be noted that the projects executed that fall within the scope of the endorsement of competences do not show that the incentive amount has had a positive impact on the level of competitiveness factors

Keywords: SME, Incentive Systems, Competitiveness Factors, PRIME

Lista de abreviaturas

FCG - Fundo Central de Garantia

I&D – Investigação e Desenvolvimento

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

PDR – Plano de Desenvolvimento Regional

PME – Pequena e Média Empresa

POE – Programa Operacional de Economia

PRIME -Programa de Incentivos à Modernização da Economia

QCA – Quadro Comunitário de Apoio

QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional

SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial

SIME – Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial

SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*

UE- União Europeia

VAB – Valor Acrescentado Bruto

Índice de Anexos

Anexo: Base de dados com os projetos considerados no âmbito do estudo50

Índice Geral

Agradecimentos	i
Resumo	ii
Lista de abreviaturas	iv
Índice de Anexos	iv
Índice de Figuras	vii
Índice de Quadros	viii
Índice de Gráficos	x
1. Introdução	1
1.1. Temática	1
1.2. Descrição do problema ou questões de partida	2
1.3. Objetivos	3
1.3.1. Gerais	3
1.3.2 Específicos	3
1.4. Estrutura da dissertação	4
2. Revisão da literatura e modelo teórico	5
2.1. Importância do papel da Inovação e I&D	5
2.2. Fatores de Competitividade	6
2.2.1 Criação de emprego	6
2.2.2 Produtividade	8
2.2.3 Eficiência Produtiva	10
2.3. Estado da arte	11
2.3.1 Criação de emprego	11
2.3.2 Produtividade	12
2.3.3 Eficiência Produtiva	13
2.4. Influência da atribuição de subsídios na rentabilidade das empresas	14
2.4.1. Sistemas de Incentivo públicos e seu impacto na criação de postos de trabalho	14
2.4.2. Sistemas de Incentivo públicos e seu impacto na produtividade	14
2.4.3. Sistemas de Incentivo públicos e seu impacto no alcance de eficiência produtiva	15
3. Enquadramento dos Sistemas de Incentivo	16
3.1. O Quadro Comunitário de Apoio III – 2000-2006	16
3.1.1. Linhas Estratégicas e Eixos Prioritários	17
4. Métodos	25

4.1. Procedimentos e desenho da investigação	25
4.2. Amostra, população e participantes	26
4.3. Medidas e instrumentos de recolha de dados e variáveis	26
4.4. Procedimentos de análise de dados	27
5. Análise dos dados obtidos e discussão	28
5.1. Estatística descritiva e correlações	28
5.1.1. Estatística Descritiva	28
5.1.2. Correlações e Regressão	36
5.2. Teste das hipóteses	39
6. Conclusões	48
6.1. Discussão e implicações para a teoria	48
6.2. Implicações para a gestão	49
6.3. Limitações e Futuras investigações	50
Bibliografia	51

Índice de Figuras

Figura 1 - Ligação entre as variáveis.....	3
Figura 2 - Eixos Prioritários e Medidas no âmbito do POE.....	20
Figura 3 - Eixos Prioritários e Medidas no âmbito do PRIME.....	22
Figura 4 - Resumo Programático dos Instrumentos Financeiros de Apoio do PRIME.....	23
Figura 5 - Tipo de beneficiários do Programa, por Medida PRIME (2000-2009)...	24
Figura 6 - Homologações do Eixo 1, por Tipologia de Promotor.....	24

Índice de Quadros

Quadro 1 - Definição de PME segundo as Recomendações da Comissão de 2003 e 1996.....	2
Quadro 2 - Objetivos estratégicos do QCAIII.....	18
Quadro 3 - Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra – Cenário Geral.....	29
Quadro 4 - Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra – Adotar Competências.....	31
Quadro 5 - Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra – Crescimento.....	32
Quadro 6 - Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra – Racionalização.....	34
Quadro 7 - Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra – Outro.....	35
Quadro 8 - Interpretação da correlação através do coeficiente de correlação de Pearson.....	38
Quadro 9 - Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade – Cenário Geral	39
Quadro 10 - Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade (336 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A cujos projetos se enquadram no âmbito da adoção de competências).....	40
Quadro 11 - Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade – (38 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A cujos projetos se enquadram no âmbito da racionalização).....	40
Quadro 12 - Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade – (373 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A cujos projetos se enquadram no âmbito do crescimento)	41
Quadro 13 - Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade – (43 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A cujos projetos se enquadram no âmbito do Outros Projetos.....	42
Quadro 14 - Sumarização do modelo – Cenário Geral - Produtividade Criada.....	43

Quadro 15 - Sumarização do modelo – Cenário Geral - Postos de Trabalho Criados.....	43
Quadro 16 - Sumarização do modelo – Cenário Geral - Valor Acrescentado Bruto Criado.....	44
Quadro 17 - Sumarização do modelo – Racionalização - Valor Acrescentado Bruto Criado.....	44
Quadro 18 - Sumarização do modelo – Crescimento - Produtividade Criada.....	45
Quadro 19 - Sumarização do modelo – Crescimento - Valor Acrescentado Bruto Criado.....	45
Quadro 20 - Sumarização do modelo – Crescimento - Postos de Trabalho Criados.....	46
Quadro 21 - Sumarização do modelo – Outros - Produtividade Criada.....	46
Quadro 22 - Sumarização do modelo – Outros - Valor Acrescentado Bruto Criado.....	47
Quadro 23 - Sumarização do modelo – Outros - Postos de Trabalho Criados.....	47

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Cenário Geral: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo.....	30
Gráfico 2 - Adotar Competências: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo.....	32
Gráfico 3 - Crescimento: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo.....	33
Gráfico 4 - Racionalização: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo.....	35
Gráfico 5 - Outros: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo....	36

1. Introdução

1.1. Temática

O conceito de vantagem competitiva alcançou um novo patamar durante a década de 80, tendo esta década realçado a importância da competição, constituindo assim um marco na mudança de foco na área estratégica (Brito e Brito, 2012).

No que concerne à política da empresa, o POE consubstanciou-se como o principal instrumento do QCA III, o qual incluía três eixos inerentes ao reforço da competitividade das empresas, promoção de novas áreas de desenvolvimento e melhoria da envolvente da atividade empresarial. Este programa orientava-se essencialmente para o estímulo da inovação e do empreendedorismo. No entanto, a queda ao nível da atividade económica, as transformações no ambiente nacional e internacional e as insuficiências do programa, motivaram a transformação do POE, passando a designar-se por PRIME (Godinho e Simões, 2005).

O Programa de Incentivos à Modernização da Economia (PRIME), inserido no QCA III, foi concebido para fomentar a produtividade e competitividade das empresas, bem como reforçar a sua participação no mercado global, com o objetivo de promover novas capacidades e potenciais de desenvolvimento.

Com este trabalho pretende-se verificar qual o impacto nas PME's beneficiárias de sistemas de incentivos públicos à modernização empresarial, nomeadamente os que se integram **Medida 1 – Estimular a modernização empresarial** do **Eixo 1- Dinamização das Empresas** do PRIME, no âmbito do **SIME A**, ao nível da criação de postos de trabalho, aumento da produtividade e eficiência produtiva, numa época em que os temas da inovação e da competitividade assumem cada vez mais um plano de destaque e justificam uma reflexão sobre programas passados no sentido de avaliar a trajetória de programas atuais e futuros.

Com o intuito de promover o espírito empresarial, o investimento e o crescimento, facilitar o acesso ao capital de risco, reduzir os encargos administrativos e aumentar a segurança jurídica, a Comissão Europeia adotou uma definição de pequenas e médias empresas (PME)¹, a qual, pese embora mantenha os limiares de efetivos que determinam a categoria de microempresa, pequena ou média empresa, faz

¹ Recomendação 2003/361/CE

subir os limites máximos financeiros derivado do aumento da inflação e da produtividade desde 1996.²

Quadro 1- Definição de PME segundo as Recomendações da Comissão de 2003 e 1996

Categoria	Efectivos	Volume de negócios	Balço total
média empresa	< 250 (inalterado)	<= 50 milhões de euros (em 1996: 40 milhões)	<= 43 milhões de euros (em 1996: 27 milhões)
pequena empresa	< 50 (inalterado)	<= 10 milhões de euros (em 1996: 7 milhões)	<= 10 milhões de euros (em 1996: 5 milhões)
microempresa	< 10 (inalterado)	<= 2 milhões de euros (anteriormente não definido)	<= 2 milhões de euros (anteriormente não definido)

Fonte: Enterprise Europe network

1.2. Descrição do problema ou questões de partida

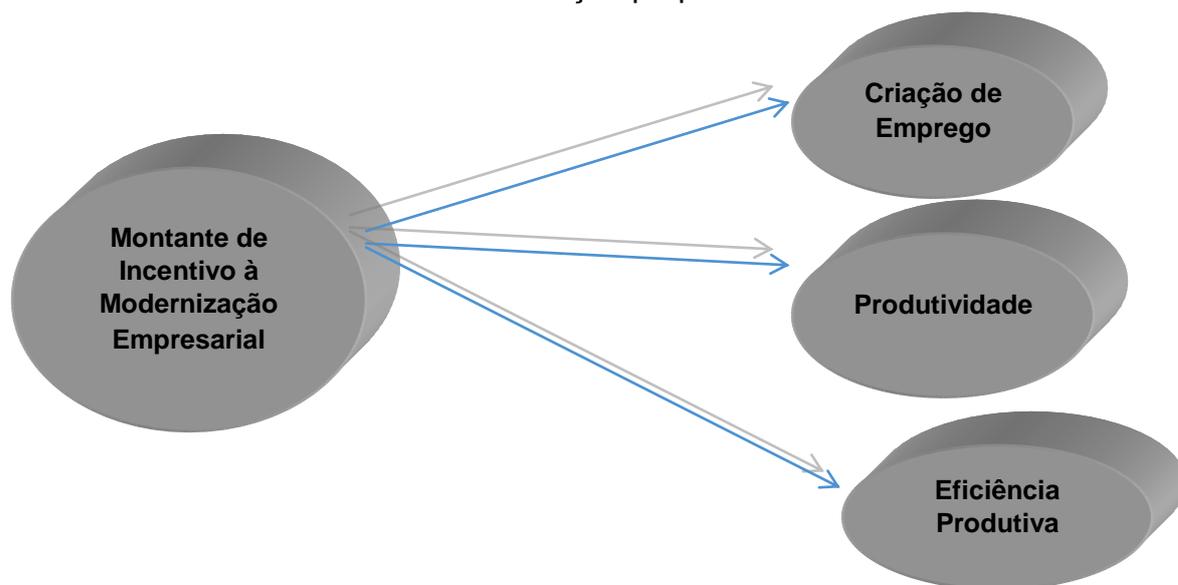
Pretende-se aferir qual o impacto das decisões de investimento na promoção de fatores de competitividade, com recurso a sistemas de incentivo à modernização empresarial, no âmbito do PRIME, em PME's. Assim, o impacto ao nível do desenvolvimento de projetos neste âmbito:

- Permiteu criar novos postos de trabalho?
- Contribuiu para alcançar aumentos de produtividade?
- Permiteu alcançar eficiência produtiva?

² Data da primeira definição comunitária de PME.

Figura 1- LIGAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS

Elaboração própria



1.3. Objetivos

1.3.1. Gerais

Será que os montantes de incentivo atribuídos, no âmbito do Programa PRIME, tiveram impacto no estímulo de fatores de competitividade, influenciando estruturalmente as organizações abrangidas, entendendo-se por estrutural reformas sustentáveis ao nível da criação de novos postos de trabalho, aumento de produtividade e eficiência produtiva?

Variáveis: (i) Montantes de incentivo, (ii) Postos de Trabalho Criados, (iii) Produtividade Criada, (iv) Eficiência Produtiva (VAB Criado).

1.3.2 Específicos

A importância do impacto dos sistemas de incentivos na modernização empresarial e estímulo de fatores de competitividade motivou a formulação dos seguintes objetivos:

Obj.1: Avaliar se o recurso a sistemas de incentivo públicos, no âmbito do PRIME, orientados para a modernização empresarial, nomeadamente o SIME A, permitiu a criação de postos de trabalho;

Obj.2: Avaliar se o recurso a sistemas de incentivo públicos, no âmbito do PRIME, orientados para a modernização empresarial, nomeadamente o SIME A, proporcionou o aumento da produtividade;

Obj3: Avaliar se o recurso a sistemas de incentivo públicos, no âmbito do PRIME, orientados para a modernização empresarial, nomeadamente o SIME A, permitiu o aumento da eficiência produtiva (medida através do VAB criado);

A verificação dos objetivos formulados permitirá aferir se os sistemas de incentivo no âmbito do PRIME, orientados especificamente para a modernização empresarial, tiveram um impacto ao nível daqueles que se poderão considerar os principais “motores” da competitividade de uma PME: trabalho, produção e eficiência produtiva.

1.4. Estrutura da dissertação

Assim, de forma a explorar a temática, a dissertação encontra-se organizada em seis pontos principais, sendo constituída por:

- 1. Introdução:** a qual consagra a apresentação do tema e linhas da investigação.
- 2. Revisão da literatura e modelo teórico:** onde serão abordados alguns conceitos cruciais ao enquadramento do tema, designadamente o conceito de inovação, investigação e desenvolvimento, a importância da inovação nas empresas e a necessidade de implementação de políticas de inovação e o conceito e importância dos fatores de competitividade. Serão ainda elencados os autores que se debruçaram sobre os efeitos dos subsídios públicos no estímulo de fatores de competitividade, nomeadamente ao nível do emprego, produtividade e eficiência produtiva.
- 3. Enquadramento dos Sistemas de Incentivo:** onde serão abordadas as linhas estratégicas e eixos prioritários do QCA III. Pretende-se ainda fazer uma abordagem ao programa PRIME (bem como ao processo de transição do POE para PRIME) e aos seus principais sistemas de incentivo e objetivos estratégicos.
- 4. Métodos aplicados:** descrição dos métodos e procedimentos de análise dos dados.
- 5. Análise dos dados obtidos:** análise empírica e principais conclusões.
- 6. Conclusões:** discussão e implicações para a teoria.

2. Revisão da literatura e modelo teórico

2.1. Importância do papel da Inovação e I&D

A atitude inovadora de uma empresa depende de vários fatores, desde as suas competências internas, ao relacionamento com o exterior e enquadramento setorial específico. No que concerne especificamente as PME's, o relacionamento interno tem especial relevância na trajetória da inovação, essencialmente no que alude ao acesso à informação de cariz tecnológico, e como internamente é implementada, à articulação com entidades dos sistemas de inovação, bem como com outras entidades, designadamente serviços financeiros, política industrial e de I&D e incentivos. Alguns estudos permitiram identificar a I&D, os acordos de cooperação, o investimento direto proveniente do exterior e a aquisição de equipamento, como as principais variáveis estratégicas no processo de inovação (Moreno, 2005).

Pese embora se tenha aferido uma evolução em Portugal ao nível da I&D empresarial na segunda metade da década de 90, esta evolução sofreu um abrandamento. De ressaltar que entre 1995 e 2001 se assistiu a um aumento da realização de I&D em Portugal, tendo o SIFIDE constituído um impulsionador para o efeito. O SIFIDE, sistema de incentivos fiscais, introduzido em 1997, foi considerado pela OCDE como um dos sistemas de incentivo mais importantes na realização de I&D. No ano 2003, o peso de I&D empresarial em Portugal era relativamente inferior à média da União Europeia. No ano 2002, em Portugal, as empresas financiaram 31,54% de I&D, sendo que na UE financiaram 55,99% (média dos países integrantes), já a percentagem de I&D financiada pelo Estado alcançou os 61,1% em Portugal e 34,07 na UE (Carvalho,2006).

De acordo com a informação divulgada pelo *Enterprise Europe Network*, a inovação empresarial resulta do empenho de uma empresa no desenvolvimento de novos produtos ou serviços, nos quais os seus clientes conseguem ver uma mais valia, não se configurando apenas numa invenção, uma vez que tem que demonstrar ao mercado o seu valor. A tarefa de medir a inovação não é fácil e de forma imediata. Esta medição pode ser feita pelo sucesso que a empresa alcança com a introdução do novo processo, refletido nos lucros, produtividade, entre outros fatores. Pese embora estes indicadores não possam diretamente ser relacionados com a inovação implementada é possível encontrar uma correlação entre a evolução positiva destes indicadores e o investimento em inovação levado a cabo pela empresa.

A modernização empresarial implica a inclusão de novos conceitos e técnicas ao nível da gestão que consagram os gestores e a empresa como um todo (Santos et al, 1993).

Cada vez mais a inovação ocupa um lugar de relevo nos debates no âmbito da competitividade empresarial, bem como no “desenho” de políticas de desenvolvimento regional. Esta constatação deriva de estudos realizados nos países mais desenvolvidos que enunciam que se estima que a inovação é responsável por cerca de 90% do crescimento da produtividade. Considerando o facto de que o aumento da produtividade é responsável por cerca de 80% do crescimento económico, a inovação torna-se crucial na ampliação de oportunidades a vários níveis para as regiões e/ou países, quer no cenário económico, quer mesmo no cenário social (Quandt,2004).

A globalização contribuiu para a difusão tecnológica, pese embora de forma díspar. A divisão entre os países mais desenvolvidos e os restantes países tende a ser delimitada, em grande parte, pela capacidade de inovar e difundir conhecimento, passando os tradicionais fatores como os recursos naturais ou mão-de-obra mais barata para segundo plano (Quandt,2004).

Kaar (2011) desenvolveu um estudo sobre o impacto do financiamento público de projetos no âmbito da investigação e desenvolvimento (I&D), tendo as hipóteses levantadas no estudo sido testadas através de pesquisa *online* entre PME's suíças no domínio das energias renováveis, bem como entrevistas a representantes de organismos nacionais e das unidades de financiamento da União Europeia. Os resultados obtidos confirmam que o financiamento público de projetos no âmbito da I&D pode realmente ter um impacto positivo sobre a competitividade de uma PME.

2.2. Fatores de Competitividade

2.2.1 Criação de emprego

Combinar a gestão de recursos humanos com a gestão de outros recursos, tendo por base princípios de eficiência e eficácia, beneficia as organizações através do aumento da produtividade e solidificação da posição no mercado. O paradigma que se gerou em torno do conceito de competitividade e o seu impacto na continuidade das organizações que aspiram alcançar a liderança de outros mercados para além do qual estão inseridas, passa pelo facto de que se deve reconhecer que esse padrão está relacionado com pessoas. Todo este conceito em

torno de pessoas passa pelo facto dos clientes procurarem qualidade a preços baixos, os fornecedores enquanto responsáveis pela produção das matérias primas constituem parceiros no processo produtivo e por fim, os recursos humanos das empresas, quando motivados a comprometerem-se e integrarem-se com os objetivos de qualidade e criação de valor da empresa, através da colaboração no aumento da produção e da produtividade das entidades, incrementam maior qualidade ao processo através da melhoria contínua da sua execução (Tinoco, 2005).

As organizações têm sentido necessidade de investir numa política de gestão de recursos humanos, a qual tem passado por várias transformações nos últimos anos, uma vez que sentem que este investimento é crucial para alcançar maior competitividade e estarem habilitadas a enfrentar a concorrência que decorre dos mercados globalizados. A gestão de recursos humanos torna-se assim condição para alcançar vantagem competitiva, dando maior importância ao papel das pessoas no alcance da competitividade. Cabe às organizações encontrar novas formas de gestão, cabendo à gestão dos recursos humanos fazer chegar a estratégia da organização às pessoas e transformá-las em agentes de competitividade (Lacombe e Tonneli, 2001).

O facto de nos inserirmos num economia global, em constante mudança e orientada para as características de cada cliente, motiva a que as empresas tenham que desenvolver a capacidade de serem mais inovadoras para se manterem competitivas, o que leva os agentes económicos a exigir uma maior flexibilização na gestão do fator trabalho e dos custos associados, bem como uma diversificação das relações intra e interorganizacionais. A difusão do conceito de sociedade do conhecimento motiva a que a produção de bens não tangíveis assuma cada vez mais um peso na economia. Pode-se dizer que o conhecimento surge como um valor económico em si que tem que ser gerido de forma eficiente. Assim, o alcance de vantagem competitiva deixa de estar unicamente ligado aos fatores tradicionais para dependerem de um modelo assente na capacidade de inovação e no acesso a recursos estratégicos, como sejam, por exemplo, as competências humanas. Este novo quadro competitivo levou a que as empresas tivessem que proceder às necessárias reestruturações, desenvolvendo novos modelos de gestão interna, mais flexíveis e adaptáveis (Santos, 2004).

2.2.2 Produtividade

Podemos considerar a produtividade de uma unidade de produção como sendo a conexão entre as quantidades produzidas e os *inputs* utilizados nesse processo, podendo variar em resultado de diferenças na tecnologia e eficiência dos processos produtivos, bem como no ambiente em que a produção acontece (Tupy, 1998).

De acordo com Macedo (2012), o conceito de produtividade vai além do processo de produção, uma vez que a criação de valor depende também das restantes etapas inerentes ao processo produtivo.

A produtividade significa que se deve tornar cada vez mais eficiente o processo produtivo, produzindo mais e melhor sem com isso incrementar os recursos envolvidos, ou então, manter o nível de produtividade mas conseguindo reduzir os recursos envolvidos no processo. Pode dizer-se que a produtividade é o motor que move a economia, podendo representar-se pelo quociente entre o que a empresa produz (*output*) e os recursos que ela utiliza no processo produtivo (*input*). Se este quociente for maior do que 1 significa que a produtividade é positiva devendo procurar manter ou melhorar a situação. Se for igual a 1 indicia um resultado neutro e que terá que ser revertido no sentido de ser superior a 1 e colocar a empresa na rota da competitividade. Caso seja inferior a 1 a empresa terá que efetuar um grande esforço para garantir a continuidade da organização (Tinoco, 2005).

O crescimento económico pode ser alcançado quando existem mais *inputs* dos vários fatores de produção. Não obstante, uma utilização mais eficiente dos recursos que permita alcançar melhores resultados, contribui também para atingir crescimento económico. Poder-se-á dizer que uma organização eficiente dos vários recursos envolvidos no processo produtivo contribui para os resultados obtidos. Pode-se ainda dizer que o crescimento económico pode ser atingido quando os recursos são convenientemente utilizados sem que haja desperdício dos mesmos. Potenciar a aplicação e retirar proveito dos recursos disponíveis contribuem para o crescimento económico. Deste modo conclui-se que se verifica uma correspondência entre custos e resultados. A esta relação chamamos produtividade (Moniz, 2002).

Pese embora seja muito discutido o crescimento da produtividade ao nível macro, o crescimento ocorre efetivamente ao nível das empresas, apontando muitos

estudos para a relevância na reafecção de recursos entre empresas como uma das circunstâncias que explicam este facto. A inovação alcançada por via de processos de reestruturação interna é uma outra causa do crescimento da produtividade (Carreira e Teixeira, 2004).

As alterações ocorridas ao nível das organizações nas empresas têm motivado a redução de custos e aumento da qualidade e produtividade, condições cruciais para a competitividade numa economia global no curto prazo. No médio prazo estas condições já não são suficientes, uma vez que a competitividade exige inovação de processos e/ou produtos (Silva e Plonski, 1996).

Para muitos a inovação é sinónimo de desenvolvimento e evolução estando geralmente associada à vanguarda tecnológica, no entanto deve ser entendida de uma forma mais abrangente (Simões, 1997).

De acordo com Plessis (2007) a inovação traduz-se na criação de novo conhecimento e novas ideias que concorram para os resultados da organização, que contribuam para a melhoria dos processos internos e estruturas, a criação de produtos e serviços, quer sejam eles consequência de inovações radicais ou incrementais. Pese embora a gestão do conhecimento não esteja unicamente focada na inovação, contribui largamente para a criação de um ambiente que fomenta a sua existência. A gestão do conhecimento concebe a criação e partilha, reforça as competências da organização e acelera o desenvolvimento de novos produtos oferecendo mais benefícios para os clientes, devendo manter-se sempre consentânea com a estratégia da organização.

A inovação geralmente relaciona-se com tecnologia num contexto mais industrial, mas não se consome no desenvolvimento de novos produtos, sendo necessário considerar este conceito num sentido transversal e abrangente, tornando-se importante que as organizações direcionem os seus comportamentos e estratégias para ações que permitam aumentar a capacidade competitiva e potenciar um crescimento sustentável. A gestão do conhecimento pode ser entendida como a sistematização do conhecimento e informação disponível numa organização através de um conjunto de processos que conjugados com os recursos humanos e tecnológicos permitem estimular a inovação e alcançar os objetivos da organização (Pita, 2009).

O desenvolvimento económico é motivado pela evolução tecnológica, por via dos incrementos de produtividade, contribuindo para a melhoria do nível de vida da

população. Não obstante, o investimento em tecnologia nem sempre permite atingir o nível de produtividade esperado e, conseqüentemente, o desenvolvimento económico e aumento do bem-estar da população (Barañano,2009).

A dinâmica da inovação constitui um papel crucial no desenvolvimento, sendo que o conhecimento tem um papel no progresso e aplicação da inovação, surgindo assim como principal núcleo (Schiuma & Lerro, 2008).

As empresas portuguesas continuam a ter défices no que concerne o campo da inovação, fruto das limitações ao nível das competências internas, as quais constituem o principal obstáculo, verificando-se reduzidas capacidades de implementação ao nível do plano estratégico. As empresas tendem a adotar atitudes de passividade face à envolvente, descurando a necessária ambição estratégica, fechando-se à novidade e à inovação (Godinho e Simões, 2005).

Schwab (2013), no *The Global Competitiveness Report 2013-2014*, refere que a competitividade pode ser definida pelo conjunto de instituições, políticas e fatores que estabelecem o nível de produtividade de um país, sendo que o nível de produtividade define o nível de desenvolvimento que pode ser alcançado por uma economia. Poder-se-á entender que uma economia onde reside um maior nível de competitividade, associado a componentes dinâmicos, é uma economia com maiores perspetivas de rápido crescimento ao longo do tempo. A competitividade e produtividade de uma economia são impulsionadas por vários fatores, sendo que a compreensão destes fatores por trás de todo o processo tem ocupado a mente de vários economistas ao longo dos anos, os quais se debruçaram sobre a criação de teorias desde a especialização e divisão do trabalho até, mais recentemente, a educação e formação, inovação tecnológica, eficiência dos mercados, entre outros.

2.2.3 Eficiência Produtiva

Estimar a eficiência produtiva torna-se crucial para fins estratégicos, táticos, de planeamento ou outros fatores inerentes à gestão interna da empresa. A nível estratégico é importante no sentido de se poder estabelecer uma comparação com outras empresas, a nível tático é importante por forma a permitir aos gestores controlar o desempenho da empresa pelos resultados técnicos e económicos obtidos, e a nível do planeamento por forma a poder comparar os resultados provenientes da combinação de fatores (Tupy, 1998).

Cada vez mais se torna essencial repensar alternativas de crescimento económico, as quais deverão ter como alicerces a eficiência da organização e o aumento do valor acrescentado, numa altura em que não podem ser aumentados os fatores de produção, seja pela escassez de recursos naturais ou pelos custos associados aos fatores trabalho e capital. Pode-se aferir a eficiência quando se verifica que os custos se reduzem para um mesmo período temporal. O valor acrescentado pode explicar-se como o rendimento obtido excluindo as despesas operacionais (sem salários e custos sociais) (Moniz, 2002).

Na década de 20, nos Estados Unidos da América, surgem as primeiras informações fornecidas por via da aplicação do conceito de valor acrescentado, tendo este estado na base de cálculo dos sistemas de pagamento de incentivos por parte do estado. Entretanto surgiram alguns acontecimentos que trouxeram alguma relevância a este conceito. O valor acrescentado traduz o aumento de riqueza que resulta da utilização dos recursos que a organização dispõe, previamente à distribuição pelos vários *stakeholders*. A informação do valor acrescentado tem utilidade na previsão da eficiência da gestão (Alves, 2011).

2.3. Estado da arte

2.3.1 Criação de emprego

Segundo Becker (2015) verifica-se uma influência negativa ao nível do emprego, pese embora não significativa, dos incentivos públicos à inovação.

Castris e Pellegrini (2015) debruçaram-se sobre um estudo que pretendeu aferir qual o impacto ao nível do crescimento das províncias italianas decorrente da atribuição de garantias pelo setor público às PME's. Este estudo foca-se em concreto nos efeitos globais da atribuição do Fundo Central de Garantia (FCG) na economia regional. Pretenderam avaliar se um aumento deste incentivo, emitido pelo Fundo Central de Garantia, pode ser associado ao crescimento do emprego ou das empresas na área. O estudo concluiu que se verifica correlação positiva e estatisticamente significativa entre o uso do FCG e o crescimento da economia a nível regional.

Cancino, Bonilla e Vergara (2015), no estudo desenvolvido no âmbito da análise do impacto nas empresas do Chile do programa de apoio *Seed Capital Program (SCP)*, implementado por serviços de cooperação técnica do Chile, aferiram que os resultados se revelam mistos, uma vez que por um lado o impacto

no volume de negócios é positivo, mas a sua significância estatística depende do modelo utilizado, e por outro lado, no que concerne o número de empregados, os resultados são positivos e estatisticamente significativos independentemente do modelo utilizado.

Karhunen e Huovari (2015) no estudo desenvolvido debruçaram-se sobre o efeito dos subsídios de I & D sobre a produtividade do trabalho concluíram que os subsídios geram um efeito positivo no emprego e aumentam a sobrevivência das empresas.

2.3.2 Produtividade

O conceito de produtividade surgiu e desenvolveu-se nas organizações por forma a poder aferir e melhorar o seu desempenho. A produtividade era calculada pela razão entre a produção e o número de trabalhadores, ou seja, o objetivo seria aumentar a produtividade por trabalhador ativo. Ao longo do tempo emergiram outras formas de medir a produtividade, as quais já relacionavam a produção com a utilização dos vários recursos empregues, como por exemplo a matéria-prima utilizada e a energia, conceitos estes que ainda hoje são utilizados na elaboração de índices comparativos entre países (Kinga et al, 2014).

De acordo com Becker (2015) o seu estudo neste âmbito conclui que se verifica uma influência positiva dos incentivos públicos à inovação ao nível da produtividade numa empresa inovadora, verifica-se uma influência negativa ao nível da alteração do volume de negócios e, conforme já referido, uma influência negativa, pese embora não significativa, dos incentivos públicos à inovação no desenvolvimento ao nível do emprego. As influências desses fatores são muito fracas, enquanto outros coeficientes, como o dinheiro gasto em atividades inovadoras, mostram claramente efeitos positivos para os três indicadores.

Elnasri e Fox (2014) analisaram o impacto do investimento na investigação e inovação ao nível da produtividade no mercado Australiano. Pese embora pretéritos estudos se tenham focado, essencialmente, em determinadas classes restritas de ativos intangíveis do setor privado como fonte de ganhos de produtividade, este artigo evidencia que existe uma ampla gama de outros ativos intangíveis do setor empresarial que podem afetar significativamente a produtividade. Para além disso, o artigo enaltece o papel desempenhado pelo apoio público à investigação e à inovação na economia. Os resultados empíricos sugerem que existem repercussões

significativas para a produtividade do investimento em I&D por parte do setor público em agências de pesquisa e ensino superior.

De acordo com Catozzella e Vivarelli (2016), no seu estudo sobre o impacto do financiamento público ao nível da produtividade inovadora, no qual foi considerada uma amostra de dados de empresas italianas, concluíram que a produtividade inovadora é negativamente afetada pelo subsídio.

Karhunen e Huovari (2015) debruçaram-se sobre esta temática tendo elaborado um artigo que examina o efeito dos subsídios no âmbito da I & D sobre a produtividade do trabalho, não tendo sido encontrado nenhum efeito positivo significativo na produtividade do trabalho durante o período de cinco anos após a concessão de um subsídio. No entanto, os resultados variam ao longo do tempo e indicam um efeito negativo de 2-4% no crescimento anual da produtividade das PME de um a dois anos após o ano da atribuição da subvenção.

2.3.3 Eficiência Produtiva

São Marcos *et al* (2001) refere que para as empresas poderem competir com os seus concorrentes da UE têm que aumentar os seus níveis de produtividade, devendo os gestores orientar a sua preocupação para a otimização dos fatores produtivos e definição de estratégias competitivas, no sentido de alcançar o objetivo. Os gestores devem, cada vez mais, integrar metodologias de planificação e controlo por forma a poderem aferir se os fundos provenientes de diversas fontes de financiamento estão a ser aplicados de forma eficaz e eficiente, face aos objetivos delineados.

Cin, Kim & Vonortas (2016) analisaram os efeitos das políticas de promoção da investigação e do desenvolvimento no desempenho das PME's, designadamente subsídios públicos atribuídos a empresas de manufatura coreanas. Do estudo resultaram evidências significativas dos efeitos positivos da atribuição de subsídios públicos no âmbito da investigação e do desenvolvimento quer sobre as despesas de I&D quer sobre o valor acrescentado da produtividade das PME's coreanas do setor da manufatura. Concluem que a política adotada foi bem sucedida na promoção do avanço tecnológico e na promoção do crescimento económico.

Correia e Costa (2016) desenvolveram um estudo cujo objeto se focava no impacto do QREN no desempenho económico e financeiro das micro, pequenas e médias empresas (PME's) do setor da indústria transformadora, no período 2007-

2013. Do estudo realizado as autoras concluem que, de uma forma global, vários indicadores económicos apresentaram crescimentos significativos, designadamente o valor acrescentado bruto.

2.4. Influência da atribuição de subsídios na rentabilidade das empresas

2.4.1. Sistemas de Incentivo públicos e seu impacto na criação de postos de trabalho

Conforme prevê o Relatório Final de Execução do PRIME (2010), no âmbito dos sistemas de incentivo, pôde observar-se a criação de 51.167 postos de trabalho, sendo que, cerca de 1/7 dos mesmos inseridos em empresas criadas neste âmbito. O Relatório enaltece ainda que o apoio à modernização e competitividade das empresas permitiu alcançar a criação de postos de trabalho, traduzindo-se num aumento de 14,2% face aos existentes pré projeto, assumindo as PME um papel dinamizador ao criar cerca de 60% do total de postos de trabalho criados neste âmbito.

De acordo com Roper e Hewitt-Dundas (2001), decorrente de um estudo realizado a dois conjuntos de empresas, concluem que os subsídios estatais concedidos às empresas não tiveram efeito quer ao nível do crescimento quer ao nível da rentabilidade, tendo apenas tido um impacto positivo ao nível da criação de emprego, ou seja, permitiram criar novos postos de trabalho.

Assim, podemos colocar a nossa primeira hipótese:

H1: O recurso a sistemas de incentivo públicos permite a criação de postos de trabalho;

2.4.2. Sistemas de Incentivo públicos e seu impacto na produtividade

Bergstrom (2000) desenvolveu um estudo, na Suécia, que procurava responder qual a influência dos subsídios ao investimento estatais no aumento da produtividade das empresas. Este estudo surge na sequência do facto de não ser claro o modo como os subsídios estatais ao investimento influem no aumento da produtividade das empresas, tendo o estudo tido como objetivo observar as diferenças no desempenho ao nível da produtividade entre as empresas subsidiadas e as que não tiveram apoios neste âmbito. Do estudo resulta que existe correlação positiva entre a subvenção e o crescimento ao nível do valor acrescentado, observando-se também que parece haver aumento ao nível da produtividade das empresas alvo do apoio estatal no primeiro ano. Não obstante, observou-se que,

após o primeiro ano, o impacto da atribuição dos subsídios estatais ao nível da produtividade se orienta no sentido inverso, refletindo-se de forma negativa ao nível da produtividade. Partindo do pressuposto que exista falha de mercado que justifique a intervenção do Estado através da atribuição de subsídios diretamente às empresas, também não é certo que os recursos sejam alocados de forma eficiente.

De acordo com o previsto no Relatório Final do PRIME (2010), no que concerne ao impacto na produtividade da aplicação dos sistemas de incentivo, prevê o mesmo que se verifica um impacto positivo, tendo inclusive os projetos do SIME A, implementados por empresas já existente, aumentado a sua produtividade em 93,9%.

Karhunen e Huovari (2015) no artigo que examina o efeito dos subsídios de I & D sobre a produtividade do trabalho, concluíram que os resultados variam ao longo do tempo e indicam um efeito negativo de 2-4% no crescimento anual da produtividade das PME de um a dois anos após o ano de subvenção.

Assim, podemos formular a segunda hipótese do estudo:

H2: O recurso a sistemas de incentivo públicos, proporcionam o aumento da produtividade;

2.4.3. Sistemas de Incentivo públicos e seu impacto no alcance de eficiência produtiva

De acordo com o previsto no Relatório Final de Execução do PRIME (2010), pese embora se tenham aferido importantes oscilações macroeconómicas na implementação do Programa, concluiu-se que dos 13.429 projetos encerrados, a taxa média de quebra do investimento elegível ascendeu a 11,7% face aos montantes aprovados e de 16,2% do incentivo. Os principais objetivos dos Programa tinham o seu enfoque no reforço dos níveis de produtividade e competitividade internacional e simultaneamente acelerar o ajustamento da economia portuguesa rumo a novos perfis de especialização. De acordo com o previsto no relatório final do programa, conclui-se que, relativamente ao instrumento de apoio chave – SIME-, observa-se um aumento ao nível do VAB de 1,5 mil milhões de euros, representando um aumento de 37,7% face ao VAB pré-projecto (neste último face a empresas existentes aquando a aprovação do projeto).

Deste modo, podemos formular a terceira hipótese:

H3: O recurso a sistemas de incentivo públicos permitem o aumento da eficiência produtiva;

3. Enquadramento dos Sistemas de Incentivo

3.1. O Quadro Comunitário de Apoio III – 2000-2006

De acordo com o previsto no Relatório no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006, divulgado pelo Ministério do Planeamento, o Quadro Comunitário de Apoio para Portugal para o período 2000 a 2006 (QCA III) permitiu aplicar as propostas da Comissão Europeia acolhidas pelo Conselho Europeu de Berlim. As propostas em apreço tiveram por base a experiência adquirida pelas instituições comunitárias e nacionais desde 1989, ano da primeira reforma dos Fundos e outros Instrumentos Estruturais. Foi ainda tido em consideração os dois principais problemas estruturais da União Europeia: as diferenças nas condições de vida dos vários países que compunham a UE e o desemprego. Pretenderam ainda dar resposta aos desafios futuros, tais como o alargamento a novos países e a globalização.

O QCA III assentou, primeiramente, nas propostas apresentadas pelas autoridades nacionais no âmbito dos seus Planos de Desenvolvimento Regional (PDR).³ No caso português, o PDR considerava as questões inerentes ao enquadramento, orientação estratégica, sistematização operacional, programação financeira e estrutura organizativa dos incentivos estruturais para o período 2000-2006, tendo as propostas portuguesas sido negociadas com a Comissão Europeia previamente à aprovação do QCA III.

Previa ainda o Relatório no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006, divulgado pelo Ministério do Planeamento que os apoios financeiros provenientes dos anteriores Quadros Comunitários (QCA I e QCA II) permitiram que Portugal alcançasse significativos progressos económicos, o que motivou a que fossem delineados objetivos mais ambiciosos para o período 2000-2006. Não obstante, havia a consciência de que o crescimento económico português deveria ter por base novos fatores de competitividade, tendo em consideração a evolução da economia nacional, que considerou transformações ao nível da estrutura produtiva,

³ De acordo com o artigo 15.º do Regulamento (CE) n.º1260/1999, do Conselho, de 21 de junho de 1999

destacando-se a rápida modernização no setor dos serviços e o declínio da contribuição do setor primário para o VAB total.

O QCA III assumiu três domínios prioritários de intervenção: Potencial humano, atividade produtiva e estruturação do território.

Em 1 de julho de 1999, a Comissão Europeia definiu as orientações para os programas no período 2000-2006, as quais priorizaram estratégias essenciais como a promoção da coesão económica e social, a coerência entre o crescimento económico, a coesão social e a proteção do ambiente orientado para o desenvolvimento sustentável, e por fim, o equilíbrio no desenvolvimento territorial.

Ao serem consideradas estas orientações assumiu-se que a coesão económica e social seria uma meta estrutural do processo de desenvolvimento suportado por fundos comunitários

O mesmo Relatório divulga que, no que concerne a recursos humanos, formação e emprego, o QCA III previa o desenvolvimento de políticas orientadas para o crescimento do emprego e a valorização do potencial humano.

Relativamente às atividades produtivas, foi dada especial atenção aos aspetos relacionados com a inovação e modernização e desenvolvimento das PME.

O nível de produtividade baixo aferido em Portugal em 1999, cujas consequências ao nível da competitividade são imediatas, advém da insuficiente qualificação da generalidade da população ativa, de processos produtivos que não privilegiavam a inovação, e da manutenção de insuficiências ao nível da gestão e organização das empresas.

Os montantes previstos na fase inicial para o apoio financeiro revelavam-se adequados aos objetivos delineados, aferindo-se um equilíbrio entre os fundos a disponibilizar e a estratégia proposta.

Os domínios prioritários de intervenção do QCA III passaram pela valorização do potencial humano, pelo apoio à atividade produtiva e pela estruturação do território, domínios estes delineados em função do alcance do principal objetivo, o acréscimo de produtividade.

3.1.1. Linhas Estratégicas e Eixos Prioritários

Os elementos estratégicos do programa assentavam na necessidade de Portugal se afirmar como fronteira atlântica da Europa, privilegiar as atividades, os

fatores de competitividade e as tecnologias mais dinâmicas e estruturantes da economia mundial e europeia, adotar uma estratégia de preservação da natureza e da biodiversidade e valorizar a solidariedade e a coesão, tudo no sentido de superar os atrasos estruturais que separavam Portugal dos países europeus considerados mais desenvolvidos, conforme preconizado no Relatório no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006, divulgado pelo Ministério do Planeamento.

Assim, os objetivos estratégicos do QCA III, associados às prioridades de ação dos Fundos Estruturais para o período 2000/2006, são os que se elencam no Quadro 2:

Quadro 2- Objetivos estratégicos do QCA III

<ul style="list-style-type: none">• Elevar o Nível de qualificação dos portugueses, promover o emprego e a coesão social;
<ul style="list-style-type: none">• Alterar o perfil produtivo em direção às atividades do futuro
<ul style="list-style-type: none">• Afirmar a valia do território e da posição geoeconómica do país
<ul style="list-style-type: none">• Promover o desenvolvimento sustentável das regiões e a coesão nacional.

Fonte: Quadro Comunitário de Apoio III Portugal 2000-2006. Comissão Europeia, Ministério do Planeamento, página 40

O QCA III consagrou como objetivo estratégico o reforço da competitividade e o incentivo à inovação. Pretendeu-se veicular a operacionalização deste objetivo através da valorização da inovação, do desenvolvimento da sociedade da informação, do reforço do tecido empresarial (pequenas e médias empresas) e promoção do capital humano, no sentido de alcançar um aumento generalizado da competitividade e da produtividade da economia.

O segundo eixo prioritário do QCA III desenvolveu-se através dos programas operacionais setoriais da agricultura e desenvolvimento rural, pescas e economia (POE).

3.1.1.1. Programa operacional economia (POE)

Prevê ainda o Relatório no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006, divulgado pelo Ministério do Planeamento que considerando os objetivos gerais do QCA III, o programa operacional economia (POE) estabelecia objetivos próprios, como o reforço da competitividade e da produtividade da economia e a promoção de novos potenciais de crescimento e de desenvolvimento económico,

visando prover a economia portuguesa dos recursos necessários para concorrer com os países mais desenvolvidos.

O POE concentrou as suas intervenções, em grande medida, no desenvolvimento das pequenas e médias empresas (PME's), na promoção da inovação, na promoção do investimento, no melhoramento do relacionamento da administração pública com o setor empresarial e na proteção do meio ambiente.

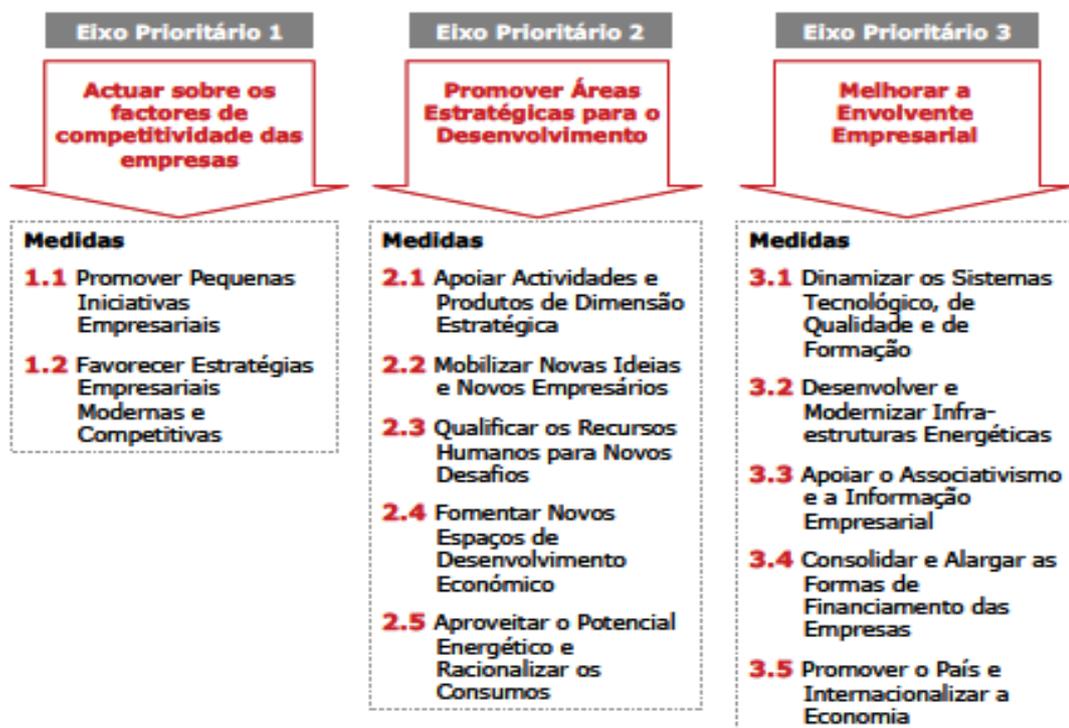
As medidas integradas no QCA III de apoio às PME's procuraram ir ao encontro do conceito de que as PME's detinham cada vez mais importância no aumento do referencial competitivo das empresas portuguesas e, em geral, para o desenvolvimento económico e social do país, dada a propensão para a inovação e da sua contribuição para a criação de emprego. O POE definiu como prioridades de ação os fatores de competitividade da empresa, através da promoção e viabilização do reforço das várias competências dos processos tecnológicos das empresas, promover áreas estratégicas para o desenvolvimento e melhorar a envolvente empresarial. Esta última prioridade refere-se essencialmente ao apoio a novos empresários, à consolidação e à orientação das infraestruturas de apoio à atividade empresarial e à promoção de atuações estratégicas de estruturas associativas empresariais. Esta prioridade considerava ainda a criação de instrumentos que permitissem às empresas o acesso a melhores condições de financiamento, ao nível dos projetos com forte componente inovadora, uma vez que a inovação e a diferenciação eram fortemente apoiadas no âmbito desta prioridade. Estavam igualmente enquadrados no âmbito dos projetos a apoiar os que se prendiam com o desenvolvimento de redes de energia.

Conforme prevê o Relatório Final de Execução do PRIME (2010), o POE (2000-2002) definiu uma estrutura de programação inicial, tendo por base três eixos de atuação:

- **Eixo 1:** Atuar sobre os fatores de competitividade da empresa
- **Eixo 2:** Promover áreas estratégicas para o desenvolvimento
- **Eixo 3:** Melhorar a envolvente empresarial

A Figura 2 ilustra os 3 eixos prioritários de atuação bem como as medidas operacionais respetivas:

Figura 2 - EIXOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS NO ÂMBITO DO



POE

Fonte: Relatório Final de Execução do PRIME (2010), página 33

3.1.1.2 De POE a PRIME

Após o exercício de avaliação intercalar do POE/PRIME, bem como no âmbito do artigo 14.º do Regulamento (CE) 1260, a Autoridade de Gestão entendeu proceder à revisão intercalar do programa Operacional por forma a potenciar a sua eficácia no segundo período de programação, tendo sido traçado um conjunto de oportunidades e desafios de melhoria. Da avaliação realizada ao POE resultou a identificação de alguns desajustamentos, os quais se intensificaram fruto da situação socioeconómica e do mercado de trabalho. Esta análise culminou numa reestruturação do Programa, a vários níveis, a qual foi aprovada pela Comissão Europeia a 14 de maio do ano 2003, tendo contemplado as opções estratégicas necessárias ao aumento da eficiência e eficácia do PRIME para o segundo período de programação (Relatório Final de Execução do PRIME, 2010).

De acordo com o Relatório do POE (2000), Portugal alcançou progressos no decorrer da década de 90 no que alude à modernização empresarial, tendo para este facto contribuído os Quadros Comunitários de Apoio I (1989-1993) e II (1994-1999), os quais, para o efeito, disponibilizaram importantes meios financeiros. Não obstante os progressos ocorridos, o tecido empresarial revelava-se insuficiente no que concerne à competitividade e produtividade, comparativamente

com as economias mais desenvolvidas da UE. É nesta linha que o Plano de Desenvolvimento Regional 2000-2006 incluiu um Eixo de intervenção, designado por «*Alterar o perfil produtivo em direcção às Actividades do Futuro*» especificamente direccionado para o desenvolvimento de uma estratégia de mudança da economia portuguesa, devendo as políticas públicas ser colocadas ao serviço do tecido empresarial, facilitando uma envolvente propícia, à inovação, ao aumento da competitividade, da produtividade e ao reforço do posicionamento no mercado global.

Conforme expressa o Relatório do POE (2000), o programa estava desenhado para ser implementado através de três eixos de atuação, os quais pretendiam atuar sobre os fatores de competitividade da empresa, promover áreas estratégicas para o desenvolvimento e melhorar a envolvente empresarial.

Pretendia-se que os ganhos de produtividade das empresas resultassem da implementação de estratégias inovadoras, onde os sistemas de incentivo atribuídos pelo Estado funcionassem como estímulo.

No entanto, as alterações ocorridas na dinâmica macroeconómica internacional no decorrer da implementação do programa motivaram a que a Autoridade de Gestão desse resposta por via da introdução de duas alterações: PRIME (2003) e o Novo PRIME (2005) (Relatório Final de execução do PRIME, 2010).

O PRIME - Programa de Incentivos à Modernização da Economia inseria-se no Eixo 2 do Plano de Desenvolvimento Regional - "Alterar o Perfil Produtivo em Direcção às Actividades de Futuro" - e foi gerado, para estimular a produtividade e competitividade das empresas, bem como reforçar a sua participação no Mercado global. Foi constituído através da publicação da Resolução do Conselho de Ministros nº 101/2003, de 8 de Agosto, na sequência da aprovação formal pela Comissão Europeia, sucedendo assim o Programa Operacional da Economia (POE).

O PRIME contempla um conjunto de instrumentos de política económica de médio prazo até 2006, destinados aos vários setores da economia, nomeadamente aos setores da Indústria, Energia, Construção, Transportes, Turismo, Comércio e Serviços.

Considerando as principais conclusões e recomendações da Avaliação Intercalar do POE/PRIME, no ano 2003, bem como os objetivos estratégicos do Programa, os montantes da Reserva de Eficiência foram afetos, preferencialmente, às seguintes áreas estratégicas:

- I&D e inovação;
- Empreendedorismo e competitividade;
- Investimento Direto Estrangeiro e Internacionalização.

Em termos operacionais, esta alteração consubstanciou-se numa redução das anteriores 12 Medidas do POE para 8 Medidas, esquematizadas, na Figura 3, por Eixo Prioritário.

Figura 3 - EIXOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS NO ÂMBITO DO PRIME



Fonte: Relatório Final de Execução do PRIME (2010) (pág. 34)

A Figura 4 agrega os principais instrumentos de apoio associado a cada uma das medidas

Figura 4 - RESUMO PROGRAMÁTICO DOS INSTRUMENTOS DE APOIO DO PRIME

Eixo	Medida	Ação
Eixo 1 – Dinamização das Empresas	Medida 1 - Estimular a modernização empresarial	SIME A a D
		SIME Internacional
	Medida 2 - Apoiar o investimento empresarial	SIPIE A a C
		SIED
		URBCOM A e B
		URBCOM UAC
		PIFC
		SIVETUR
	Medida 3 - Melhorar as estratégias empresariais	NEST
		Projectos Mobilizadores
		IDEA
		SIUPI
		SIME Inovação
		SIME I&DT
		NITEC
		Quadros
		INOV-JOVEM – Medida 4 (Contratação)
DEMTEC		
SICE		
MAPE A a C		
Eixo 2 – Qualific. dos Rec. Humanos	Medida 4 - Incentivar os investimentos em recursos humanos	Formação associada às estratégias de investimento das empresas e da envolvente empresarial
		Formação em novos desafios económicos no âmbito de parcerias
		Formação para as actuais Escolas Tecnológicas
		INOV-JOVEM – Medida 2 (Estágios)
Eixo 3 – Dinamização da Envolvente empresarial	Medida 5 - Incentivar a consolidação de infra-estruturas	Projectos de Transferência de Tecnologia no Âmbito do Sistema Tecnológico
		Dinamização de Infra-Estruturas dos Sistemas TFQ
		Projectos de demonstração tecnológica de natureza estratégica
		Reforço da capacidade associativa - ASSOCIATIVISMO
		Projectos de construção, aquisição e adaptação de instalações
		Infra-estruturas Públicas de Transporte e Distrib. de Gás Natural
		Infra-estruturas Públicas de Transporte e Distrib. de Electric.
		Pousadas Históricas
		Infra-estruturas Turísticas
		PITER
	Requalificação de áreas de produção mineral	
	Medida 6 - Apoiar as Parc. Empres.	Parcerias Empresariais
	Medida 7 - Dinamizar Mecanismos de Inovação Financeira Empresarial	Criação e reforço de um fundo de syndicação de capital de risco
		Constituição e reforço dos mecanismos de qarantia
Medida 8 – Internacionalizar a Economia	Promoção de Portugal e das marcas portuguesas	
	Informação internacional	
	Acções colectivas de acessos a mercados	

Fonte: Relatório Final de Execução do PRIME(2010) (pág. 35)

No que concerne à tipologia dos beneficiários afere-se que a maior parte dos projetos aprovados no Programa têm por beneficiários diretos empresas, conforme pode ser observado na Figura 5.

Figura 5 - TIPO DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA, POR MEDIDA PRIME (2000-2009)

Eixo	Medida	Empresas	EPSFL	AP	EAP
Eixo 1	Med. 1	+++			-
	Med. 2	+++	-	-	
	Med. 3	++	-	--	-
Eixo 2	Med. 4	++	--	-	-
Eixo 3	Med. 5	--	+	-	-
	Med. 6	-	+	--	-
	Med. 7	+++			
	Med. 8		++	--	-
Assistência Técnica	Med. 9			+++	

Legenda: EPSFL - Entidades privadas sem fins lucrativos; AP - Administração pública; EAP - Entidades equiparadas a públicas.
Escala: +++ (> 90% dos projectos aprovados); ++ (70% - 90%); + (50% - 70%); --- (30% - 50%); -- (10% - 30%); - (< 10%)

Fonte: Relatório Final de Execução do PRIME (2010) (pág. 36)

O **Eixo 1 – Dinamização das Empresas** concentra a maioria dos Sistemas de Incentivo, tendo sido organizado em 3 medidas, conforme elencado na Figura 4. No âmbito do Eixo 1 foram aprovados 10.896 projetos, com um investimento elegível de 8,9 mil milhões de euros e um incentivo de 2,7 mil milhões de euros. Dentro deste apuramento, identifica-se que foram apoiadas 9.042 empresas através de 10.255 projetos. De enaltecer o facto de 86% dos projetos empresariais serem promovidos por PME's (Relatório Final de Execução do PRIME (2010))

Figura 6 – HOMOLOGAÇÕES DO EIXO 1, POR TIPOLOGIA DE PROMOTOR

Tipologia de Promotor	2000-2009		
	N.º Proj.	Custo Total Elegível	Incent.
Empresa	10.255	8.762.396	2.572.781
Micro empresa	5.455	498.100	237.742
Pequena empresa	2.722	1.814.413	586.891
Média empresa	1.197	1.454.909	541.748
Não PME	696	4.972.163	1.197.072
Não aplicável	185	22.811	9.328
Ent. Privada Sem Fins Lucrativos	236	30.238	22.484
Administ. Pública	291	98.633	49.453
Ent. Assím. Públ.	114	11.065	5.748
Total Eixo 1	10.896	8.902.332	2.650.467

Fonte: Relatório Final de Execução do PRIME(2010) (pág. 92)

4. Métodos

4.1. Procedimentos e desenho da investigação

A metodologia delineada pretende contribuir para a resposta às questões de partida por via da utilização de técnicas e processos que se consideram adequados à abordagem pretendida. O foco da investigação consistiu em aferir qual o impacto que os sistemas de incentivo atribuídos no âmbito do PRIME tiveram no estímulo de fatores de competitividade, tais como ao nível da criação de postos de trabalho, aumento da produtividade e aumento da eficiência produtiva, ao nível das PME's.

No PRIME, o *Eixo 1 – Dinamização das Empresas*, agrega grande parte dos sistemas de incentivo, tendo este Eixo sido organizado em três medidas: estimular a modernização empresarial, apoiar o investimento empresarial e melhorar as estratégias empresariais.

Pese embora numa fase preliminar da elaboração do projeto que deu origem ao presente estudo se tenha pensado em estabelecer como foco do estudo o impacto ao nível da dinamização da envolvente empresarial (Eixo 3 do programa), com o evoluir da pesquisa e análise de artigos neste âmbito aferiu-se que haveria um maior interesse em explorar o impacto da atribuição de incentivos no âmbito do PRIME, nomeadamente do instrumento de apoio SIME, por se configurar como o instrumento que mais projetos apoiou no âmbito do programa. Deste modo, o foco da presente investigação centra-se nos sistemas de incentivo atribuídos no âmbito da *Medida 1 - Estimular a modernização empresarial*, cujo principal instrumento de apoio é o SIME (Sistema de Incentivo à Modernização Empresarial).

De acordo com o Relatório de Execução Final do PRIME (2010) , 73,9% dos projetos aprovados no âmbito do SIME foram promovidos por PME's, representando mais de 40% do incentivo. Prevê ainda o referido Relatório que se verificou correlação entre a dimensão das empresas e a dimensão média dos projetos aprovados. Este facto motivou o foco do estudo no referido instrumento, SIME, e seu impacto nos fatores de competitividade das empresas com projetos aprovados neste âmbito.

No sentido de operacionalizar os alicerces do estudo, foram efetuados primeiramente contactos com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P, no sentido de poderem disponibilizar uma base de dados que permitisse desenvolver o estudo no sentido de permitir aferir qual o impacto que os instrumentos de incentivo

tiveram no estímulo de fatores de competitividade. Para tal a base de dados deveria agregar os elementos pré e pós projeto por forma a permitir estabelecer uma base comparativa, para os 3 fatores de competitividade que propõe o estudo em apreço: trabalho, eficiência produtiva e produtividade. Não obstante toda a disponibilidade por parte da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P, no apoio e envio de informação que se revelasse necessária ao bom desempenho do estudo, a referida entidade não dispunha já dos dados solicitados por se revestirem de carácter específico, tendo sido recomendado o contacto com a Autoridade de Gestão do Programa COMPETE 2020, enquanto entidade herdeira das competências da entidade de gestão do PRIME.

4.2. Amostra, população e participantes

Contactada a Autoridade de Gestão do Programa COMPETE 2020, por uma questão que se prende com a consolidação dos dados, apenas foi possível disponibilizar informação relativa a uma amostra dos projetos aprovados. Nesse sentido, disponibilizou a entidade uma lista dos indicadores relativos às empresas com projetos aprovados no âmbito do PRIME, através do instrumento de apoio SIME A, correspondendo a cerca de 65% das empresas apoiadas na Medida 1 do Eixo 1.

Assim, a amostra utilizada para a análise resultou da seleção dos projetos das Pequenas Empresas e Médias Empresas elencados na base de dados disponibilizada, apoiados através do instrumento SIME A. Da seleção dos projetos eliminaram-se os que não dispunham de qualquer informação quantitativa relativamente às variáveis em estudo por se considerar que poderiam contribuir para desvirtuar a leitura dos resultados, tendo-se considerado todos os restantes. Da amostra resultam, assim, 790 projetos como base do estudo. As empresas foram anonimizadas por questões de proteção de dados.

4.3. Medidas e instrumentos de recolha de dados e variáveis

Aquando da realização de estudos empíricos pode-se optar por duas metodologias distintas: método quantitativo ou qualitativo.

Na sequência da elaboração da revisão de literatura e da pesquisa efetuada ao nível do enquadramento do PRIME dentro do QCA III, seus objetivos e linhas estratégicas, entendeu-se que seria adequado utilizar o método quantitativo por via do recurso a dados reais de execução que permitissem avaliar o impacto que o

montante de incentivo pode ter na criação de postos de trabalho, produtividade e eficiência produtiva (medida através do VAB).

A base de dados disponibilizada pela Autoridade de Gestão do Programa COMPETE 2020 permitiu ter acesso à informação necessária para a avaliação pretendida, fornecendo, por projeto, o n.º de postos de trabalho a criar e produtividade e VAB criados na fase pós-projeto.

A análise estatística é precedida de uma seleção dos projetos que foram executados por Pequenas Empresas e Médias Empresas, excetuando desta seleção os projetos que não dispunham de qualquer informação quantitativa relativamente às variáveis em estudo.

Definido o universo a estudar e obtidos os dados que serviram de base ao estudo, desenvolveram-se os procedimentos de tratamento e análise de dados, utilizando-se para o efeito o software SPSS.

4.4. Procedimentos de análise de dados

Após disponibilização dos dados para tratamento, recorreu-se ao **método quantitativo** por via do tratamento estatístico dos dados inerentes aos projetos que aderiram aos sistemas de incentivo em estudo, por forma a aferir a viabilidade das hipóteses formuladas.

Da análise dos dados que estiveram na base do estudo entendeu-se como pertinente avaliar o impacto da atribuição do sistema de incentivo (SIME A) nos fatores de competitividade das PME's não só num âmbito geral mas também por tipologia de projeto, ou seja, perceber se, em alguma tipologia de projeto em particular, este apoio teve, ou não, um impacto mais significativo. Da análise das tipologias dos projetos elencadas na base de dados, entendeu-se pertinente agrupá-las pelos seguintes grupos, em consonância com os seus objetivos: Adotar Competências, Racionalização, Crescimento e Outro.

Dentro da tipologia **Adotar Competências** entendeu-se adequado agrupar os seguintes tipos de projetos: Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação, Otimização da conceção de produto ou processo, Modernização estrutural ou organizacional, Reforço de competências, I&D e incremento do potencial tecnológico.

Dentro da Tipologia **Racionalização** entendeu-se adequado integrar os projetos que se enquadravam no âmbito do Ambiente, Certificação e Qualidade.

A tipologia **Crescimento** agrupa os projetos que se enquadram na Criação de empresa, Diferenciação de produtos/serviços, Diversificação e Expansão da Atividade.

Por fim, a tipologia **Outros**, agrega os restantes projetos que não se enquadram em nenhuma das referidas tipologias.

5. Análise dos dados obtidos e discussão

5.1. Estatística descritiva e correlações

5.1.1. Estatística Descritiva

De acordo com Guimarães e Cabral (1999) a estatística descritiva tem como objetivo representar a informação contida em dados de forma a que possa ser interpretada.

Morais (2005) define ainda que a estatística descritiva pretende proporcionar relatórios que apresentem informações sobre a tendência central e a dispersão dos dados. As medidas da tendência central permitem que se tenha uma primeira ideia da forma como se distribuem os dados de uma experiência.

Neste contexto designam-se por medidas de tendência central a média, a mediana e a moda.

Guedes *et al* (2015) definem a média de uma distribuição como sendo o ponto de equilíbrio de um conjunto de dados.

Relativamente à moda, Moraes (2005) define-a como sendo o valor mais frequente, caso exista. No caso de se verificar mais do que um valor com a frequência mais elevada, designamos o conjunto de valores mais frequentes por classe modal. Pode-se então dizer que a moda se configura como o evento que ocorreu com maior frequência permitindo aferir o valor mais provável. A mediana é definida pelo autor como sendo uma medida de localização do centro da distribuição dos dados.

Neste âmbito, e por forma a ser possível efetuar uma leitura mais ampla dos valores, há ainda que abordar e ter em consideração as medidas de dispersão.

Morais (2005) refere que as medidas de dispersão traduzem a maior ou menor variabilidade dos resultados obtidos, permitindo identificar até que ponto os resultados se concentram ou não ao redor da tendência central de um conjunto de

observações. As medidas de dispersão incluem, entre outras, o desvio absoluto médio, a variância e o desvio padrão, sendo que as medidas mais comuns de variabilidade para dados quantitativos são a variância e o desvio padrão. A variância é representada por s^2 e define-se como a medida que resulta da soma dos quadrados dos desvios das observações da amostra, relativamente à sua média, e dividindo por n ou por $n-1$, mediante o tamanho da amostra é superior ou não superior a 20. O desvio padrão é a raiz quadrada da variância e representa-se por s . É uma medida que só pode assumir valores positivos e quanto maior for indicia que maior será a dispersão dos dados. Se o desvio padrão for zero interpreta-se que não existe variabilidade, ou seja, os dados são todos iguais.

A estatística descritiva configura-se como sendo a fase inicial da análise e é utilizada para descrever e resumir os dados. Esta área da estatística foi revigorada não só pela disponibilidade de uma grande quantidade de dados mas também pela utilização de métodos computacionais práticos e eficientes, como por exemplo, o SPSS.

Quadro 3 – Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra – Cenário Geral

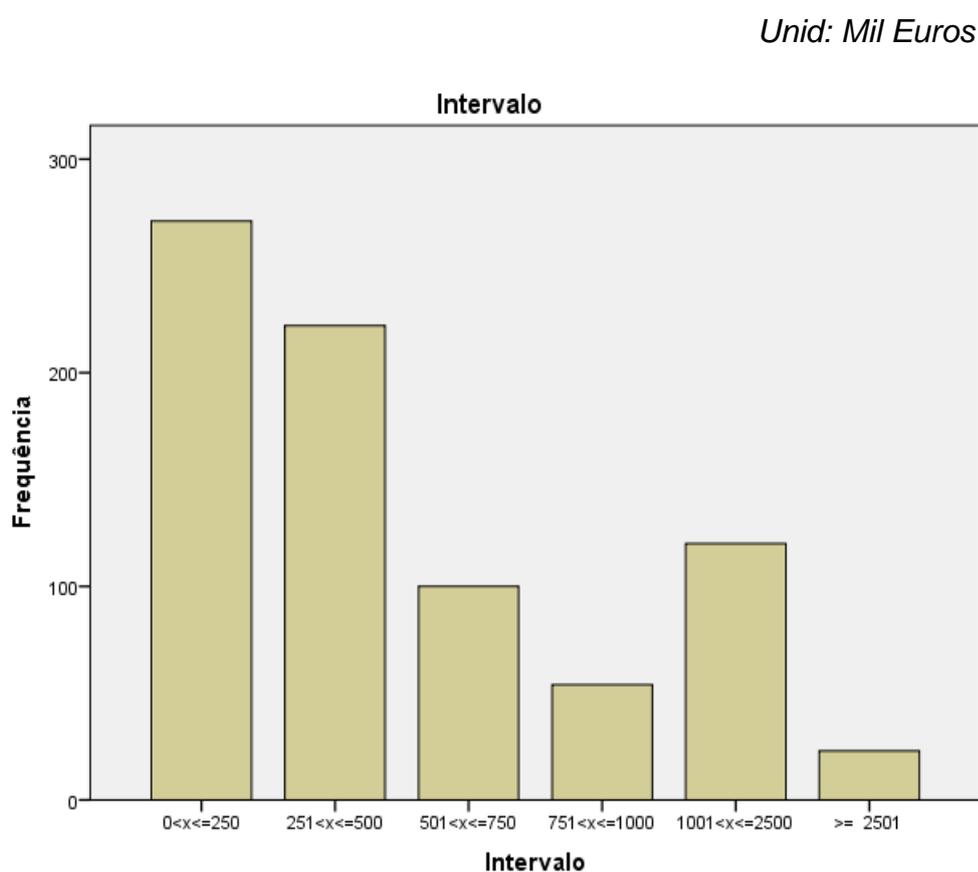
	Postos de Trabalho criados	VAB_Criado	Produtividade Criada
Dimensão da amostra (empresas beneficiárias)	790	790	790
Média	16,58	312 177,69	496,40
Mediana	7	227 742,50	0
Moda	0	0	0
Desvio Padrão	35,368	1 857 521,19	31 744,14
Mínimo	-72	-8 854 017,00	-138 391,00
Máximo	430	23 810 208,00	433 092,00
Soma	13099	246 620 372,00	392 159,00

Da observação dos resultados obtidos espelhados no Quadro 3, para as 790 PME's constantes da amostra, beneficiárias do sistema de incentivo materializado através do instrumento de apoio SIME A, podemos concluir que, genericamente, o incentivo evidencia um impacto positivo ao nível dos três fatores de competitividade em estudo, nomeadamente os postos de trabalho criados, o VAB criado e a produtividade criada, pois em média permitiram alcançar, nos três fatores em estudo, valores positivos.

Podemos concluir que, em média, foram criados cerca de 17 postos de trabalho, no entanto, o valor modal sendo igual a zero indica-nos que a maioria das empresas beneficiárias não criou postos de trabalho. Igual conclusão se retira da análise ao VAB criado e à produtividade criada, ou seja, em média a atribuição do incentivo público permitiu alcançar eficiência produtiva, materializada através do VAB, bem como aumento de produtividade, no entanto, a maioria das empresas apoiadas não alcançaram aumentos ao nível da eficiência e da produtividade.

Quanto à dispersão dos dados da amostra conclui-se que existe grande variabilidade dos dados da distribuição.

Gráfico 1 – Cenário Geral: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo



**Quadro 4- Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra –
Adotar Competências**

	Postos de Trabalho criados	VAB Criado	Produtividade Criada
Dimensão da amostra (empresas beneficiárias)	336	336	336
Média	13,16	214 357,61	-3 810,54
Mediana	5	227 145,50	-3 386,50
Moda	0	0	0
Desvio Padrão	30,691	1 627 269,98	31 478,74
Mínimo	-72	-6 538 908	-102 351
Máximo	313	8 470 915	433 092
Soma	4422	72 024 156	-1 280 341

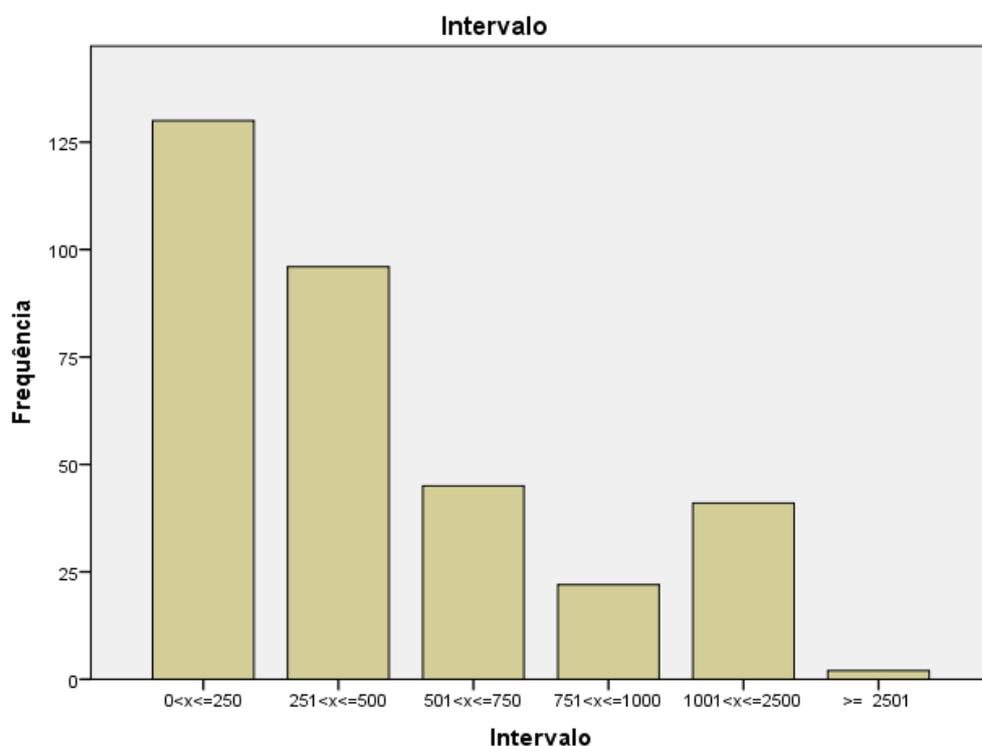
Os resultados obtidos espelhados no Quadro 4, para as 336 PME's constantes da amostra, beneficiárias do sistema de incentivo para o desenvolvimento de projetos cuja tipologia se integra no âmbito da adoção de competências, evidenciam que, em média, o incentivo teve um impacto positivo ao nível da criação de postos de trabalho e do VAB criado, no entanto, parece revelar um impacto negativo ao nível da produtividade criada.

O valor modal, igual a zero, evidencia ainda que, não obstante as conclusões que se possam retirar tendo por base os valores médios alcançados, a maioria das empresas beneficiárias não criou postos de trabalho e não alcançou aumentos ao nível da eficiência e da produtividade.

Quanto à dispersão dos dados da amostra conclui-se que existe grande variabilidade dos dados da distribuição.

Gráfico 2 – Adotar Competências: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo

Unid: Mil Euros



Quadro 5- Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra – Crescimento

	Postos de Trabalho criados	VAB_Criado	Produtividade Criada
Dimensão da amostra (empresas beneficiárias)	373	373	373
Média	20,69	553 269,88	6 043,25
Mediana	9	333 070	3 705
Moda	0	0	0
Desvio Padrão	38,437	2 072 821,70	31 353,38
Mínimo	-44	-5 608 828	-138 391
Máximo	430	23 810 208	351 729
Soma	7717	206 369 665	2 254 131

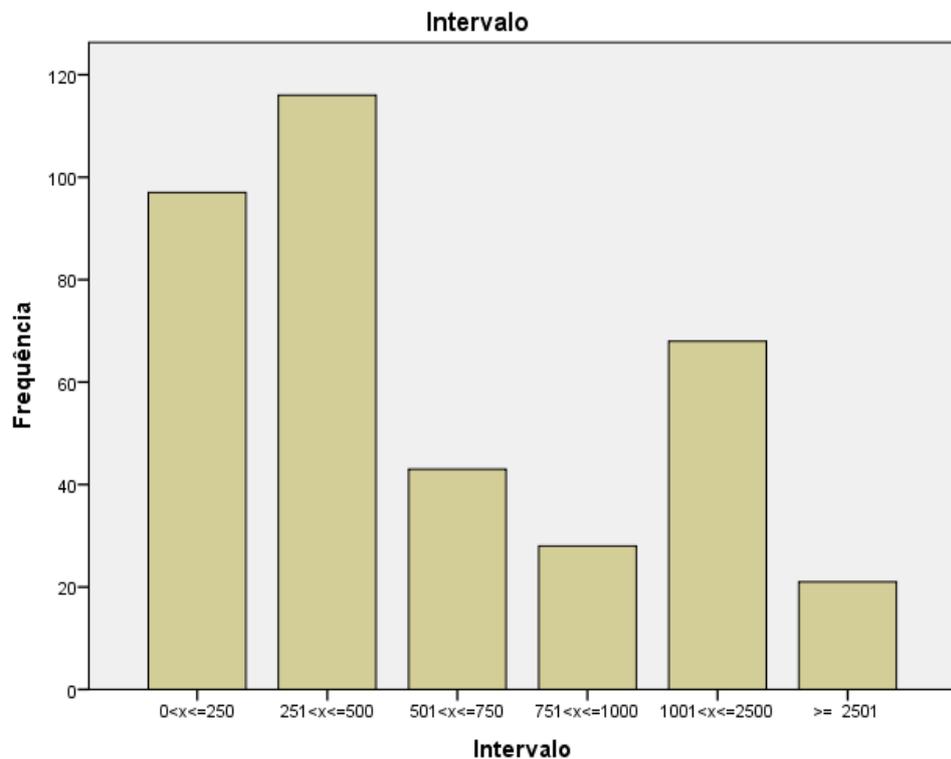
Os resultados obtidos espelhados no Quadro 5, para as 373 PME's constantes da amostra, beneficiárias do sistema de incentivo para o desenvolvimento de projetos cuja tipologia se integra no âmbito do crescimento, evidenciam que, em média, o incentivo teve um impacto positivo quer ao nível da criação de postos de trabalho, como ao nível do VAB e produtividade criada.

Quanto ao valor modal, igual a zero, mais uma vez se conclui que, não obstante as ilações que se possam retirar tendo por base os valores médios alcançados, a maioria das empresas beneficiárias não criou postos de trabalho e não alcançaram aumentos ao nível da eficiência e da produtividade.

O desvio padrão da análise evidencia que existe uma dispersão significativa dos dados da distribuição.

Gráfico 3 – Crescimento: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo

Unid: Mil Euros



**Quadro 6- Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra –
Racionalização**

	Postos de Trabalho criados	VAB_Criado	Produtividade Criada
Dimensão da amostra (empresas beneficiárias)	38	38	38
Média	14,76	-545 078,58	-12 132,58
Mediana	2,50	-516 021,50	-15 775,50
Moda	0	0	0
Desvio Padrão	51,674	717 339,47	18 124,63
Mínimo	-7	-2 101 989	-33 085
Máximo	317	854 118	78 306
Soma	561	-20 712 986	-461 038

Da análise dos resultados espelhados no Quadro 6, para as 38 PME's constantes da amostra, beneficiárias do sistema de incentivo para o desenvolvimento de projetos cuja tipologia se integra no âmbito da racionalização, evidenciam que, em média, o incentivo apenas teve um impacto positivo ao nível da criação de postos de trabalho, evidenciando perdas ao nível do VAB e produtividade criada.

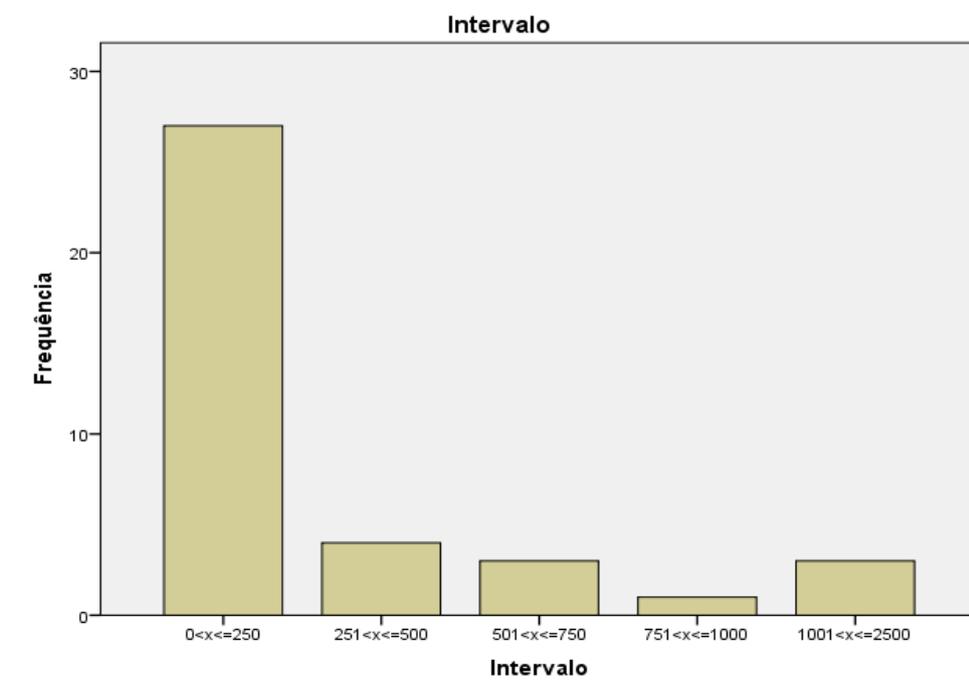
Cabe ainda enaltecer que, comparativamente com as prévias análises constantes nos quadros supra elencados, os projetos integrados na tipologia em análise, conseguiram, proporcionalmente, alcançar melhores resultados médios no que se refere à criação de novos postos de trabalho.

O valor modal, igual a zero, indica que a maioria das empresas beneficiárias integradas na tipologia de projeto em análise, não criou postos de trabalho e não alcançou aumentos ao nível da eficiência e da produtividade.

O desvio padrão da análise evidencia que existe uma dispersão significativa dos dados da distribuição.

Gráfico 4 – Racionalização: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo

Unid: Mil Euros



Quadro 7- Análise da distribuição e da dispersão dos dados da amostra – Outros

	Postos de Trabalho criados	VAB_Criado	Produtividade Criada
Dimensão da amostra (empresas beneficiárias)	43	43	43
Média	9,28	-257 220,07	-2 804,49
Mediana	7	117 679	-5 135
Moda	0	0	0
Desvio Padrão	15,696	1 896 975,38	38 119,72
Mínimo	-33	-8 854 017	-123 124
Máximo	58	5 501 115	110 022
Soma	399	-11 060 463	-120 593

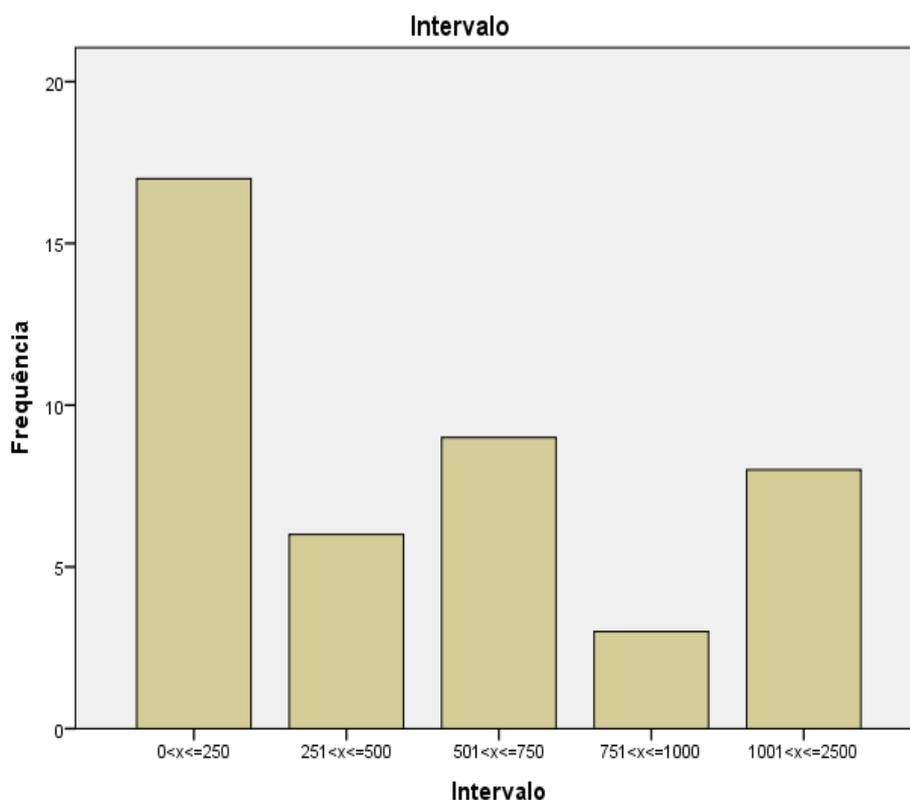
Da análise dos resultados espelhados no Quadro 8, para as 43 PME's constantes da amostra, beneficiárias do sistema de incentivo para o desenvolvimento de projetos cuja tipologia se integra no âmbito de outros projetos, evidenciam que, em média, o incentivo apenas teve um impacto positivo ao nível da criação de postos de trabalho.

O valor modal, igual a zero, indica que a maioria das empresas beneficiárias integradas na tipologia de projeto em análise, não criou postos de trabalho e não alcançou aumentos ao nível da eficiência e da produtividade.

O desvio padrão da análise evidencia que existe uma dispersão significativa dos dados da distribuição, evidenciando grande variabilidade nos dados.

Gráfico 5 – Outros: N.º de Empresas beneficiárias por intervalo de incentivo

Unid. Mil Euros



5.1.2. Correlações e Regressão

Não obstante a análise estatística efetuada no ponto anterior, as técnicas estatísticas da análise de correlação e regressão são as mais adequadas na análise do relacionamento entre variáveis de qualquer natureza. A análise de correlação tem como objetivo medir o grau de relacionamento entre variáveis, o qual nos é dado pelo coeficiente de correlação, coeficiente este que nos vai indicar se a relação entre as variáveis é fraca ou forte.

Morais (2005) elenca cinco procedimentos que devem ser realizados antes da aplicação de um teste estatístico:

1. Definir a hipótese nula H_0 e a hipótese alternativa H_1 ;
2. Decidir qual o teste a ser usado, analisando se este é válido para o problema;
3. Encontrar a probabilidade (pvalor);
4. Avaliar a força da evidência contra H_0 (quanto menor for p-valor, maior é a força para rejeitar a hipótese nula);
5. Estabelecer as conclusões e interpretação dos resultados.

No caso em estudo cabe primeiramente definir o H_0 , enunciando-se, deste modo, as hipóteses a colocar envolvendo os parâmetros em estudo:

H_0 : O recurso a sistemas de incentivo públicos não evidencia impacto positivo ao nível dos principais fatores de competitividade (postos de trabalho criados, VAB e produtividade).

Pretende-se verificar se cada uma das hipóteses é defensável através da análise empírica:

H_1 : O recurso a sistemas de incentivo públicos permite a criação de postos de trabalho.

H_0 : PT criados = 0

H_1 : PT Criados > 0

H_2 : O recurso a sistemas de incentivo públicos, proporcionam o aumento da produtividade.

H_0 : Produtividade Criada = 0

H_2 : Produtividade Criada > 0

H_3 : O recurso a sistemas de incentivo públicos permitem o aumento da eficiência produtiva.

H_0 : VAB Criado = 0

H_3 : VAB Criado > 0

Correlação de Pearson e Regressão Linear

De acordo com Mundstock *et al* (2006), o coeficiente de Correlação Linear de Pearson (r) é uma medida que varia entre -1 a $+1$ e fornece informação do tipo de associação das variáveis através do sinal:

- Se r for positivo, existe uma relação direta entre as variáveis;

- Se r for negativo, existe uma relação inversa entre as variáveis;
- Se r for nulo ou aproximadamente nulo, significa que não existe correlação linear.

Quanto mais próximo de 1 (ou de -1), maior será a relação linear entre duas variáveis. Costuma-se considerar que a relação é alta, quando o coeficiente de correlação está acima de 0,7 ou 0,8, (ou abaixo de -0,7 ou -0,8) (AlphaQuant, 2012).

Quadro 8- Interpretação da correlação através do coeficiente de correlação de Pearson

Coeficiente de Correlação	Correlação
$R_{xy}=1$	Perfeita positiva
$0,8 \leq R_{xy} < 1$	Forte positiva
$0,5 \leq R_{xy} < 0,8$	Moderada positiva
$0,1 \leq R_{xy} < 0,5$	Fraca positiva
$0 \leq R_{xy} < 0,1$	Ínfima positiva
0	Nula
$-0,1 \leq R_{xy} < 0$	Ínfima negativa
$-0,5 \leq R_{xy} < -0,1$	Fraca negativa
$-0,8 \leq R_{xy} < -0,5$	Moderada negativa
$-1 \leq R_{xy} < -0,8$	Forte negativa
$R_{xy}=-1$	Perfeita negativa

Fonte: Rodrigues (2012)

O modelo de regressão linear utiliza-se quando queremos ajustar uma equação linear entre duas variáveis quantitativas com a finalidade, por exemplo, de estimar o valor de uma variável em função de outra (Y em função de X). Para aplicar o modelo de regressão devemos definir a priori a variável explicativa ou independente (X) e a variável explicada ou dependente (Y). A relação entre as variáveis deve ser explicada teoricamente dentro da área de estudo.

5.2. Teste das hipóteses

Quadro 9 - Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade - Cenário Geral (790 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A)

		Postos de Trabalho Criados	VAB_Criado	Produtividade Criada
Montante de Incentivo (SIME A)	Correlação de Pearson	,263 **	,245 **	,174 **
	Sig. (bilateral) p-valor	,000	,000	,000
	N	790	790	790

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (bilateral).

*. A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Da análise dos dados obtidos, podemos concluir que se poderá rejeitar H0 em favor das hipóteses alternativas H1, H2 e H3, uma vez que se afere existir correlação positiva e com forte significância, uma vez que p-valor < 0,05.

Dada a significância verificada, permite concluir que o montante de incentivo atribuído no âmbito do PRIME, materializado através do instrumento de apoio SIME A, teve um impacto positivo ao nível do aumento da eficiência produtiva, da produtividade e da criação de postos de trabalho, ou seja, quanto maior o montante de incentivo atribuído maior a produtividade e postos de trabalho criados bem como a eficiência produtiva alcançada (medida pelo VAB).

Não obstante, e tendo por base os valores de referência constantes do **Quadro 8- Interpretação da correlação através do coeficiente de correlação de Pearson**, verifica-se que a correlação entre o montante de incentivo e cada uma das variáveis é fraca positiva.

Quadro 10 - Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade - (336 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A cujos projetos se enquadram no âmbito da adoção de competências)

		Postos de Trabalho Criados	VAB_Criado	Produtividade Criada
Montante de Incentivo (SIME A)	Correlação de Pearson	,074	,086	,060
	Sig. (bilateral)	,176	,114	,275
	N	336	336	336

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (bilateral).

* . A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Relativamente aos dados obtidos, no que concerne à amostra das 336 PME's cujos projetos se integram na tipologia de adoção de competências, pode-se aferir que dada a significância evidenciada pelo p-valor, não há evidência de se poder rejeitar H0 com segurança aliado ao facto da fraca correlação (ínfima positiva) verificada. Deste modo, não se poderá concluir que no âmbito da Adoção de Competências, o subsídio atribuído permitiu criar postos de trabalho, aumentar a produtividade e a eficiência produtiva.

Quadro 11- Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade – (38 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A cujos projetos se enquadram no âmbito da racionalização)

		Postos de Trabalho Criados	VAB_Criado	Produtividade Criada
Montante de Incentivo (SIME A)	Correlação de Pearson	,016	,501**	,043
	Sig. (bilateral)	,924	,001	,798
	N	38	38	38

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (bilateral).

Face aos dados obtidos, relativamente à amostra das 38 PME's cujos projetos se integram no âmbito da racionalização, pode-se aferir que relativamente às variáveis Postos de Trabalhos Criados e Produtividade Criada, uma vez que o p-

valor é > a 0,05, não se verifica evidência de se poder rejeitar H0 com segurança, para além da fraca correlação (ínfima positiva) verificada.

No que concerne ao VAB criado, não obstante a média apurada ser negativa, pode-se aferir após observação dos dados obtidos, que o montante de incentivo varia na mesma direção do VAB criado, ou seja, há uma correlação positiva moderada entre o montante de incentivo e o VAB criado, pelo que se poderá rejeitar H0.

Quadro 12 - Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade – (373 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A cujos projetos se enquadram no âmbito do crescimento)

		Postos de Trabalho Criados	VAB_Criado	Produtividade Criada
Montante de Incentivo (SIME A)	Correlação de Pearson	,384**	,285**	,166**
	Sig. (bilateral)	,000	,000	,001
	N	373	373	373

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (bilateral).

Da análise dos dados obtidos, podemos concluir que se poderá rejeitar H0 em favor das hipóteses alternativas H1, H2 e H3, uma vez que se afere existir correlação positiva e com forte significância, uma vez que p-valor < 0,05.

A correlação verificada sendo positiva, permite concluir que o montante de incentivo atribuído no âmbito do PRIME, materializado através do instrumento de apoio SIME A, teve um impacto positivo ao nível do aumento da eficiência produtiva, da produtividade e da criação de postos de trabalho, ou seja, quanto maior o montante de incentivo atribuído maior a produtividade e postos de trabalho criados bem como a eficiência produtiva alcançada (medida pelo VAB).

Não obstante, e tendo por base os valores de referência constantes do **Quadro 8- Interpretação da correlação através do coeficiente de correlação de Pearson**, verifica-se que a correlação entre o montante de incentivo e cada uma das variáveis é fraca positiva.

Quadro 13 - Impacto do montante de incentivo nos fatores de competitividade – (43 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A cujos projetos se enquadram no âmbito do Outros Projetos)

		Postos de Trabalho Criados	VAB_Criado	Produtividade Criada
Montante de Incentivo (SIME A)	Correlação de Pearson	,484**	,427**	,535**
	Sig. (bilateral)	,001	,004	,000
	N	43	43	43

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (bilateral).

Da análise dos dados obtidos, podemos concluir que se poderá rejeitar H0 em favor das hipóteses alternativas H1, H2 e H3, uma vez que se afere existir correlação positiva e com forte significância entre as variáveis em estudo, uma vez que p-valor < 0,05.

A correlação verificada sendo positiva, permite concluir que o montante de incentivo atribuído no âmbito do PRIME, materializado através do instrumento de apoio SIME A, tem uma relação direta com eficiência produtiva, produtividade e criação de postos de trabalho, ou seja, quanto maior o montante de incentivo atribuído maior a produtividade e postos de trabalho criados bem como a eficiência produtiva alcançada (medida pelo VAB).

Não obstante, e tendo por base os valores de referência constantes do **Quadro 8- Interpretação da correlação através do coeficiente de correlação de Pearson**, verifica-se que a correlação entre o montante de incentivo e cada uma das variáveis é fraca positiva.

Verificada a correlação entre as variáveis em estudo, aplicou-se o modelo de regressão linear.

Numa primeira instância aplica-se o modelo às variáveis considerando o cenário geral, o qual consagra todos os projetos constantes da base de dados (790 PME's), que foram apoiados pelo instrumento de apoio SIME A, tendo-se posteriormente aplicado a cada uma das variáveis considerando a tipologia de projeto.

Na sumarização do modelo, o valor de R mede a força da relação entre duas variáveis e o sinal indica se essa relação é diretamente proporcional (sinal positivo)

ou inversamente proporcional (sinal negativo), sendo que a relação linear entre duas variáveis será tanto maior quanto mais próximo de 1 (ou de -1).

O coeficiente de determinação (R quadrado) fornece a capacidade preditiva do modelo e varia entre 0 e 1. A percentagem apurada indica quanto o modelo consegue explicar os resultados observados. Quanto maior o R quadrado mais explicativo é o modelo, melhor se ajusta à amostra

Deste modo, após aplicação do modelo, apresentam-se os resultados obtidos:

Cenário Geral

(considerando as 790 PME's em estudo)

Quadro 14 – Sumarização do modelo – Cenário Geral - Produtividade Criada

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,174 ^a	,030	,029	31279,775
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: Produtividade Criada				

Considerando o cenário envolvendo os 790 projetos apoiados verifica-se que a relação entre o montante de incentivo e a produtividade criada é diretamente proporcional mas linearmente pouco significativa (R=0,174). Quanto à capacidade preditiva do modelo verifica-se que 3% (R quadrado=0,03) da variação da variável *Produtividade Criada* é explicada pela variável *Montante de Incentivo*. **Este coeficiente de determinação de 3% indica que o modelo possui uma baixa capacidade preditiva.**

Quadro 15 – Sumarização do modelo – Cenário Geral - Postos de Trabalho Criados

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,263 ^a	,069	,068	34,147
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: Postos de trabalho Criados				

Neste caso em concreto, verifica-se que a relação entre o montante de incentivo e os postos de trabalho criados é diretamente proporcional, no entanto, a relação linear verificada não é muito significativa ($R=0,263$), pese embora mais significativa se comparado com a produtividade criada. Relativamente à capacidade preditiva do modelo verifica-se que 6,9% da variação da variável *Postos de Trabalho Criados* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples. **Este coeficiente de determinação de 6,9% indica que o modelo possui uma baixa capacidade preditiva.**

Quadro 16 – Sumarização do modelo – Cenário Geral - Valor Acrescentado Bruto Criado

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,245 ^a	,060	,059	1802091,645
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: VAB_Criado				

Neste caso em concreto, verifica-se que a relação entre o montante de incentivo e VAB criado é diretamente proporcional, no entanto, a relação linear verificada não é muito significativa ($R=0,245$), pese embora mais significativa se comparado com a produtividade criada. Relativamente à capacidade preditiva do modelo verifica-se que 6% da variação da variável *VAB Criado* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples. **Este coeficiente de determinação de 6% indica que o modelo possui uma baixa capacidade preditiva.**

Análise por Tipologia de Projeto

Quadro 17 – Sumarização do modelo – Racionalização - Valor Acrescentado Bruto Criado

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,501 ^a	,251	,231	629190,182
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: VAB_Criado				

Considerando o cenário que envolve os projetos apoiados que integram a tipologia de projeto Racionalização, verifica-se que a relação entre o montante de incentivo e o VAB criado é diretamente proporcional e significativa ($R=0,501$). Quanto à capacidade preditiva do modelo verifica-se que 25,1% (R quadrado= $0,251$) da variação da variável *VAB criado* é explicada pela variável *Montante de Incentivo*. **Este coeficiente de determinação de 25,1% indica que o modelo possui uma razoável capacidade preditiva.**

Quadro 18 – Sumarização do modelo – Crescimento - Produtividade Criada

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,166 ^a	,028	,025	30960,909
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: Produtividade Criada				

Considerando o cenário que envolve os projetos apoiados que se integram na tipologia Crescimento, verifica-se que a relação entre o montante de incentivo e a produtividade criada é diretamente proporcional mas linearmente pouco significativa ($R=0,166$). Quanto à capacidade preditiva do modelo verifica-se que 2,8% (R quadrado= $0,028$) da variação da variável *Produtividade Criada* é explicada pela variável *Montante de Incentivo*. **Este coeficiente de determinação de 2,8% indica que o modelo possui uma baixa capacidade preditiva.**

Quadro 19 – Sumarização do modelo – Crescimento - Valor Acrescentado Bruto Criado

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,285 ^a	,081	,079	1989703,368
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: VAB_Criado				

Neste caso em concreto, verifica-se que a relação entre o montante de incentivo e VAB criado é diretamente proporcional, no entanto, a relação linear verificada não é muito significativa ($R=0,285$), pese embora mais significativa se comparado com a produtividade criada. Relativamente à capacidade preditiva do

modelo verifica-se que 8,1% da variação da variável *VAB Criado* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples. **Este coeficiente de determinação de 8,1% indica que o modelo possui uma baixa capacidade preditiva.**

Quadro 20 – Sumarização do modelo – Crescimento - Postos de Trabalho Criados

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,384 ^a	,147	,145	35,543
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: Postos de Trabalho criados				

Neste caso em concreto, verifica-se que a relação entre o montante de incentivo e os postos de trabalho criados é diretamente proporcional, no entanto, a relação linear verificada não se evidencia muito significativa ($R=0,384$), pese embora mais significativa face ao apurado. Relativamente à capacidade preditiva do modelo verifica-se que 14,7% da variação da variável *Postos de Trabalho Criados* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples. **Este coeficiente de determinação de 14,7% indica que o modelo possui uma capacidade preditiva baixa, embora mais moderada quando comparado com as conclusões já apuradas.**

Quadro 21 – Sumarização do modelo – Outros - Produtividade Criada

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,535 ^a	,286	,269	32601,005
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: Produtividade Criada				

Quando considerado o cenário que integra os projetos apoiados no âmbito da tipologia Outros, verifica-se que a relação entre o montante de incentivo e a produtividade criada é diretamente proporcional e linearmente significativa ($R=0,535$). Relativamente à capacidade preditiva do modelo verifica-se que 28,6% da variação da variável *Produtividade Criada* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples. **Este coeficiente de**

determinação de 28,6% indica que o modelo possui já uma razoável capacidade preditiva.

Quadro 22 – Sumarização do modelo – Outros - Valor Acrescentado Bruto Criado

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,427 ^a	,182	,162	1736343,916
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: VAB_Criado				

A relação entre o montante de incentivo e o VAB criado é diretamente proporcional e linearmente significativa ($R=0,427$). Relativamente à capacidade preditiva do modelo verifica-se que apenas 18,2% da variação da variável *VAB criado* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples. **Este coeficiente de determinação de 18,2% indica que o modelo possui uma capacidade preditiva baixa dentro do cenário em que se enquadra.**

Quadro 23 – Sumarização do modelo – Outros - Postos de Trabalho Criados

Sumarização do modelo ^b				
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,484 ^a	,234	,215	13,904
a. Preditores: (Constante), Montante de Incentivo				
b. Variável Dependente: Postos de Trabalho Criados				

Verifica-se que a relação entre o montante de incentivo e os postos de trabalho criados é diretamente proporcional e linearmente significativa ($R=0,484$). Relativamente à capacidade preditiva do modelo verifica-se que 23,4% da variação da variável *Postos de Trabalho Criados* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples. **Este coeficiente de determinação de 23,4% indica que o modelo possui já uma razoável capacidade preditiva.**

6. Conclusões

6.1. Discussão e implicações para a teoria

Face aos resultados obtidos, tendo por base o **universo das 790 PME's (Cenário Geral) beneficiárias** do instrumento de apoio SIME A, que integram a amostra alvo do estudo, podemos concluir que o montante de incentivo tem um impacto positivo ao nível dos três fatores de competitividade em estudo, havendo evidência de uma relação direta entre eles, ou seja, quanto maior o montante de incentivo atribuído maior a eficiência produtiva alcançada bem como a produtividade e postos de trabalho criados. Não obstante verificou-se ainda que o modelo possui uma baixa capacidade preditiva, ou seja, os resultados são estatisticamente pouco significativos.

A análise por tipologia de projeto pretendeu verificar se existe evidência de uma tipologia que tenha alcançado níveis de rentabilização e sustentabilidade que mereçam ser destacados no âmbito do presente estudo, por forma a perceber se o âmbito do projeto a beneficiar do instrumento e apoio poderá ter influência na comprovação das hipóteses levantadas.

Assim, no que concerne a análise do impacto do montante de incentivo atribuído às PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A, cujos projetos se enquadram no âmbito da **Adoção de Competências**, concluímos na análise empírica que não foi possível comprovar a relação direta de causa-efeito entre o montante de incentivo e os fatores de competitividade em estudo face à ausência de correlação estatisticamente significativa entre as variáveis em estudo.

Relativamente aos projetos apoiados e enquadrados no âmbito da **Racionalização**, concluímos que não foi possível comprovar o impacto positivo do montante de incentivo ao nível da produtividade criada e postos de trabalho criados face à ausência de correlação estatisticamente significativa entre as variáveis. No entanto, enaltece-se que existe evidência de que o montante de incentivo influencia diretamente o nível de eficiência produtiva alcançada, uma vez que a relação entre o montante de incentivo e o VAB criado é diretamente proporcional e significativa. Verificou-se ainda que 25,1% da variação da variável *Valor Acrescentado Bruto Criado* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples, evidenciando ainda que o modelo possui uma razoável capacidade preditiva.

Relativamente às 373 PME's beneficiárias do instrumento de apoio SIME A cujos projetos se enquadram no âmbito do **Crescimento**, conclui-se que 2,8% da variação da variável *Produtividade Criada* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples, 8,1% da variação da variável *Valor Acrescentado Bruto Criado* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples e 14,7% da variação da variável *Postos de Trabalho Criados* é explicada pela variável *Montante de Incentivo* através do modelo de regressão linear simples. A relação linear entre as variáveis é positiva, logo diretamente proporcional, no entanto, apesar de não se configurar muito significativa, é mais significativa ao nível do VAB criado e Postos de Trabalho criados quando comparada com a Produtividade criada. Não obstante afere-se que o modelo possui uma baixa capacidade preditiva.

No que concerne os projetos executados cujo enquadramento se integra na tipologia **Outros**, da análise dos dados obtidos verifica-se que a relação do Montante de Incentivo com as variáveis que representam os três fatores de competitividade em estudo é proporcional e linearmente significativa, quando comparada com os restantes cenários em estudo.

Face aos resultados elencados, pese embora se possa concluir da generalidade da análise que **existe uma relação positiva entre o montante de incentivo estatal atribuído e as variáveis em estudo**, não se podem retirar conclusões com razoável solidez, uma vez que a relação, embora positiva, **não se evidencia estatisticamente suficientemente significativa**.

6.2. Implicações para a gestão

Se atendermos às conclusões que São Marcos *et al* (2001) evidenciam sobre a temática da eficiência e competitividade, aliadas aos resultados que se apresentam no presente estudo, não se pode deixar de referir que os gestores devem preocupar-se cada vez mais com a definição da estratégia por forma a otimizar os seus fatores produtivos no sentido de se tornarem cada vez mais competitivos, bem como dedicarem particular atenção na definição das políticas de inovação, no sentido de poderem ser alcançados níveis de sustentabilidade que permitam alcançar crescimento económico.

Para além da necessária dinamização que deve existir por parte das empresas beneficiárias desta tipologia de subvenção por forma a que mesma contribua para o impulsionar da atividade da empresa, dever-se-ia refletir também sobre as

metodologias de seleção e monitorização dos projetos aprovados pelas entidades promotoras, ponderando-se a possibilidade de reformular os critérios de avaliação tornando-os mais rigorosos ao nível do seus acompanhamento, por forma a aproximar os resultados da execução aos valores previsionalmente apresentados.

6.3. Limitações e Futuras investigações

No desenvolvimento de futuros trabalhos neste âmbito, face aos resultados obtidos, seria importante direcionar a investigação no sentido de se poder introduzir no modelo variáveis moderadoras, uma vez que se consubstancia num estímulo para que ocorra um determinado resultado ou consequência. Este tipo de variável pretende determinar se influencia ou modifica a relação entre a variável independente (montante de incentivo) e a variável dependente (neste caso as variáveis dependentes relacionadas com a criação de postos de trabalho, VAB criado e produtividade criada). Esta opção poderá ajudar na sustentação ou reformulação das conclusões ora apresentadas.

Bibliografia

- Alpha Quant, (2012). Regressão Linear Simples usando o SPSS, disponível em <https://pt.scribd.com/document/96308808/RLS-usando-o-SPSS>, consultado em novembro de 2016.
- Alves, A. L. G. (2011). Informação sobre o valor acrescentado nos relatórios de sustentabilidade de empresas Portuguesas e Espanholas.
- Barañano, A. M. (2009). Gestão da inovação tecnológica: estudo de cinco PMEs portuguesas. *Revista Brasileira de Inovação*, 4(1 jan/jun), 57-96.
- Becker, L. (2015). Effectiveness of public innovation support in Europe. Does public support foster turnover, employment and labour productivity?.
- Bergström, F. (2000). Capital subsidies and the performance of firms. *Small Business Economics*, 14(3), 183-193.
- Cancino, C. A., Bonilla, C. A., & Vergara, M. (2015). The impact of government support programs for the development of businesses in Chile. *Management Decision*, 53(8), 1736-1754.
- Carreira, C., & Teixeira, P. (2004, March). Selecção de empresas e crescimento da produtividade ao longo do ciclo económico. In Conferência: Economic Policies in the New Millennium. Coimbra (pp. 16-17).
- Carvalho, A. (2006). Investigação e Desenvolvimento Empresarial: investir no futuro. Branco, MC, MLS Carvalho e MC Rego (Coordenadores), *Economia com Compromisso—Ensaio em Memória de José Dias Sena*, Capítulo, 4, 199-214.
- Catozzella, A., & Vivarelli, M. (2016). The possible adverse impact of innovation subsidies: some evidence from Italy. *International Entrepreneurship and Management Journal*, 12(2), 351-368.
- Cin, B. C., Kim, Y. J., & Vonortas, N. S. (2016). The impact of public R&D subsidy on small firm productivity: evidence from Korean SMEs. *Small Business Economics*, 1-16.
- Comissão Europeia, Ministério do Planeamento. Quadro Comunitário de Apoio III Portugal 2000-2006.
- Correia, C., & Costa, V. (2016). Avaliação do Impacto dos Fundos do QREN no Desempenho Económico e Financeiro das PME: O Caso da Indústria Transformadora do Concelho de Barcelos. *Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting*, 2(4).

- de Brito, R. P., & Brito, L. A. L. (2012). Vantagem competitiva e sua relação com o desempenho—uma abordagem baseada em valor. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 16(3), 360-380.
- De Castris, M., & Pellegrini, G. (2015). Italian public guarantees to SME: the impact on regional growth (No. 0615).
- de Oliveira Kinga, N. C., de Limab, E. P., & da Costac, S. E. G. (2014). Produtividade sistêmica: conceitos e aplicações. *Production*, 24(1), 160-176.
- dos Santos, S. A., Rattner, H., & Beraldo, V. (1993). Pólo de modernização empresarial: desenvolvimento nas micro e pequenas empresas. *Revista de Administração da Universidade de São Paulo*, 28(1).
- Du Plessis, M. (2007). The role of knowledge management in innovation. *Journal of knowledge management*, 11(4), 20-29.
- Elnasri, A., & Fox, K. J. (2014). The Contribution of Research and Innovation to Productivity and Economic Growth. UNSW Australian School of Business Research Paper, (2014-08).
- Enterprise Europe Network, disponível em <http://www.enterpriseeuropenetwork.pt>, consultado em setembro de 2016.
- Final (2010), R. de Execução do QCA III - PRIME (2000-2006).
- Final, R. ESTUDO DE AVALIAÇÃO INTERCALAR DO QCA III (2000-2006).
- Godinho, M., & Simões, V. (2005). I&D, Inovação e Empreendedorismo 2007-2013. Relatório Final. Estudo foi realizado por uma equipa do ISEG para o Observatório do QCA III, ISEG.
- Guedes, D. T. A., & Martins, M. A. B. T. (2015). Estatística descritiva. _____. Projeto de, 20;
- Guimarães, R.C., Cabral, J.A.S. (1999). Estatística, Ed. Revista, McGraw-Hill;
- Homepage do QCA III : <http://www.qca.pt/acessivel/pos/prime.asp>, consultado em outubro de 2015.
- Kaar, M., & Müller, J. (2011). The Impact of Participation in Publicly Funded R&D Projects on Firm Competitiveness: Benefits and Barriers to the Use of National and EU Funding Programmes on the Example of Swiss SMEs in the Field of Renewable Energy. diplom. de.
- Karhunen, H., & Huovari, J. (2015). R&D subsidies and productivity in SMEs. *Small Business Economics*, 45(4), 805-823.

- Lacombe, B. M. B., & Tonelli, M. J. (2001). O discurso e a prática: o que nos dizem os especialistas e o que nos mostram as práticas das empresas sobre os modelos de gestão de recursos humanos. *Revista de administração contemporânea*, 5(2), 157-174.
- Macedo, M. D. M. (2012). Gestão da produtividade nas empresas. *Revista Organização Sistêmica*, 1(1), 110-119.
- Moniz, A. (2002). Crescimento da produtividade e organização do trabalho: discussão de alguns factores.
- Moraes, C. (2005). Escalas de medida, estatística descritiva e inferência estatística.
- Moreno, C. (2005). Os factores da inovação e a internacionalização. Recuperado em, 17.
- Mundstock, E., Fachel, J. M. G., Camey, S. A., & Agranonik, M. (2006). Introdução à Análise Estatística utilizando o SPSS 13.0. *Cadernos de Matemática e Estatística Série B*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.
- Pita, M. T. D. O. (2009). Gestão do conhecimento para a inovação: estudo comparativo de três empresas portuguesas.
- Quandt, C.O. (2004). Inovação em clusters emergentes, disponível em, <http://www.comciencia.br/reportagens/2004/08/13.shtml>, atualizado em 10/08/2004, consultado em setembro de 2016.
- Relatório do Quadro Comunitário de Apoio III (2000) – POE Programa Operacional da Economia 2000-2006.
- Rodrigues, S. C. A. (2012). Modelo de regressão linear e suas aplicações (Doctoral dissertation, Universidade da Beira Interior).
- Roper, S., & Hewitt-Dundas, N. (2001). Grant assistance and small firm development in Northern Ireland and the Republic of Ireland. *Scottish Journal of Political Economy*, 48(1), 99-117.
- Santos, M. J. N. (2004). Gestão de recursos humanos: teorias e práticas. *Sociologias*, 6(12).
- São Marcos, J., Naia, P. J. F., & Silva, R. M. M. (2001). A gestão estratégica e a contabilidade. In *Cruzando fronteras: tendencias de contabilidad directiva para el siglo XXI: actas VII Congreso Internacional de Costos y II Congreso de*

la Asociación Española de Contabilidad Directiva. (p. 279). Servicio de Publicaciones.

- Schiuma, G., & Lerro, A. (2008). Intellectual capital and company's performance improvement. *Measuring Business Excellence*, 12(2), 3-9.
- Schwab, K., & Sala-i-Martin, X. (2013). Insight Report: The Global Competitiveness Report 2013–2014. In World Economic Forum, Geneva, Switzerland.
- Silva, J. C. T. D., & Plonski, G. A. (1996). Inovação tecnológica: desafio organizacional. *Production*, 6(2), 183-193.
- Simões, V. C. (1997). Inovação e Gestão em PME, Temas de Economia. Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, Lisboa Ministério da Economia.
- Tinoco, J. E. P. (2005). Gestão de recursos humanos. Uma abordagem contábil no contexto da gestão do conhecimento, v. 1, n. 1, abr.-jun./2005, p. 83-104.
- Tupy, O., Takao Yamaguchi, L.C., (1998). Eficiência e Produtividade. Conceitos e medição, *Agricultura em São Paulo*, SP, 45(2).39-51.

ANEXOS

ANEXO - Base de dados com os projetos considerados no âmbito do estudo – 790 PME's (foram ocultadas algumas colunas constantes da base de dados original pelo facto da informação constante das mesmas não ter sido considerada no âmbito da presente investigação)

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
449	Existente há + 3 anos	0<x<=250	14	0	90 682	0	6 477	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
304	Existente há + 3 anos	0<x<=250	12	9	-22 052	0	-1 838	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
1074	Existente há + 3 anos	0<x<=250	14	1	0	0	0	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
1022	Existente há + 3 anos	0<x<=250	40	4	960 126	0	24 003	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
287	Existente há + 3 anos	0<x<=250	37	1	886 778	0	23 967	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
710	Existente há + 3 anos	0<x<=250	77	0	862 925	0	11 207	0	Diferenciação de produtos/serviços
215	Existente há + 3 anos	0<x<=250	71	9	1 345 023	0	18 944	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
1062	Existente há + 3 anos	0<x<=250	86	0	1 001 611	1 601 355	11 647	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
1	Existente há + 3 anos	0<x<=250	33	0	818 238	0	24 795	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
276	Existente - 3 Anos	0<x<=250	25	14	160 054	0	6 402	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
606	Existente há + 3 anos	0<x<=250	29	29	1 169 102	1 962 642	40 314	33 839	Expansão da actividade
13	Existente há + 3 anos	0<x<=250	47	20	879 485	0	18 712	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
481	Existente há + 3 anos	0<x<=250	144	6	2 101 989	0	14 597	0	Ambiente, Certificação e Qualidade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
15	Existente há + 3 anos	0<x<=250	81	0	611 895	0	7 554	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
503	Existente há + 3 anos	0<x<=250	19	3	601 042	0	31 634	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
505	Existente há + 3 anos	0<x<=250	244	0	2 697 679	0	11 056	0	Optimização da concepção de produto ou processo
708	Existente há + 3 anos	0<x<=250	72	22	1 966 974	0	27 319	0	Modernização estrutural ou organizacional
957	Existente há + 3 anos	0<x<=250	54	1	1 095 130	1 485 228	20 280	27 004	Diferenciação de produtos/serviços
728	Existente há + 3 anos	0<x<=250	29	3	551 195	0	19 007	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
75	Existente há + 3 anos	0<x<=250	104	0	1 599 191	0	15 377	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
752	Existente há + 3 anos	0<x<=250	157	317	2 050 054	0	13 058	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
98	Existente há + 3 anos	0<x<=250	20	0	402 699	0	20 135	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
482	Existente há + 3 anos	0<x<=250	127	1	1 451 552	0	11 430	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
775	Existente há + 3 anos	0<x<=250	47	34	1 014 874	0	21 593	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
761	Existente há + 3 anos	0<x<=250	37	10	1 445 601	0	39 070	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
696	Existente há + 3 anos	0<x<=250	14	0	108 179	0	7 727	0	Criação de empresa
985	Existente há + 3 anos	0<x<=250	36	1	582 247	0	16 174	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
969	Existente há + 3 anos	0<x<=250	17	0	230 410	700 578	13 554	0	Diferenciação de produtos/serviços
146	Existente há + 3 anos	0<x<=250	30	0	368 198	411 957	12 273	0	Outro
932	Existente há + 3 anos	0<x<=250	39	-6	663 044	0	17 001	0	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
1023	Existente há + 3 anos	0<x<=250	37	-2	1 187 683	0	32 100	0	Modernização estrutural ou organizacional
638	Existente há + 3 anos	0<x<=250	70	0	1 948 509	1 755 065	27 836	0	Modernização estrutural ou organizacional
1006	Existente há + 3 anos	0<x<=250	82	0	1 463 498	0	17 848	0	Outro
182	Existente há + 3 anos	0<x<=250	36	0	0	0	0	0	Outro
688	Existente há + 3 anos	0<x<=250	12	4	292 675	0	24 390	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
398	Existente há + 3 anos	0<x<=250	75	36	832 464	1 523 545	11 100	13 726	Optimização da concepção de produto ou processo
400	Existente - 3 Anos	0<x<=250	46	0	539 156	0	11 721	0	Optimização da concepção de produto ou processo
488	Existente há + 3 anos	0<x<=250	156	-1	4 616 414	4 994 507	29 592	0	Optimização da concepção de produto ou processo
524	Existente há + 3 anos	0<x<=250	85	0	2 061 612	0	24 254	0	Optimização da concepção de produto ou processo
421	Existente há + 3 anos	0<x<=250	54	3	1 413 229	0	26 171	0	Diversificação
155	Existente há + 3 anos	0<x<=250	1	2	1 491	33 879	1 491	11 293	Outro
807	Existente há + 3 anos	0<x<=250	59	-7	773 072	0	13 103	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
958	Existente há + 3 anos	0<x<=250	65	4	1 327 441	1 233 136	20 422	17 872	Ambiente, Certificação e Qualidade
818	Existente há + 3 anos	0<x<=250	12	1	429 340	819 454	35 778	63 035	Expansão da actividade
1058	Existente - 1 Ano	0<x<=250	21	0	0	0	0	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
297	Existente há + 3 anos	0<x<=250	39	5	823 535	851 379	21 116	19 350	Optimização da concepção de produto ou processo
38	Existente há + 3 anos	0<x<=250	15	18	321 670	1 031 836	21 445	31 268	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
795	Existente há + 3 anos	0<x<=250	24	33	637 399	1 798 267	26 558	31 549	Diversificação
1041	Existente há + 3 anos	0<x<=250	82	13	2 516 780	2 577 618	30 692	27 133	Optimização da concepção de produto ou processo
635	Existente há + 3 anos	0<x<=250	19	3	480 848	0	25 308	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
168	Existente há + 3 anos	0<x<=250	41	0	918 437	0	22 401	0	Diversificação
413	Existente há + 3 anos	0<x<=250	18	41	0	0	0	0	Outro
870	Existente há + 3 anos	0<x<=250	112	20	2 401 782	0	21 444	0	Modernização estrutural ou organizacional
360	Existente há + 3 anos	0<x<=250	9	9	183 434	254 988	20 382	14 166	Modernização estrutural ou organizacional
928	Existente há + 3 anos	0<x<=250	77	0	1 358 681	0	17 645	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
435	Existente há + 3 anos	0<x<=250	18	0	412 476	0	22 915	0	Outro
1089	Empresa Nova	0<x<=250	4	7	0	0	0	0	Criação de empresa
343	Existente há + 3 anos	0<x<=250	23	33	3 182 984	0	138 391	0	Diversificação
184	Existente há + 3 anos	0<x<=250	30	0	523 084	0	17 436	0	Outro
394	Existente há + 3 anos	0<x<=250	21	0	215 007	325 556	10 238	0	Diferenciação de produtos/serviços
941	Existente há + 3 anos	0<x<=250	24	0	410 314	0	17 096	0	Optimização da concepção de produto ou processo
517	Empresa Nova	0<x<=250	21	27	0	505 113	0	10 523	Criação de empresa
63	Empresa Nova	0<x<=250	0	9	0	0	0	0	Criação de empresa
1010	Existente há + 3 anos	0<x<=250	62	0	678 156	0	10 764	0	Optimização da concepção de produto ou processo
395	Existente há + 3 anos	0<x<=250	28	0	702 163	0	25 077	0	Diversificação
198	Existente há + 3 anos	0<x<=250	45	-33	771 795	0	17 151	0	Outro

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos								
1069	Existente há + 3 anos	0<x<=250	52	6	906 445	1 100 243	17 432	18 970	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
720	Existente há + 3 anos	0<x<=250	72	15	975 110	2 134 196	13 543	24 531	Diferenciação de produtos/serviços
261	Existente há + 3 anos	0<x<=250	75	8	732 749	2 564 849	9 770	30 902	Diferenciação de produtos/serviços
577	Existente há + 3 anos	0<x<=250	28	4	250 304	0	8 939	0	Optimização da concepção de produto ou processo
12	Existente há + 3 anos	0<x<=250	33	0	560 265	0	16 978	0	Modernização estrutural ou organizacional
5	Existente há + 3 anos	0<x<=250	25	11	639 564	1 025 689	25 583	28 491	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
747	Existente - 3 Anos	0<x<=250	33	8	225 940	562 187	6 847	13 712	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
961	Existente há + 3 anos	0<x<=250	26	1	208 029	457 607	8 001	16 948	Diferenciação de produtos/serviços
112	Existente há + 3 anos	0<x<=250	54	0	938 758	0	17 384	0	Modernização estrutural ou organizacional
263	Existente há + 3 anos	0<x<=250	36	6	347 627	591 197	9 656	14 076	Diferenciação de produtos/serviços
492	Existente há + 3 anos	0<x<=250	26	9	1 192 202	4 875 592	45 854	139 303	Expansão da actividade
197	Existente - 3 Anos	0<x<=250	16	0	20 201	336 248	1 263	0	Diversificação
1024	Existente há + 3 anos	0<x<=250	94	0	1 123 036	886 062	11 947	0	Optimização da concepção de produto ou processo
77	Existente há + 3 anos	0<x<=250	26	-7	1 183 543	0	45 521	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
239	Existente há + 3 anos	0<x<=250	100	23	2 223 726	0	22 237	0	Optimização da concepção de produto ou processo
864	Existente há + 3 anos	0<x<=250	18	0	611 002	0	33 945	0	Modernização estrutural ou organizacional
487	Existente há + 3 anos	0<x<=250	12	10	610 085	985 882	50 840	44 813	Optimização da concepção de

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos								produto ou processo
334	Existente há + 3 anos	0<x<=250	8	5	818 807	0	102 351	0	Optimização da concepção de produto ou processo
877	Existente - 3 Anos	0<x<=250	38	0	0	631 414	0	0	Expansão da actividade
373	Existente há + 3 anos	0<x<=250	30	20	1 152 413	1 547 757	38 414	30 955	Modernização estrutural ou organizacional
192	Existente há + 3 anos	0<x<=250	29	18	463 503	943 509	15 983	20 075	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
136	Existente há + 3 anos	0<x<=250	48	61	1 268 498	0	26 427	0	Optimização da concepção de produto ou processo
55	Existente há + 3 anos	0<x<=250	163	0	8 854 017	0	54 319	0	Outro
509	Existente há + 3 anos	0<x<=250	71	0	2 122 425	0	29 893	0	Modernização estrutural ou organizacional
911	Existente há + 3 anos	0<x<=250	78	0	1 623 487	0	20 814	0	Modernização estrutural ou organizacional
1093	Existente há + 3 anos	0<x<=250	117	0	1 427 824	0	12 204	0	Diferenciação de produtos/serviços
754	Existente há + 3 anos	0<x<=250	15	11	-69 807	624 340	-4 654	24 013	Expansão da actividade
604	Existente há + 3 anos	0<x<=250	4	2	23 862	97 288	5 966	16 215	Expansão da actividade
235	Existente há + 3 anos	0<x<=250	53	12	779 731	1 004 017	14 712	15 446	Expansão da actividade
779	Existente há + 3 anos	0<x<=250	28	0	501 026	0	17 894	0	Expansão da actividade
523	Existente há + 3 anos	0<x<=250	76	2	932 767	1 373 890	12 273	17 614	Diversificação
850	Existente há + 3 anos	0<x<=250	83	0	1 639 928	1 738 001	19 758	0	Diferenciação de produtos/serviços
37	Existente há + 3 anos	0<x<=250	82	-15	1 067 258	0	13 015	0	Diversificação
1077	Existente há + 3 anos	0<x<=250	60	15	1 589 983	0	26 500	0	Optimização da concepção de produto ou processo

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
674	Existente há + 3 anos	0<x<=250	60	15	1 666 564	2 918 952	27 776	38 919	Modernização estrutural ou organizacional
1016	Existente há + 3 anos	0<x<=250	24	4	472 840	0	19 702	0	Optimização da concepção de produto ou processo
361	Empresa Nova	0<x<=250	0	2	0	25 016	0	12 508	Criação de empresa
309	Existente há + 3 anos	0<x<=250	14	13	351 528	1 030 583	25 109	38 170	Expansão da actividade
31	Existente - 3 Anos	0<x<=250	51	0	348 041	564 474	6 824	0	Outro
115	Existente há + 3 anos	0<x<=250	16	5	332 718	438 657	20 795	20 888	Optimização da concepção de produto ou processo
381	Existente há + 3 anos	0<x<=250	155	20	3 486 887	0	22 496	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
809	Existente há + 3 anos	0<x<=250	68	0	1 475 411	1 746 913	21 697	0	Modernização estrutural ou organizacional
893	Existente - 3 Anos	0<x<=250	3	2	139 399	0	46 466	0	Diferenciação de produtos/serviços
726	Existente há + 3 anos	0<x<=250	242	0	3 102 288	3 835 289	12 819	0	Modernização estrutural ou organizacional
919	Existente há + 3 anos	0<x<=250	38	0	1 788 505	0	47 066	0	Diferenciação de produtos/serviços
264	Existente há + 3 anos	0<x<=250	17	0	279 437	300 815	16 437	0	Optimização da concepção de produto ou processo
183	Existente há + 3 anos	0<x<=250	28	3	996 708	0	35 597	0	Expansão da actividade
799	Existente há + 3 anos	0<x<=250	78	0	924 243	0	11 849	0	Optimização da concepção de produto ou processo
43	Empresa Nova	0<x<=250	0	21	0	534 323	0	25 444	Criação de empresa
646	Existente há + 3 anos	0<x<=250	62	57	693 509	0	11 186	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
230	Existente há + 3 anos	0<x<=250	58	0	941 314	795 836	16 230	0	Modernização estrutural ou organizacional
494	Existente há + 3 anos	0<x<=250	43	0	587 843	722 541	13 671	0	Modernização estrutural ou organizacional
234	Existente há + 3 anos	0<x<=250	32	0	1 848 311	2 675	57 760	0	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					092			
441	Existente há + 3 anos	0<x<=250	62	8	733 333	0	11 828	0	Optimização da concepção de produto ou processo
681	Existente há + 3 anos	0<x<=250	15	3	541 814	0	36 121	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
111	Existente - 3 Anos	0<x<=250	12	2	347 917	357 495	28 993	25 535	Modernização estrutural ou organizacional
922	Existente há + 3 anos	0<x<=250	36	0	414 302	0	11 508	0	Optimização da concepção de produto ou processo
903	Existente - 3 Anos	0<x<=250	0	2	0	0	0	0	Optimização da concepção de produto ou processo
787	Existente há + 3 anos	0<x<=250	189	14	3 205 834	1 127 249	16 962	5 553	Optimização da concepção de produto ou processo
453	Existente há + 3 anos	0<x<=250	35	35	914 855	3 050 696	26 139	43 581	Diversificação
175	Existente há + 3 anos	0<x<=250	39	1	936 787	0	24 020	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
82	Existente há + 3 anos	0<x<=250	7	0	129 343	0	18 478	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
804	Empresa Nova	0<x<=250	0	7	0	135 670	0	19 381	Criação de empresa
1042	Existente há + 3 anos	0<x<=250	9	10	229 503	305 171	25 500	16 062	Optimização da concepção de produto ou processo
910	Existente há + 3 anos	0<x<=250	8	11	325 628	460 994	40 704	24 263	Optimização da concepção de produto ou processo
697	Existente há + 3 anos	0<x<=250	9	2	82 691	0	9 188	0	Outro
673	Existente há + 3 anos	0<x<=250	2	3	-1 422	109 098	-711	21 820	Modernização estrutural ou organizacional
240	Existente há + 3 anos	0<x<=250	9	6	115 897	267 398	12 877	17 827	Modernização estrutural ou organizacional
463	Existente há + 3 anos	0<x<=250	56	0	856 975	871 492	15 303	0	Introdução de novas tecnologias

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos								da informação e comunicação
992	Existente há + 3 anos	0<x<=250	39	33	684 989	1 481 461	17 564	20 576	Modernização estrutural ou organizacional
970	Existente há + 3 anos	0<x<=250	52	0	2 670 175	0	51 350	0	Outro
973	Existente há + 3 anos	0<x<=250	14	5	286 235	561 418	20 445	29 548	Expansão da actividade
229	Existente há + 3 anos	0<x<=250	92	0	1 690 673	2 407 916	18 377	0	Diferenciação de produtos/serviços
614	Empresa Nova	0<x<=250	0	14	0	0	0	0	Criação de empresa
217	Existente há + 3 anos	0<x<=250	58	0	1 110 244	1 365 026	19 142	0	Optimização da concepção de produto ou processo
464	Existente há + 3 anos	0<x<=250	46	-8	293 186	531 750	6 374	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
283	Existente há + 3 anos	0<x<=250	0	1	0	60 837	0	60 837	Diversificação
103	Existente - 3 Anos	0<x<=250	18	27	128 590	1 129 615	7 144	25 103	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
734	Existente há + 3 anos	0<x<=250	8	5	108 075	225 754	13 509	17 366	Outro
574	Existente há + 3 anos	0<x<=250	113	-15	1 814 213	0	16 055	0	Outro
178	Existente há + 3 anos	0<x<=250	28	16	456 595	720 532	16 307	16 376	Optimização da concepção de produto ou processo
991	Existente há + 3 anos	0<x<=250	32	11	583 579	0	18 237	0	Diferenciação de produtos/serviços
735	Existente há + 3 anos	0<x<=250	11	8	174 739	350 459	15 885	18 445	Optimização da concepção de produto ou processo
24	Existente há + 3 anos	0<x<=250	49	7	341 193	871 045	6 963	15 554	Expansão da actividade
1027	Existente há + 3 anos	0<x<=250	64	0	1 531 130	2 171 800	23 924	0	Modernização estrutural ou organizacional
396	Empresa Nova	0<x<=250	0	6	0	188 405	0	31 401	Criação de empresa

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
318	Existente há + 3 anos	0<x<=250	56	1	1 656 877	1 463 995	29 587	25 684	Diferenciação de produtos/serviços
250	Empresa Nova	0<x<=250	0	13	0	109 701	0	8 439	Criação de empresa
863	Existente há + 3 anos	0<x<=250	34	0	521 832	373 407	15 348	0	Modernização estrutural ou organizacional
73	Existente - 3 Anos	0<x<=250	13	18	433 665	940 892	33 359	30 351	Modernização estrutural ou organizacional
520	Existente há + 3 anos	0<x<=250	29	8	908 186	1 341 359	31 317	36 253	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
404	Existente há + 3 anos	0<x<=250	149	10	3 138 975	0	21 067	0	Diferenciação de produtos/serviços
621	Existente há + 3 anos	0<x<=250	91	0	2 351 104	8 569 591	25 836	0	Modernização estrutural ou organizacional
917	Existente há + 3 anos	0<x<=250	68	4	728 933	826 599	10 720	11 481	Modernização estrutural ou organizacional
1017	Existente há + 3 anos	0<x<=250	60	0	989 705	0	16 495	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
149	Existente há + 3 anos	0<x<=250	120	55	2 562 918	6 244 163	21 358	35 681	Modernização estrutural ou organizacional
827	Existente há + 3 anos	0<x<=250	67	3	928 722	1 182 766	13 862	16 897	Modernização estrutural ou organizacional
653	Existente há + 3 anos	0<x<=250	80	0	774 464	1 154 723	9 681	0	Diferenciação de produtos/serviços
206	Existente há + 3 anos	0<x<=250	22	4	262 341	0	11 925	0	Diferenciação de produtos/serviços
781	Existente há + 3 anos	0<x<=250	13	12	729 671	1 608 467	56 129	64 339	Expansão da actividade
812	Existente há + 3 anos	0<x<=250	157	0	2 557 087	3 034 080	16 287	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
461	Existente há + 3 anos	0<x<=250	47	2	965 099	0	20 534	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
935	Existente - 3 Anos	0<x<=250	9	20	64 779	619 240	7 198	21 353	Diversificação

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)										
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto	
308	Existente há + 3 anos	0<x<=250	55	10	1 246 172	1 600 300	22 658	24 620	Outro	
557	Empresa Nova	0<x<=250	0	1	0	70 713	0	70 713	Criação de empresa	
519	Existente há + 3 anos	0<x<=250	14	10	130 875	301 988	9 348	12 583	Diversificação	
612	Existente há + 3 anos	0<x<=250	5	2	37 688	90 748	7 538	12 964	Expansão da actividade	
600	Existente há + 3 anos	0<x<=250	128	-6	1 970 790	0	15 397	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico	
856	Empresa Nova	0<x<=250	0	7	0	124 202	0	17 743	Criação de empresa	
270	Existente há + 3 anos	0<x<=250	42	2	1 677 368	1 624 164	39 937	36 913	Modernização estrutural ou organizacional	
87	Existente há + 3 anos	0<x<=250	44	59	1 130 231	2 042 087	25 687	19 826	Diversificação	
1043	Existente há + 3 anos	0<x<=250	29	3	388 718	516 399	13 404	16 137	Diferenciação de produtos/serviços	
267	Existente - 1 Ano	0<x<=250	27	24	0	298 058	0	5 844	Modernização estrutural ou organizacional	
547	Empresa Nova	0<x<=250	14	16	0	0	0	0	Criação de empresa	
998	Existente há + 3 anos	0<x<=250	55	0	955 841	1 000 188	17 379	0	Modernização estrutural ou organizacional	
22	Existente há + 3 anos	0<x<=250	34	0	936 603	1 336 802	27 547	0	Modernização estrutural ou organizacional	
344	Existente há + 3 anos	0<x<=250	29	8	572 565	1 242 086	19 744	33 570	Modernização estrutural ou organizacional	
1020	Existente há + 3 anos	0<x<=250	38	18	285 018	0	7 500	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação	
694	Existente há + 3 anos	0<x<=250	54	33	1 922 768	4 075 394	35 607	46 844	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico	
95	Existente há + 3 anos	0<x<=250	197	0	1 926 617	2 156 401	9 780	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação	
137	Existente há + 3 anos	0<x<=250	36	0	1 063 786	1 822	29 550	0	Modernização estrutural ou	

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)

Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					430			organizacional
540	Existente há + 3 anos	0<x<=250	65	-8	1 113 881	1 563 081	17 137	0	Optimização da concepção de produto ou processo
605	Existente há + 3 anos	0<x<=250	14	3	194 860	246 676	13 919	14 510	Optimização da concepção de produto ou processo
802	Existente há + 3 anos	0<x<=250	44	6	743 832	925 869	16 905	18 517	Modernização estrutural ou organizacional
226	Existente há + 3 anos	0<x<=250	41	8	436 588	598 042	10 648	12 205	Modernização estrutural ou organizacional
908	Existente há + 3 anos	0<x<=250	249	313	2 649 501	3 608 801	10 641	6 421	Modernização estrutural ou organizacional
560	Existente há + 3 anos	0<x<=250	1	1	6 751	45 046	6 751	22 523	Diferenciação de produtos/serviços
134	Existente há + 3 anos	0<x<=250	15	7	89 300	215 956	5 953	9 816	Modernização estrutural ou organizacional
724	Existente há + 3 anos	0<x<=250	53	5	867 101	1 536 866	16 360	26 498	Modernização estrutural ou organizacional
458	Empresa Nova	0<x<=250	39	41	0	602 522	0	7 532	Criação de empresa
121	Empresa Nova	0<x<=250	7	9	-377	121 118	-54	7 570	Criação de empresa
632	Existente há + 3 anos	0<x<=250	14	7	403 153	476 163	28 797	22 674	Expansão da actividade
837	Empresa Nova	0<x<=250	0	28	0	0	0	0	Criação de empresa
196	Existente há + 3 anos	0<x<=250	15	9	281 018	1 078 819	18 735	44 951	Diferenciação de produtos/serviços
748	Existente há + 3 anos	0<x<=250	60	3	839 592	1 460 929	13 993	23 189	Expansão da actividade
473	Existente - 3 Anos	0<x<=250	14	18	1 097 910	0	78 422	0	Outro
542	Existente há + 3 anos	0<x<=250	116	0	3 388 035	3 256 149	29 207	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
886	Empresa Nova	0<x<=250	1	2	0	3 890	0	1 297	Criação de empresa
143	Existente há + 3 anos	0<x<=250	12	5	169 244	370 115	14 104	21 771	Expansão da actividade
202	Existente há + 3 anos	0<x<=250	88	49	1 329 436	4 842 476	15 107	35 347	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
247	Existente há + 3 anos	0<x<=250	8	7	89 314	248 399	11 164	16 560	Expansão da actividade
68	Existente há + 3 anos	0<x<=250	0	0	4 062 370	4 027 449	0	0	Modernização estrutural ou organizacional
101	Existente há + 3 anos	0<x<=250	110	0	1 618 085	2 005 772	14 710	0	Modernização estrutural ou organizacional
630	Existente há + 3 anos	0<x<=250	243	-36	2 217 459	0	9 125	0	Diferenciação de produtos/serviços
292	Existente há + 3 anos	0<x<=250	39	16	593 515	1 474 489	15 218	26 809	Modernização estrutural ou organizacional
984	Existente há + 3 anos	0<x<=250	11	3	139 935	0	12 721	0	Expansão da actividade
450	Existente há + 3 anos	0<x<=250	70	0	1 121 300	0	16 019	0	Optimização da concepção de produto ou processo
1078	Existente - 3 Anos	0<x<=250	27	27	-3 487	0	-129	0	Diversificação
370	Existente há + 3 anos	0<x<=250	27	8	672 534	0	24 909	0	Expansão da actividade
658	Existente - 3 Anos	0<x<=250	16	-1	133 329	240 254	8 333	0	Expansão da actividade
97	Empresa Nova	0<x<=250	0	2	0	42 985	0	21 493	Criação de empresa
479	Existente há + 3 anos	0<x<=250	30	0	0	0	0	0	Diferenciação de produtos/serviços
391	Existente há + 3 anos	0<x<=250	75	0	2 033 285	0	27 110	0	Optimização da concepção de produto ou processo
209	Existente há + 3 anos	0<x<=250	19	4	660 483	578 990	34 762	25 173	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
684	Existente há + 3 anos	0<x<=250	53	6	1 284 415	0	24 234	0	Diversificação
67	Existente há + 3 anos	0<x<=250	28	-2	665 696	998 766	23 775	0	Diferenciação de produtos/serviços
830	Existente há + 3 anos	0<x<=250	216	57	3 686 151	4 237 775	17 066	15 523	Diversificação
1046	Existente há + 3 anos	0<x<=250	74	1	1 259 460	1 321 492	17 020	17 620	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
248	Existente há + 3 anos	0<x<=250	30	-16	667 277	0	22 243	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
456	Existente há + 3 anos	0<x<=250	44	4	760 896	1 529 713	17 293	31 869	Diversificação
388	Existente há + 3 anos	0<x<=250	7	8	127 667	472 866	18 238	31 524	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
715	Existente há + 3 anos	0<x<=250	115	32	2 121 288	3 516 667	18 446	23 923	Modernização estrutural ou organizacional
223	Empresa Nova	0<x<=250	0	21	0	249 486	0	11 880	Criação de empresa
582	Existente há + 3 anos	0<x<=250	4	1	179 996	407 097	44 999	81 419	Modernização estrutural ou organizacional
23	Existente há + 3 anos	0<x<=250	66	0	782 290	0	11 853	0	Diferenciação de produtos/serviços
1090	Existente há + 3 anos	0<x<=250	67	7	541 086	702 977	8 076	9 500	Outro
100	Existente há + 3 anos	0<x<=250	92	0	1 000 449	719 639	10 874	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
516	Existente há + 3 anos	0<x<=250	29	29	1 047 845	0	36 133	0	Modernização estrutural ou organizacional
912	Existente há + 3 anos	0<x<=250	67	5	872 642	1 528 180	13 025	21 225	Expansão da actividade
171	Empresa Nova	0<x<=250	0	9	0	26 801	0	2 978	Criação de empresa
962	Empresa Nova	0<x<=250	0	10	0	217 551	0	21 755	Criação de empresa
475	Existente há + 3 anos	0<x<=250	45	9	896 110	1 214 823	19 914	22 497	Optimização da concepção de produto ou processo
835	Empresa Nova	0<x<=250	0	12	0	290 733	0	24 228	Criação de empresa
405	Existente há + 3 anos	0<x<=250	22	8	485 141	0	22 052	0	Modernização estrutural ou organizacional
750	Existente há + 3 anos	0<x<=250	29	5	484 891	0	16 720	0	Optimização da concepção de produto ou processo
780	Existente há + 3 anos	0<x<=250	15	-7	246 870	0	16 458	0	Optimização da concepção de

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos								produto ou processo
157	Existente há + 3 anos	0<x<=250	48	0	434 767	452 340	9 058	0	Modernização estrutural ou organizacional
379	Existente há + 3 anos	0<x<=250	65	0	823 555	1 271 168	12 670	0	Modernização estrutural ou organizacional
733	Existente há + 3 anos	0<x<=250	34	48	1 315 844	2 191 426	38 701	26 725	Modernização estrutural ou organizacional
212	Existente há + 3 anos	0<x<=250	41	0	730 215	711 681	17 810	0	Modernização estrutural ou organizacional
610	Existente há + 3 anos	0<x<=250	27	35	934 169	0	34 599	0	Expansão da actividade
315	Existente há + 3 anos	0<x<=250	48	0	480 627	618 952	10 013	0	Expansão da actividade
1097	Existente há + 3 anos	0<x<=250	84	26	733 602	1 711 487	8 733	15 559	Expansão da actividade
1012	Existente há + 3 anos	0<x<=250	15	6	571 134	633 500	38 076	30 167	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
515	Existente há + 3 anos	0<x<=250	100	7	2 436 987	3 373 377	24 370	31 527	Modernização estrutural ou organizacional
881	Existente - 3 Anos	0<x<=250	33	27	187 817	728 832	5 691	12 147	Expansão da actividade
878	Existente há + 3 anos	0<x<=250	154	0	2 330 638	2 552 882	15 134	0	Modernização estrutural ou organizacional
160	Existente há + 3 anos	0<x<=250	16	4	479 400	822 305	29 962	41 115	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
256	Existente há + 3 anos	0<x<=250	63	-33	1 402 530	0	22 262	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
1002	Existente há + 3 anos	0<x<=250	58	0	1 905 483	1 937 518	32 853	0	Modernização estrutural ou organizacional
326	Empresa Nova	0<x<=250	0	16	0	117 925	0	7 370	Criação de empresa
537	Existente há + 3 anos	0<x<=250	153	-4	1 719 256	0	11 237	0	Optimização da concepção de produto ou processo
346	Existente há + 3 anos	0<x<=250	89	7	2 834 399	3 970	31 847	41 362	Modernização estrutural ou

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					770			organizacional
843	Existente há + 3 anos	0<x<=250	21	0	678 111	867 990	32 291	0	Diferenciação de produtos/serviços
284	Existente há + 3 anos	0<x<=250	115	18	1 694 626	2 350 758	14 736	17 675	Modernização estrutural ou organizacional
898	Existente há + 3 anos	0<x<=250	22	7	378 583	610 396	17 208	21 048	Modernização estrutural ou organizacional
253	Existente há + 3 anos	0<x<=250	84	80	1 538 302	1 857 320	18 313	11 325	Modernização estrutural ou organizacional
105	Existente há + 3 anos	0<x<=250	24	12	232 151	774 231	9 673	21 506	Diversificação
701	Existente há + 3 anos	0<x<=250	61	16	1 824 378	2 589 210	29 908	33 626	Modernização estrutural ou organizacional
573	Existente há + 3 anos	0<x<=250	86	26	850 730	1 765 552	9 892	15 764	Modernização estrutural ou organizacional
35	Existente há + 3 anos	0<x<=250	149	29	2 387 206	3 225 273	16 022	18 120	Diferenciação de produtos/serviços
124	Existente há + 3 anos	0<x<=250	47	2	876 766	982 992	18 655	20 061	Modernização estrutural ou organizacional
570	Existente há + 3 anos	0<x<=250	103	13	1 679 931	0	16 310	0	Modernização estrutural ou organizacional
738	Existente há + 3 anos	0<x<=250	21	2	724 903	0	34 519	0	Optimização da concepção de produto ou processo
378	Existente há + 3 anos	0<x<=250	35	5	1 112 943	2 002 933	31 798	50 073	Diferenciação de produtos/serviços
277	Existente há + 3 anos	250<x<=500	24	3	524 483	515 076	21 853	19 077	Modernização estrutural ou organizacional
27	Existente há + 3 anos	250<x<=500	52	98	1 675 278	4 394 262	32 217	29 295	Modernização estrutural ou organizacional
434	Existente há + 3 anos	250<x<=500	10	18	159 426	400 483	15 943	14 303	Expansão da actividade
460	Empresa Nova	250<x<=500	2	8	-408	220 841	-204	22 084	Criação de empresa
1033	Existente há + 3 anos	250<x<=500	42	21	1 245 324	0	29 651	0	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)

Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
767	Existente - 1 Ano	250<x<=500	0	2	0	-5 841	0	-2 920	Expansão da actividade
85	Existente há + 3 anos	250<x<=500	12	0	3 142 921	9 013 034	261 910	0	Modernização estrutural ou organizacional
258	Existente há + 3 anos	250<x<=500	17	19	295 937	0	17 408	0	Modernização estrutural ou organizacional
1025	Empresa Nova	250<x<=500	1	8	2 943	380 431	2 943	42 270	Criação de empresa
211	Empresa Nova	250<x<=500	0	31	0	578 157	0	18 650	Criação de empresa
164	Existente há + 3 anos	250<x<=500	95	9	1 186 126	0	12 486	0	Optimização da concepção de produto ou processo
943	Existente há + 3 anos	250<x<=500	53	0	1 492 289	2 323 284	28 156	0	Modernização estrutural ou organizacional
806	Existente há + 3 anos	250<x<=500	39	29	869 904	2 600 452	22 305	38 242	Optimização da concepção de produto ou processo
938	Existente - 1 Ano	250<x<=500	0	2	0	64 124	0	32 062	Diversificação
874	Existente - 1 Ano	250<x<=500	1	10	0	226 049	0	20 550	Expansão da actividade
745	Existente há + 3 anos	250<x<=500	98	0	1 677 737	0	17 120	0	Expansão da actividade
788	Existente há + 3 anos	250<x<=500	21	4	683 528	0	32 549	0	Modernização estrutural ou organizacional
822	Existente há + 3 anos	250<x<=500	166	0	2 284 704	0	13 763	0	Optimização da concepção de produto ou processo
1056	Existente - 3 Anos	250<x<=500	46	51	31 973	0	695	0	Expansão da actividade
231	Empresa Nova	250<x<=500	4	5	0	56 030	0	6 226	Criação de empresa
1035	Existente há + 3 anos	250<x<=500	4	13	66 939	548 623	16 735	32 272	Expansão da actividade
153	Empresa Nova	250<x<=500	0	29	0	462 972	0	15 965	Criação de empresa
594	Existente há + 3 anos	250<x<=500	44	15	626 505	1 075 329	14 239	18 226	Optimização da concepção de produto ou processo
227	Existente há + 3 anos	250<x<=500	0	10	348 316	825 428	0	82 543	Modernização estrutural ou organizacional
69	Existente há + 3 anos	250<x<=500	67	11	1 434 119	2 042 456	21 405	26 185	Modernização estrutural ou organizacional
1060	Existente há + 3 anos	250<x<=500	48	17	820 183	1 271	17 087	19 565	Optimização da concepção de

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					694			produto ou processo
1068	Existente há + 3 anos	250<x<=500	65	-5	1 560 991	2 213 061	24 015	0	Diversificação
805	Existente há + 3 anos	250<x<=500	57	0	1 797 428	2 632 196	31 534	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
743	Existente há + 3 anos	250<x<=500	39	21	457 542	1 485 629	11 732	24 760	Expansão da actividade
152	Existente há + 3 anos	250<x<=500	1	3	39 795	231 646	39 795	57 912	Expansão da actividade
418	Existente há + 3 anos	250<x<=500	109	0	1 328 144	1 338 317	12 185	0	Modernização estrutural ou organizacional
224	Existente há + 3 anos	250<x<=500	52	0	970 228	1 203 801	18 658	0	Optimização da concepção de produto ou processo
940	Existente há + 3 anos	250<x<=500	90	0	1 986 373	4 420 061	22 071	0	Modernização estrutural ou organizacional
532	Existente há + 3 anos	250<x<=500	18	45	59 756	0	3 320	0	Expansão da actividade
386	Existente há + 3 anos	250<x<=500	53	-8	1 048 553	1 170 561	19 784	0	Diversificação
876	Existente há + 3 anos	250<x<=500	18	18	420 038	870 306	23 335	24 175	Modernização estrutural ou organizacional
514	Existente há + 3 anos	250<x<=500	42	7	596 178	1 021 259	14 195	20 842	Diferenciação de produtos/serviços
592	Existente - 1 Ano	250<x<=500	63	-7	861 828	1 245 561	13 680	0	Outro
411	Existente há + 3 anos	250<x<=500	64	7	903 996	1 366 940	14 125	19 253	Diferenciação de produtos/serviços
982	Existente há + 3 anos	250<x<=500	35	6	588 252	855 787	16 807	20 873	Modernização estrutural ou organizacional
220	Existente há + 3 anos	250<x<=500	77	10	1 523 763	0	19 789	0	Outro
36	Existente há + 3 anos	250<x<=500	21	8	273 730	741 967	13 035	25 585	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
428	Empresa Nova	250<x<=500	0	3	0	32 880	0	10 960	Criação de empresa
102	Existente há + 3 anos	250<x<=500	9	6	219 072	0	24 341	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
25	Existente há + 3 anos	250<x<=500	14	11	205 355	602 123	14 668	24 085	Expansão da actividade
359	Existente há + 3 anos	250<x<=500	22	41	0	310 958	0	4 936	Diversificação
897	Existente há + 3 anos	250<x<=500	44	-19	646 482	537 733	14 693	0	Expansão da actividade
1095	Existente há + 3 anos	250<x<=500	33	3	942 284	1 300 202	28 554	36 117	Diversificação
597	Empresa Nova	250<x<=500	0	12	0	137 233	0	11 436	Criação de empresa
861	Existente há + 3 anos	250<x<=500	121	4	2 323 740	0	19 204	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
704	Empresa Nova	250<x<=500	30	31	0	419 063	0	6 870	Criação de empresa
17	Existente há + 3 anos	250<x<=500	135	0	1 267 266	1 105 209	9 387	0	Modernização estrutural ou organizacional
768	Existente há + 3 anos	250<x<=500	10	1	137 194	353 916	13 719	32 174	Diferenciação de produtos/serviços
291	Empresa Nova	250<x<=500	0	17	-2 564	548 491	0	32 264	Criação de empresa
114	Existente há + 3 anos	250<x<=500	15	70	496 678	1 285 722	33 112	15 126	Modernização estrutural ou organizacional
1004	Existente há + 3 anos	250<x<=500	20	6	265 096	946 700	13 255	36 412	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
336	Existente há + 3 anos	250<x<=500	230	14	2 439 655	3 905 705	10 607	16 007	Optimização da concepção de produto ou processo
423	Existente há + 3 anos	250<x<=500	44	9	975 689	1 759 098	22 175	33 191	Modernização estrutural ou organizacional
210	Existente há + 3 anos	250<x<=500	24	3	360 631	510 225	15 026	18 897	Expansão da actividade
643	Existente há + 3 anos	250<x<=500	23	14	326 992	0	14 217	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
									tecnológico
502	Existente - 1 Ano	250<x<=500	25	8	0	0	0	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
666	Existente há + 3 anos	250<x<=500	96	-12	2 714 872	2 977 005	28 280	0	Diversificação
925	Existente há + 3 anos	250<x<=500	21	6	229 143	491 231	10 912	18 194	Diversificação
896	Empresa Nova	250<x<=500	0	21	0	377 039	0	17 954	Criação de empresa
730	Existente há + 3 anos	250<x<=500	52	68	1 480 293	3 987 757	28 467	33 231	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
1096	Existente há + 3 anos	250<x<=500	104	0	1 537 505	0	14 784	0	Modernização estrutural ou organizacional
588	Existente há + 3 anos	250<x<=500	48	-21	1 371 311	1 758 400	28 569	0	Expansão da actividade
512	Existente há + 3 anos	250<x<=500	4	2	86 357	307 233	21 589	51 205	Expansão da actividade
905	Existente há + 3 anos	250<x<=500	56	0	755 115	0	13 484	0	Modernização estrutural ou organizacional
39	Existente há + 3 anos	250<x<=500	51	0	606 902	0	11 900	0	Diferenciação de produtos/serviços
357	Empresa Nova	250<x<=500	0	3	-3 412	149 401	0	49 800	Criação de empresa
637	Existente há + 3 anos	250<x<=500	10	9	254 322	727 935	25 432	38 312	Modernização estrutural ou organizacional
298	Existente há + 3 anos	250<x<=500	10	9	47 610	372 070	4 761	19 583	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
296	Existente - 3 Anos	250<x<=500	1	0	-12 752	-34 857	-12 752	0	Diferenciação de produtos/serviços
268	Existente há + 3 anos	250<x<=500	35	18	1 149 734	1 569 412	32 850	29 612	Modernização estrutural ou organizacional
568	Existente há + 3 anos	250<x<=500	45	18	672 175	1 189 603	14 937	18 883	Modernização estrutural ou organizacional
89	Existente há + 3 anos	250<x<=500	90	107	1 621 368	5 426	18 015	27 545	Optimização da concepção de

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					342			produto ou processo
402	Existente há + 3 anos	250<x<=500	45	1	883 386	0	19 631	0	Modernização estrutural ou organizacional
926	Existente há + 3 anos	250<x<=500	35	0	812 691	561 727	23 220	0	Modernização estrutural ou organizacional
719	Existente há + 3 anos	250<x<=500	23	27	306 516	952 567	13 327	19 051	Expansão da actividade
979	Existente há + 3 anos	250<x<=500	37	0	1 315 774	0	35 561	0	Modernização estrutural ou organizacional
392	Existente há + 3 anos	250<x<=500	123	10	2 063 781	2 584 385	16 779	19 431	Modernização estrutural ou organizacional
139	Empresa Nova	250<x<=500	0	6	0	230 253	0	38 376	Criação de empresa
86	Existente há + 3 anos	250<x<=500	56	15	843 258	1 015 377	15 058	14 301	Diversificação
306	Empresa Nova	250<x<=500	0	3	0	-5 388	0	-1 796	Criação de empresa
452	Existente há + 3 anos	250<x<=500	40	7	1 340 195	2 187 352	33 505	46 539	Optimização da concepção de produto ou processo
554	Empresa Nova	250<x<=500	0	35	0	166 939	0	4 770	Criação de empresa
522	Existente há + 3 anos	250<x<=500	59	15	1 035 844	1 329 003	17 557	17 960	Modernização estrutural ou organizacional
440	Existente há + 3 anos	250<x<=500	237	0	2 417 015	0	10 198	0	Diversificação
657	Empresa Nova	250<x<=500	0	2	0	31 414	0	15 707	Criação de empresa
1037	Existente há + 3 anos	250<x<=500	110	47	1 994 563	3 397 985	18 132	21 643	Diferenciação de produtos/serviços
1019	Existente há + 3 anos	250<x<=500	10	8	574 251	0	57 425	0	Expansão da actividade
345	Empresa Nova	250<x<=500	0	3	0	29 945	0	9 982	Criação de empresa
611	Existente há + 3 anos	250<x<=500	43	15	1 201 270	0	27 937	0	Modernização estrutural ou organizacional
826	Empresa Nova	250<x<=500	6	5	0	87 573	0	7 961	Criação de empresa
307	Existente há + 3 anos	250<x<=500	37	4	896 844	745 139	24 239	18 174	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
534	Existente há + 3 anos	250<x<=500	92	0	1 160 044	0	12 609	0	Diversificação
654	Existente há + 3 anos	250<x<=500	79	13	1 384 698	0	17 528	0	Modernização estrutural ou organizacional
45	Existente há + 3 anos	250<x<=500	67	1	997 451	1 708 227	14 887	25 121	Diferenciação de produtos/serviços
128	Existente há + 3 anos	250<x<=500	23	16	276 613	589 347	12 027	15 111	Modernização estrutural ou organizacional
978	Existente há + 3 anos	250<x<=500	22	2	424 477	638 534	19 294	26 606	Expansão da actividade
648	Existente há + 3 anos	250<x<=500	31	11	457 617	1 155 063	14 762	27 502	Expansão da actividade
939	Existente há + 3 anos	250<x<=500	66	30	938 433	1 879 356	14 219	19 577	Modernização estrutural ou organizacional
80	Existente há + 3 anos	250<x<=500	6	5	375 545	981 249	62 591	89 204	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
902	Existente há + 3 anos	250<x<=500	101	0	2 454 954	0	24 306	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
415	Existente há + 3 anos	250<x<=500	29	10	504 559	0	17 399	0	Modernização estrutural ou organizacional
145	Existente há + 3 anos	250<x<=500	155	0	2 852 326	3 108 401	18 402	0	Modernização estrutural ou organizacional
71	Existente há + 3 anos	250<x<=500	180	0	2 171 512	0	12 064	0	Outro
633	Existente - 3 Anos	250<x<=500	1	13	0	0	0	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
904	Existente há + 3 anos	250<x<=500	78	0	2 481 135	2 363 286	31 809	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
294	Existente há + 3 anos	250<x<=500	98	116	3 596 910	8 571 000	36 703	40 051	Modernização estrutural ou organizacional
310	Existente há + 3 anos	250<x<=500	13	1	810 621	0	62 355	0	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
273	Existente há + 3 anos	250<x<=500	63	0	1 081 658	1 065 957	17 169	0	Modernização estrutural ou organizacional
545	Existente há + 3 anos	250<x<=500	93	-32	2 006 534	3 380 858	21 576	0	Expansão da actividade
467	Existente há + 3 anos	250<x<=500	36	51	568 415	982 316	15 789	11 291	Diversificação
228	Existente há + 3 anos	250<x<=500	131	3	2 005 916	2 545 922	15 312	18 999	Expansão da actividade
471	Existente há + 3 anos	250<x<=500	74	0	918 586	1 151 145	12 413	0	Modernização estrutural ou organizacional
829	Existente há + 3 anos	250<x<=500	52	22	769 999	1 396 744	14 808	18 875	Expansão da actividade
58	Existente há + 3 anos	250<x<=500	42	35	508 495	1 683 792	12 107	21 867	Optimização da concepção de produto ou processo
393	Existente há + 3 anos	250<x<=500	41	0	345 916	0	8 437	0	Modernização estrutural ou organizacional
988	Existente há + 3 anos	250<x<=500	14	8	207 995	467 871	14 857	21 267	Expansão da actividade
342	Existente há + 3 anos	250<x<=500	90	3	1 838 534	9 235 318	20 428	99 304	Modernização estrutural ou organizacional
21	Existente há + 3 anos	250<x<=500	225	170	2 091 385	6 814 418	9 295	17 252	Modernização estrutural ou organizacional
133	Existente há + 3 anos	250<x<=500	73	15	1 191 035	0	16 316	0	Modernização estrutural ou organizacional
107	Existente - 3 Anos	250<x<=500	4	17	0	801 881	0	38 185	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
295	Existente há + 3 anos	250<x<=500	62	12	1 994 742	3 043 180	32 173	41 124	Modernização estrutural ou organizacional
362	Existente há + 3 anos	250<x<=500	15	0	308 327	558 372	20 555	0	Optimização da concepção de produto ou processo
937	Existente há + 3 anos	250<x<=500	21	6	426 402	709 416	20 305	26 275	Outro
639	Existente há + 3 anos	250<x<=500	58	0	243 718	2 239 212	4 202	0	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
587	Existente há + 3 anos	250<x<=500	8	10	122 515	262 150	15 314	14 564	Diversificação
679	Existente - 3 Anos	250<x<=500	47	66	664 464	2 803 236	14 138	24 807	Optimização da concepção de produto ou processo
285	Empresa Nova	250<x<=500	0	9	0	482 527	0	53 614	Criação de empresa
485	Existente há + 3 anos	250<x<=500	33	4	803 957	1 266 834	24 362	34 239	Diversificação
601	Existente há + 3 anos	250<x<=500	41	0	1 256 881	0	30 656	0	Expansão da actividade
555	Empresa Nova	250<x<=500	0	4	0	424 160	0	106 040	Criação de empresa
194	Existente há + 3 anos	250<x<=500	40	5	692 731	1 126 589	17 318	25 035	Modernização estrutural ou organizacional
1057	Existente há + 3 anos	250<x<=500	40	1	926 258	0	23 156	0	Expansão da actividade
541	Existente há + 3 anos	250<x<=500	82	0	1 511 827	1 502 369	18 437	0	Diferenciação de produtos/serviços
1009	Empresa Nova	250<x<=500	0	1	0	163 714	0	163 714	Criação de empresa
108	Existente há + 3 anos	250<x<=500	167	-10	4 881 246	4 677 396	29 229	0	Modernização estrutural ou organizacional
915	Existente há + 3 anos	250<x<=500	88	-44	1 294 989	0	14 716	0	Diversificação
1011	Existente - 3 Anos	250<x<=500	1	4	-1 233	92 805	-1 233	18 561	Expansão da actividade
566	Empresa Nova	250<x<=500	0	10	0	515 835	0	51 584	Criação de empresa
927	Existente há + 3 anos	250<x<=500	89	0	1 413 579	1 769 026	15 883	0	Diversificação
924	Existente há + 3 anos	250<x<=500	98	3	1 086 656	1 614 243	11 088	15 983	Optimização da concepção de produto ou processo
387	Existente há + 3 anos	250<x<=500	84	72	1 065 398	1 510 844	12 683	9 685	Diversificação
468	Existente há + 3 anos	250<x<=500	98	31	5 465 463	10 568 478	55 770	81 926	Modernização estrutural ou organizacional
163	Existente há + 3 anos	250<x<=500	12	0	507 562	669 779	42 297	0	Diferenciação de produtos/serviços
438	Existente há + 3 anos	250<x<=500	162	2	3 075 588	3 180	18 985	19 394	Modernização estrutural ou

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					605			organizacional
736	Existente há + 3 anos	250<x<=500	82	13	1 377 131	3 763	16 794	39 620	Diversificação
500	Existente há + 3 anos	250<x<=500	113	-18	2 689 938	0	23 805	0	Modernização estrutural ou organizacional
553	Existente há + 3 anos	250<x<=500	76	0	980 602	0	12 903	0	Diversificação
316	Existente há + 3 anos	250<x<=500	47	13	1 363 359	1 573	29 008	26 230	Diversificação
8	Existente há + 3 anos	250<x<=500	53	4	773 631	1 305	14 597	22 910	Diferenciação de produtos/serviços
907	Existente há + 3 anos	250<x<=500	29	13	889 461	1 349	30 671	32 119	Modernização estrutural ou organizacional
693	Existente - 1 Ano	250<x<=500	1	7	0	0	0	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
626	Existente há + 3 anos	250<x<=500	11	0	225 641	0	20 513	0	Expansão da actividade
546	Existente há + 3 anos	250<x<=500	45	43	1 082 850	2 262	24 063	25 713	Diversificação
51	Existente há + 3 anos	250<x<=500	52	75	1 269 131	2 429	24 406	19 133	Expansão da actividade
956	Existente há + 3 anos	250<x<=500	6	16	-165	620 277	-27	28 194	Modernização estrutural ou organizacional
676	Existente há + 3 anos	250<x<=500	61	0	1 744 665	0	28 601	0	Modernização estrutural ou organizacional
447	Existente há + 3 anos	250<x<=500	47	0	1 241 164	1 446	26 408	0	Modernização estrutural ou organizacional
1047	Existente há + 3 anos	250<x<=500	42	0	944 449	0	22 487	0	Modernização estrutural ou organizacional
796	Existente há + 3 anos	250<x<=500	121	20	3 420 362	2 653	28 267	18 818	Optimização da concepção de produto ou processo
964	Existente há + 3 anos	250<x<=500	79	10	1 584 895	2 301	20 062	25 861	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
774	Existente há + 3 anos	250<x<=500	16	11	192 820	664 029	12 051	24 594	Diversificação
888	Existente há + 3 anos	250<x<=500	12	3	1 477 484	0	123 124	0	Outro
385	Existente há + 3 anos	250<x<=500	107	0	1 829 177	2 203 482	17 095	0	Expansão da actividade
83	Existente há + 3 anos	250<x<=500	84	14	1 305 758	2 334 809	15 545	23 825	Diversificação
144	Existente há + 3 anos	250<x<=500	75	6	1 549 047	2 091 384	20 654	25 820	Modernização estrutural ou organizacional
1088	Empresa Nova	250<x<=500	0	11	0	479 617	0	43 602	Criação de empresa
944	Existente há + 3 anos	250<x<=500	26	3	755 709	1 275 302	29 066	43 976	Modernização estrutural ou organizacional
66	Existente há + 3 anos	250<x<=500	22	7	288 190	680 423	13 100	23 463	Expansão da actividade
113	Existente há + 3 anos	250<x<=500	24	0	642 661	1 445 152	26 778	0	Expansão da actividade
260	Existente há + 3 anos	250<x<=500	195	0	2 873 570	3 293 868	14 736	0	Expansão da actividade
1081	Existente há + 3 anos	250<x<=500	25	10	250 262	697 253	10 010	19 922	Expansão da actividade
496	Existente há + 3 anos	250<x<=500	74	26	921 374	1 517 393	12 451	15 174	Optimização da concepção de produto ou processo
868	Existente - 3 Anos	250<x<=500	6	52	33 045	898 888	5 508	15 498	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
358	Empresa Nova	250<x<=500	16	11	0	193 278	0	7 158	Criação de empresa
808	Existente há + 3 anos	250<x<=500	31	0	778 080	881 659	25 099	0	Expansão da actividade
889	Existente há + 3 anos	250<x<=500	43	1	517 581	949 284	12 037	21 575	Expansão da actividade
953	Existente há + 3 anos	250<x<=500	89	30	419 213	2 904 275	4 710	24 406	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
333	Existente há + 3 anos	250<x<=500	28	-3	662 094	614 982	23 646	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
446	Existente há + 3 anos	250<x<=500	27	24	1 635 758	1 255 806	60 584	24 624	Optimização da concepção de produto ou processo
785	Existente há + 3 anos	250<x<=500	73	20	1 558 615	2 096 805	21 351	22 546	Expansão da actividade
652	Existente há + 3 anos	250<x<=500	18	6	540 123	1 053 826	30 007	43 909	Modernização estrutural ou organizacional
670	Existente há + 3 anos	250<x<=500	174	0	2 047 625	2 257 558	11 768	0	Diferenciação de produtos/serviços
187	Existente há + 3 anos	250<x<=500	127	-17	2 194 853	1 199 228	17 282	0	Diferenciação de produtos/serviços
493	Existente há + 3 anos	250<x<=500	32	4	549 541	0	17 173	0	Optimização da concepção de produto ou processo
442	Empresa Nova	250<x<=500	0	5	0	240 782	0	48 156	Criação de empresa
661	Existente há + 3 anos	250<x<=500	40	0	187 907	1 222 860	4 698	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
302	Existente há + 3 anos	250<x<=500	32	13	1 073 772	1 612 110	33 555	35 825	Diferenciação de produtos/serviços
591	Existente há + 3 anos	250<x<=500	56	19	874 313	1 575 777	15 613	21 010	Expansão da actividade
266	Existente há + 3 anos	250<x<=500	11	0	659 311	893 550	59 937	0	Diversificação
29	Existente há + 3 anos	250<x<=500	107	7	2 166 783	1 567 284	20 250	13 748	Modernização estrutural ou organizacional
771	Existente há + 3 anos	250<x<=500	11	0	183 527	383 640	16 684	0	Expansão da actividade
374	Existente há + 3 anos	250<x<=500	218	8	3 132 102	4 154 334	14 367	18 382	Diferenciação de produtos/serviços
352	Existente há + 3 anos	250<x<=500	13	13	295 124	1 297 358	22 702	49 898	Diferenciação de produtos/serviços
317	Existente há + 3 anos	250<x<=500	47	2	752 732	1 110 539	16 016	22 664	Optimização da concepção de produto ou processo

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
54	Existente há + 3 anos	250<x<=500	60	20	973 978	2 219 432	16 233	27 743	Expansão da actividade
1051	Existente há + 3 anos	250<x<=500	49	3	1 972 134	0	40 248	0	Modernização estrutural ou organizacional
1064	Empresa Nova	250<x<=500	0	16	0	702 849	0	43 928	Criação de empresa
882	Existente há + 3 anos	250<x<=500	77	90	1 663 705	2 405 833	21 607	14 406	Modernização estrutural ou organizacional
150	Existente - 1 Ano	250<x<=500	0	5	0	391 530	0	78 306	Ambiente, Certificação e Qualidade
725	Existente há + 3 anos	250<x<=500	103	7	1 080 536	0	10 491	0	Modernização estrutural ou organizacional
126	Existente há + 3 anos	250<x<=500	14	7	499 022	763 901	35 644	36 376	Diferenciação de produtos/serviços
609	Existente - 1 Ano	250<x<=500	0	34	0	715 867	0	21 055	Diferenciação de produtos/serviços
1086	Existente há + 3 anos	250<x<=500	10	15	155 503	287 314	15 550	11 493	Expansão da actividade
613	Existente há + 3 anos	250<x<=500	53	3	1 164 050	1 061 894	21 963	18 962	Diferenciação de produtos/serviços
561	Existente há + 3 anos	250<x<=500	41	48	743 359	1 679 792	18 131	18 874	Diferenciação de produtos/serviços
773	Existente há + 3 anos	250<x<=500	104	19	1 733 311	2 578 286	16 666	20 962	Expansão da actividade
377	Existente há + 3 anos	250<x<=500	15	9	232 360	554 177	15 491	23 091	Expansão da actividade
299	Empresa Nova	250<x<=500	0	48	0	688 849	0	14 351	Criação de empresa
472	Existente há + 3 anos	250<x<=500	78	38	290 884	0	3 729	0	Diversificação
575	Existente há + 3 anos	250<x<=500	65	20	1 143 025	1 721 531	17 585	20 253	Expansão da actividade
348	Existente há + 3 anos	250<x<=500	49	3	1 123 647	0	22 932	0	Outro
1091	Existente há + 3 anos	250<x<=500	32	26	357 010	821 669	10 500	13 694	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
99	Existente há + 3 anos	250<x<=500	47	15	540 303	973 722	11 496	15 705	Optimização da concepção de produto ou processo
18	Existente há + 3 anos	250<x<=500	69	17	1 612 349	2 328 230	23 367	27 072	Expansão da actividade
983	Empresa Nova	250<x<=500	0	24	-567	777 085	0	32 379	Criação de empresa
1053	Existente há + 3 anos	250<x<=500	11	0	377 470	376 731	34 315	0	Diversificação
305	Existente há + 3 anos	250<x<=500	116	6	1 253 639	2 039 315	10 807	16 716	Diversificação
91	Existente há + 3 anos	500<x<=750	79	69	1 549 082	3 748 491	19 609	25 328	Expansão da actividade
40	Empresa Nova	500<x<=750	0	5	0	558 486	0	111 697	Criação de empresa
495	Existente há + 3 anos	500<x<=750	108	22	1 334 259	2 213 998	12 354	17 031	Modernização estrutural ou organizacional
332	Existente há + 3 anos	500<x<=750	158	1	5 323 550	0	33 693	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
571	Existente há + 3 anos	500<x<=750	15	4	271 541	527 075	18 103	27 741	Diversificação
189	Existente há + 3 anos	500<x<=750	18	7	440 199	915 756	24 456	36 630	Outro
439	Existente há + 3 anos	500<x<=750	57	17	1 592 497	3 608 775	27 939	48 767	Optimização da concepção de produto ou processo
579	Existente há + 3 anos	500<x<=750	11	4	146 243	516 912	13 295	34 461	Expansão da actividade
476	Existente há + 3 anos	500<x<=750	13	7	464 785	830 173	35 753	41 509	Diversificação
718	Existente há + 3 anos	500<x<=750	73	35	1 387 356	3 797 122	19 005	35 159	Expansão da actividade
249	Existente há + 3 anos	500<x<=750	94	1	1 539 964	2 280 001	16 383	24 000	Modernização estrutural ou organizacional
636	Existente há + 3 anos	500<x<=750	55	31	557 561	1 527 024	10 137	17 756	Modernização estrutural ou organizacional
642	Existente há + 3 anos	500<x<=750	90	0	1 143 040	0	12 700	0	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
954	Existente há + 3 anos	500<x<=750	15	14	440 303	0	29 354	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
465	Existente há + 3 anos	500<x<=750	105	-38	1 225 781	1 927 645	11 674	0	Modernização estrutural ou organizacional
783	Existente há + 3 anos	500<x<=750	18	15	196 147	874 674	10 897	26 505	Outro
65	Existente há + 3 anos	500<x<=750	57	8	1 532 966	1 807 921	26 894	27 814	Modernização estrutural ou organizacional
341	Existente há + 3 anos	500<x<=750	184	0	4 499 795	7 860 095	24 455	0	Modernização estrutural ou organizacional
242	Existente há + 3 anos	500<x<=750	71	54	693 159	2 187 710	9 763	17 502	Expansão da actividade
883	Existente há + 3 anos	500<x<=750	96	57	1 897 108	0	19 762	0	Diversificação
251	Existente há + 3 anos	500<x<=750	58	14	1 063 856	1 271 632	18 342	17 662	Outro
934	Existente há + 3 anos	500<x<=750	197	66	4 366 108	6 575 407	22 163	25 002	Diversificação
30	Existente há + 3 anos	500<x<=750	2	1	109 162	346 490	54 581	115 497	Modernização estrutural ou organizacional
972	Existente há + 3 anos	500<x<=750	30	14	575 039	0	19 168	0	Modernização estrutural ou organizacional
78	Empresa Nova	500<x<=750	0	7	0	275 177	0	34 397	Criação de empresa
319	Existente há + 3 anos	500<x<=750	48	14	911 433	1 725 016	18 988	27 823	Modernização estrutural ou organizacional
120	Existente há + 3 anos	500<x<=750	22	7	691 584	919 159	31 436	31 695	Outro
977	Existente - 1 Ano	500<x<=750	27	2	234 769	714 570	8 695	24 640	Expansão da actividade
884	Existente há + 3 anos	500<x<=750	80	38	1 522 246	2 264 206	19 028	19 188	Diversificação
931	Existente há + 3 anos	500<x<=750	17	8	399 787	751 647	23 517	30 066	Diversificação
1072	Existente há + 3 anos	500<x<=750	20	13	467 823	1 320	23 391	40 023	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					771			
443	Empresa Nova	500<x<=750	0	93	0	0	0	0	Criação de empresa
842	Existente há + 3 anos	500<x<=750	176	31	2 461 493	3 114 499	13 986	15 046	Ambiente, Certificação e Qualidade
20	Existente há + 3 anos	500<x<=750	71	9	143 409	2 475 700	2 020	30 946	Diversificação
529	Existente - 3 Anos	500<x<=750	5	31	100 687	1 200 010	20 137	33 334	Expansão da actividade
174	Existente há + 3 anos	500<x<=750	89	10	1 951 447	1 953 822	21 926	19 736	Modernização estrutural ou organizacional
48	Existente há + 3 anos	500<x<=750	162	-17	1 789 866	2 611 378	11 049	0	Diversificação
866	Existente há + 3 anos	500<x<=750	30	5	659 555	831 956	21 985	23 770	Modernização estrutural ou organizacional
480	Existente há + 3 anos	500<x<=750	144	74	3 532 951	7 537 891	24 534	34 577	Modernização estrutural ou organizacional
16	Existente há + 3 anos	500<x<=750	38	10	715 595	1 337 658	18 831	27 868	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
531	Existente há + 3 anos	500<x<=750	16	4	167 367	488 502	10 460	24 425	Optimização da concepção de produto ou processo
723	Existente há + 3 anos	500<x<=750	50	8	730 085	1 019 275	14 602	17 574	Outro
367	Existente há + 3 anos	500<x<=750	37	34	704 243	2 738 626	19 034	38 572	Optimização da concepção de produto ou processo
533	Existente há + 3 anos	500<x<=750	58	15	1 294 366	1 405 723	22 317	19 256	Expansão da actividade
338	Existente há + 3 anos	500<x<=750	7	17	214 289	917 125	30 613	38 214	Expansão da actividade
406	Existente há + 3 anos	500<x<=750	49	10	684 760	0	13 975	0	Modernização estrutural ou organizacional
871	Existente - 3 Anos	500<x<=750	13	0	106 050	231 287	8 158	0	Expansão da actividade
354	Empresa Nova	500<x<=750	14	11	0	57 665	0	2 307	Criação de empresa
409	Existente há + 3 anos	500<x<=750	50	4	678 566	921 449	13 571	17 064	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
165	Existente há + 3 anos	500<x<=750	90	-7	2 138 042	2 602 663	23 756	0	Modernização estrutural ou organizacional
498	Existente há + 3 anos	500<x<=750	27	5	522 890	725 402	19 366	22 669	Optimização da concepção de produto ou processo
349	Empresa Nova	500<x<=750	8	3	0	234 549	0	21 323	Criação de empresa
1083	Existente há + 3 anos	500<x<=750	59	-24	1 327 186	959 240	22 495	0	Modernização estrutural ou organizacional
351	Existente há + 3 anos	500<x<=750	0	9	-1 965	356 762	0	39 640	Diversificação
72	Existente há + 3 anos	500<x<=750	212	-13	3 652 468	4 934 335	17 229	0	Modernização estrutural ou organizacional
584	Existente há + 3 anos	500<x<=750	200	0	2 682 296	2 822 357	13 411	0	Outro
486	Existente há + 3 anos	500<x<=750	33	0	518 032	986 341	15 698	0	Expansão da actividade
791	Existente há + 3 anos	500<x<=750	29	7	794 266	1 501 429	27 388	41 706	Diversificação
858	Existente há + 3 anos	500<x<=750	12	1	-33 722	716 626	-2 810	55 125	Optimização da concepção de produto ou processo
713	Existente há + 3 anos	500<x<=750	65	-2	2 150 542	1 828 745	33 085	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
135	Existente há + 3 anos	500<x<=750	14	10	347 697	575 607	24 836	23 984	Diversificação
303	Empresa Nova	500<x<=750	4	11	0	0	0	0	Criação de empresa
602	Existente há + 3 anos	500<x<=750	74	73	201 479	1 162 190	2 723	7 906	Modernização estrutural ou organizacional
711	Existente há + 3 anos	500<x<=750	85	0	2 747 469	3 161 003	32 323	0	Modernização estrutural ou organizacional
81	Existente há + 3 anos	500<x<=750	13	1	303 005	714 520	23 308	51 037	Diferenciação de produtos/serviços
595	Existente há + 3 anos	500<x<=750	68	14	1 280 783	1 723 988	18 835	21 024	Expansão da actividade
620	Existente há + 3 anos	500<x<=750	0	3	863 210	1 299 276	0	433 092	Modernização estrutural ou organizacional

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)

Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
448	Existente há + 3 anos	500<x<=750	60	1	495 705	0	8 262	0	Modernização estrutural ou organizacional
669	Existente há + 3 anos	500<x<=750	85	9	1 169 995	1 820 735	13 765	19 370	Diversificação
289	Existente há + 3 anos	500<x<=750	80	0	1 679 368	2 189 744	20 992	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
737	Existente há + 3 anos	500<x<=750	14	13	325 680	485 648	23 263	17 987	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
820	Existente há + 3 anos	500<x<=750	22	45	-2 484	1 226 314	-113	18 303	Expansão da actividade
1087	Existente há + 3 anos	500<x<=750	8	10	0	293 345	0	16 297	Outro
729	Existente há + 3 anos	500<x<=750	30	0	1 033 639	0	34 455	0	Modernização estrutural ou organizacional
420	Existente há + 3 anos	500<x<=750	84	58	3 602 952	4 395 807	42 892	30 956	Outro
815	Existente há + 3 anos	500<x<=750	18	7	633 029	1 743 724	35 168	69 749	Expansão da actividade
323	Existente há + 3 anos	500<x<=750	158	12	3 125 218	0	19 780	0	Modernização estrutural ou organizacional
967	Existente há + 3 anos	500<x<=750	14	11	346 031	1 210 591	24 717	48 424	Modernização estrutural ou organizacional
335	Existente há + 3 anos	500<x<=750	132	-25	1 704 297	1 563 280	12 911	0	Diversificação
873	Empresa Nova	500<x<=750	2	25	-6	923 770	-3	34 214	Criação de empresa
824	Existente - 3 Anos	500<x<=750	14	6	24 530	265 216	1 752	13 261	Modernização estrutural ou organizacional
125	Existente há + 3 anos	500<x<=750	46	5	2 867 993	3 802 772	62 348	74 564	Modernização estrutural ou organizacional
216	Existente há + 3 anos	500<x<=750	94	4	2 121 921	2 990 621	22 574	30 517	Modernização estrutural ou organizacional
950	Existente há + 3 anos	500<x<=750	20	34	448 683	3 399 687	22 434	62 957	Expansão da actividade
691	Existente há + 3 anos	500<x<=750	63	0	1 954 844	2 337	31 029	0	Modernização estrutural ou

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)

Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					823			organizacional
675	Existente há + 3 anos	500<x<=750	21	5	565 441	957 946	26 926	36 844	Modernização estrutural ou organizacional
680	Existente há + 3 anos	500<x<=750	75	7	1 356 251	0	18 083	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
800	Existente há + 3 anos	500<x<=750	53	-5	773 596	1 676 769	14 596	0	Modernização estrutural ou organizacional
714	Existente há + 3 anos	500<x<=750	20	10	469 045	733 740	23 452	24 458	Outro
382	Existente há + 3 anos	500<x<=750	96	0	1 031 090	1 097 932	10 741	0	Diferenciação de produtos/serviços
521	Existente há + 3 anos	500<x<=750	33	11	373 039	914 022	11 304	20 773	Optimização da concepção de produto ou processo
890	Existente há + 3 anos	500<x<=750	82	79	1 845 457	4 198 910	22 506	26 080	Expansão da actividade
895	Existente - 1 Ano	500<x<=750	64	0	1 757 567	2 817 204	27 462	0	Expansão da actividade
300	Existente há + 3 anos	500<x<=750	174	3	3 602 688	4 330 062	20 705	24 464	Modernização estrutural ou organizacional
282	Existente há + 3 anos	500<x<=750	15	7	433 889	1 069 348	28 926	48 607	Diferenciação de produtos/serviços
763	Existente há + 3 anos	500<x<=750	53	22	1 720 288	2 533 834	32 458	33 784	Modernização estrutural ou organizacional
47	Existente há + 3 anos	500<x<=750	203	90	5 762 881	9 562 369	28 389	32 636	Expansão da actividade
857	Empresa Nova	500<x<=750	0	14	1 102	307 930	0	21 995	Criação de empresa
141	Existente há + 3 anos	500<x<=750	97	0	1 719 581	1 375 826	17 728	0	Modernização estrutural ou organizacional
331	Existente há + 3 anos	500<x<=750	16	7	729 537	1 677 922	45 596	72 953	Diferenciação de produtos/serviços
920	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	41	0	1 780 908	5 332 108	43 437	0	Modernização estrutural ou organizacional
811	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	208	127	2 777 761	4 333 964	13 355	12 937	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
832	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	29	15	642 955	2 573 449	22 171	58 487	Optimização da concepção de produto ou processo
1079	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	25	114	388 199	2 208 471	15 528	15 888	Expansão da actividade
695	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	25	57	1 059 432	0	42 377	0	Expansão da actividade
518	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	159	0	2 112 015	3 073 333	13 283	0	Modernização estrutural ou organizacional
1049	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	239	3	3 049 007	3 861 619	12 757	15 957	Optimização da concepção de produto ou processo
200	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	42	7	1 741 877	2 570 385	41 473	52 457	Outro
181	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	35	1	1 041 482	0	29 757	0	Diversificação
997	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	23	9	405 194	783 390	17 617	24 481	Expansão da actividade
851	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	19	19	852 091	4 363 227	44 847	114 822	Modernização estrutural ou organizacional
644	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	32	9	1 355 064	0	42 346	0	Outro
7	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	65	9	352 443	2 728 245	5 422	36 868	Modernização estrutural ou organizacional
732	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	169	26	1 869 739	2 935 482	11 064	15 054	Modernização estrutural ou organizacional
327	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	42	26	1 271 451	3 224 776	30 273	47 423	Optimização da concepção de produto ou processo
6	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	109	0	3 215 538	0	29 500	0	Diversificação
631	Empresa Nova	750<x<=1000	0	37	-2 644	1 534 729	0	41 479	Criação de empresa
821	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	28	16	305 963	574 711	10 927	13 062	Expansão da actividade
794	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	60	4	1 124 435	0	18 741	0	Optimização da concepção de produto ou processo

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
741	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	65	1	1 653 311	2 069 803	25 436	31 361	Modernização estrutural ou organizacional
265	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	44	0	577 523	0	13 126	0	Modernização estrutural ou organizacional
424	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	9	40	116 789	1 083 762	12 977	22 118	Diversificação
329	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	179	5	2 237 682	2 834 816	12 501	15 407	Modernização estrutural ou organizacional
1075	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	132	9	3 749 379	4 849 838	28 404	34 396	Modernização estrutural ou organizacional
2	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	119	0	2 538 188	2 809 281	21 329	0	Modernização estrutural ou organizacional
314	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	157	14	1 636 391	4 418 142	10 423	25 837	Diversificação
1038	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	69	20	2 883 536	0	41 790	0	Expansão da actividade
702	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	0	15	210 717	628 502	0	41 900	Diversificação
825	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	111	0	2 431 146	2 849 762	21 902	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
689	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	144	-10	3 751 165	3 680 365	26 050	0	Diferenciação de produtos/serviços
1018	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	94	14	2 488 847	4 301 320	26 477	39 827	Diversificação
703	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	48	0	920 591	1 331 363	19 179	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
660	Empresa Nova	750<x<=1000	47	71	0	2 602 087	0	22 052	Criação de empresa
656	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	97	25	2 432 333	3 721 245	25 076	30 502	Modernização estrutural ou organizacional
3	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	88	0	1 813 115	1 838 622	20 604	0	Modernização estrutural ou organizacional
1071	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	0	45	0	-12 540	0	-279	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
1070	Existente - 3 Anos	750<x<=1000	2	0	28 566	1 545 949	14 283	0	Expansão da actividade
1045	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	74	27	1 971 241	0	26 638	0	Expansão da actividade
422	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	77	17	1 455 442	1 858 638	18 902	19 773	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
70	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	47	6	1 142 164	2 082 998	24 301	39 302	Modernização estrutural ou organizacional
906	Existente - 3 Anos	750<x<=1000	2	6	-1 704	399 975	-852	49 997	Diferenciação de produtos/serviços
838	Empresa Nova	750<x<=1000	0	8	0	444 276	0	55 535	Criação de empresa
1013	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	107	12	2 630 206	3 370 116	24 581	28 320	Optimização da concepção de produto ou processo
425	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	51	6	1 555 073	0	30 492	0	Modernização estrutural ou organizacional
692	Existente - 1 Ano	750<x<=1000	0	37	0	1 777 743	0	48 047	Outro
742	Existente - 3 Anos	750<x<=1000	0	3	0	208 845	0	69 615	Diferenciação de produtos/serviços
50	Empresa Nova	750<x<=1000	9	44	0	1 677 393	0	31 649	Criação de empresa
322	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	1	206	0	1 507 704	0	7 284	Diversificação
1054	Existente - 3 Anos	750<x<=1000	9	11	0	318 451	0	15 923	Expansão da actividade
191	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	35	35	1 146 946	2 172 214	32 770	31 032	Expansão da actividade
789	Existente - 3 Anos	750<x<=1000	3	12	0	464 710	0	30 981	Diversificação
1034	Existente há + 3 anos	750<x<=1000	122	22	2 959 627	3 393 883	24 259	23 569	Expansão da actividade
269	Empresa Nova	750<x<=1000	0	71	0	900 779	0	12 687	Criação de empresa
623	Empresa Nova	750<x<=1000	0	28	0	1 195 439	0	42 694	Criação de empresa
218	Existente há + 3	1000<x<=2500	10	16	154 778	890 551	15 478	34 252	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos								
490	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	4	29	0	1 518 277	0	46 008	Diferenciação de produtos/serviços
1026	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	68	0	1 231 602	1 769 610	18 112	0	Modernização estrutural ou organizacional
629	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	28	10	823 331	1 107 069	29 405	29 133	Outro
237	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	95	-8	1 652 443	2 878 690	17 394	0	Diversificação
793	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	77	180	2 090 816	4 048 434	27 153	15 753	Diferenciação de produtos/serviços
764	Existente - 3 Anos	1000<x<=2500	16	13	306 506	2 968 747	19 157	102 371	Diversificação
766	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	77	1	1 736 839	3 618 045	22 556	46 385	Diferenciação de produtos/serviços
619	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	48	19	813 185	1 690 214	16 941	25 227	Expansão da actividade
190	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	35	4	527 173	965 672	15 062	24 761	Modernização estrutural ou organizacional
148	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	97	22	2 599 899	3 950 384	26 803	33 197	Optimização da concepção de produto ou processo
538	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	49	10	1 229 920	2 256 760	25 100	38 250	Expansão da actividade
280	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	240	173	3 570 181	9 330 511	14 876	22 592	Diferenciação de produtos/serviços
683	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	76	40	1 376 323	2 856 819	18 110	24 628	Optimização da concepção de produto ou processo
363	Empresa Nova	1000<x<=2500	0	18	0	178 048	0	9 892	Criação de empresa
262	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	53	191	488 912	2 680 846	9 225	10 987	Optimização da concepção de produto ou processo
469	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	3	15	0	482 165	0	26 787	Outro
122	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	22	14	251 943	1 165 139	11 452	32 365	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
885	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	25	0	582 444	493 968	23 298	0	Ambiente, Certificação e Qualidade
414	Existente - 1 Ano	1000<x<=2500	0	19	0	1 551 852	0	81 676	Outro
1084	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	127	40	4 204 038	4 637 103	33 103	27 767	Expansão da actividade
508	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	143	12	5 356 486	8 572 199	37 458	55 305	Optimização da concepção de produto ou processo
1028	Existente - 3 Anos	1000<x<=2500	1	0	0	45 955	0	0	Optimização da concepção de produto ou processo
275	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	25	9	320 623	893 702	12 825	26 285	Modernização estrutural ou organizacional
1014	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	24	46	527 209	698 476	21 967	9 978	Ambiente, Certificação e Qualidade
607	Empresa Nova	1000<x<=2500	0	35	0	1 433 781	0	40 965	Criação de empresa
457	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	41	14	740 091	1 427 403	18 051	25 953	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
1094	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	44	9	1 131 304	1 188 585	25 711	22 426	Modernização estrutural ou organizacional
410	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	63	5	2 630 976	4 334 921	41 762	63 749	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
672	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	131	-6	637 603	1 573 121	4 867	0	Diversificação
57	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	109	8	1 709 425	2 656 069	15 683	22 701	Modernização estrutural ou organizacional
880	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	73	10	1 794 550	0	24 583	0	Modernização estrutural ou organizacional
831	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	36	10	971 424	1 291 117	26 984	28 068	Modernização estrutural ou organizacional
129	Empresa Nova	1000<x<=2500	0	19	-1 680	181 560	0	9 556	Criação de empresa
353	Existente - 3 Anos	1000<x<=2500	20	9	318 753	1 204	15 938	41 542	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)

Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
						732			
757	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	123	85	1 572 236	5 263 244	12 782	25 304	Modernização estrutural ou organizacional
412	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	1	82	8 594	1 973 376	8 594	23 776	Modernização estrutural ou organizacional
127	Empresa Nova	1000<x<=2500	0	15	0	267 056	0	17 804	Criação de empresa
1008	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	49	9	767 236	2 368 693	15 658	40 840	Diversificação
1066	Empresa Nova	1000<x<=2500	0	9	0	24 492	0	2 721	Criação de empresa
891	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	102	3	3 122 758	0	30 615	0	Optimização da concepção de produto ou processo
572	Existente - 3 Anos	1000<x<=2500	45	18	348 569	2 324 903	7 746	36 903	Optimização da concepção de produto ou processo
580	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	46	20	1 941 975	3 191 908	42 217	48 362	Diversificação
722	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	29	20	986 862	1 551 504	34 030	31 663	Diferenciação de produtos/serviços
930	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	177	0	3 004 265	4 895 589	16 973	0	Diferenciação de produtos/serviços
936	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	254	43	11 442 962	16 399 211	45 051	55 216	Diferenciação de produtos/serviços
567	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	106	13	1 689 409	3 905 264	15 938	32 817	Expansão da actividade
1067	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	20	22	0	0	0	0	Expansão da actividade
801	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	159	20	2 416 845	3 578 607	15 200	19 992	Modernização estrutural ou organizacional
860	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	83	0	1 489 121	1 453 171	17 941	0	Expansão da actividade
659	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	21	31	360 461	1 328 663	17 165	25 551	Expansão da actividade
419	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	87	5	804 395	1 925 217	9 246	20 926	Expansão da actividade
454	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	78	0	3 403 832	4 790	43 639	0	Modernização estrutural ou

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					695			organizacional
769	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	38	28	1 209 560	0	31 831	0	Expansão da actividade
118	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	233	2	3 241 947	0	13 914	0	Diferenciação de produtos/serviços
320	Empresa Nova	1000<x<=2500	15	13	0	98 686	0	3 524	Criação de empresa
634	Existente - 3 Anos	1000<x<=2500	0	22	-6 019	705 512	0	32 069	Diferenciação de produtos/serviços
444	Empresa Nova	1000<x<=2500	11	5	0	1 884 090	0	117 756	Criação de empresa
699	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	151	149	1 164 110	2 586 628	7 709	8 622	Diversificação
195	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	83	7	2 643 434	5 184 717	31 849	57 608	Modernização estrutural ou organizacional
862	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	103	16	2 588 148	0	25 128	0	Outro
252	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	101	14	1 866 113	3 206 502	18 476	27 883	Modernização estrutural ou organizacional
833	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	197	2	4 283 312	4 982 994	21 743	25 040	Diferenciação de produtos/serviços
707	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	116	-15	3 273 428	2 613 202	28 219	0	Modernização estrutural ou organizacional
753	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	165	7	4 939 745	0	29 938	0	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
501	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	102	0	1 136 725	1 850 613	11 144	0	Diferenciação de produtos/serviços
203	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	248	207	4 023 966	5 874 556	16 226	12 911	Modernização estrutural ou organizacional
544	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	201	0	5 393 901	0	26 835	0	Modernização estrutural ou organizacional
999	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	80	10	1 304 910	0	16 311	0	Diversificação
667	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	2	2	0	-127 804	0	-31 951	Diversificação

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
617	Empresa Nova	1000<x<=2500	0	0	0	1 513 603	0	0	Criação de empresa
365	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	32	2	1 247 911	1 407 925	38 997	41 410	Modernização estrutural ou organizacional
663	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	223	-15	6 917 616	5 414 349	31 021	0	Optimização da concepção de produto ou processo
74	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	84	35	2 237 797	0	26 640	0	Modernização estrutural ou organizacional
123	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	9	24	22 067	1 052 469	2 452	31 893	Diferenciação de produtos/serviços
765	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	94	29	2 748 965	3 843 611	29 244	31 249	Modernização estrutural ou organizacional
965	Existente - 1 Ano	1000<x<=2500	91	59	1 751 544	5 169 458	19 248	34 463	Optimização da concepção de produto ou processo
792	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	37	5	924 876	2 536 725	24 997	60 398	Diversificação
772	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	57	0	319 044	0	5 597	0	Modernização estrutural ou organizacional
162	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	180	161	2 146 497	3 902 897	11 925	11 445	Expansão da actividade
416	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	42	42	521 054	1 738 416	12 406	20 695	Expansão da actividade
167	Empresa Nova	1000<x<=2500	42	71	0	1 780 512	0	15 757	Criação de empresa
615	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	171	0	5 704 966	8 014 071	33 362	0	Modernização estrutural ou organizacional
994	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	95	34	903 927	1 758 045	9 515	13 628	Ambiente, Certificação e Qualidade
578	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	117	6	2 995 650	4 268 482	25 604	34 703	Expansão da actividade
1092	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	17	86	304 572	155 642	17 916	1 511	Expansão da actividade
417	Existente - 3 Anos	1000<x<=2500	200	-72	8 706 722	17 177 637	43 534	0	Optimização da concepção de produto ou processo

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
875	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	245	36	5 260 562	9 818 171	21 472	34 940	Expansão da actividade
408	Existente - 3 Anos	1000<x<=2500	0	31	386 077	1 321 427	0	42 627	Outro
550	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	76	36	1 539 036	0	20 250	0	Expansão da actividade
731	Existente - 3 Anos	1000<x<=2500	0	66	-6 006	1 966 982	0	29 803	Expansão da actividade
959	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	150	1	1 105 086	0	7 367	0	Modernização estrutural ou organizacional
526	Empresa Nova	1000<x<=2500	0	93	-1 801	1 858 065	0	19 979	Criação de empresa
536	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	168	39	5 746 596	5 671 908	34 206	27 401	Modernização estrutural ou organizacional
79	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	23	18	101 511	717 542	4 414	17 501	Expansão da actividade
510	Existente - 1 Ano	1000<x<=2500	0	50	0	5 501 115	0	110 022	Outro
645	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	38	-1	1 722 125	0	45 319	0	Diferenciação de produtos/serviços
975	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	137	0	2 794 655	2 914 779	20 399	0	Modernização estrutural ou organizacional
855	Empresa Nova	1000<x<=2500	22	32	0	1 309 841	0	24 256	Criação de empresa
28	Empresa Nova	1000<x<=2500	1	9	0	0	0	0	Criação de empresa
109	Existente - 1 Ano	1000<x<=2500	0	10	0	770 974	0	77 097	Outro
687	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	17	0	0	1 176 652	0	0	Expansão da actividade
90	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	1	12	0	111 330	0	8 564	Diversificação
525	Empresa Nova	1000<x<=2500	0	21	-980	783 546	0	37 312	Criação de empresa
193	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	86	4	2 584 551	2 552 847	30 053	28 365	Expansão da actividade
233	Existente há + 3	1000<x<=2500	23	22	1 304 531	4 173	56 719	92 748	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					664			
539	Empresa Nova	1000<x<=2500	24	21	0	836 704	0	18 593	Criação de empresa
839	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	241	0	5 010 006	8 564 816	20 788	0	Expansão da actividade
649	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	156	0	5 458 794	0	34 992	0	Modernização estrutural ou organizacional
281	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	34	11	2 407 024	3 933 394	70 795	87 409	Diferenciação de produtos/serviços
558	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	34	22	711 046	4 507 769	20 913	80 496	Expansão da actividade
709	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	189	0	6 553 556	14 648	34 675	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
914	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	225	0	5 466 805	10 968 440	24 297	0	Diversificação
963	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	25	52	427 121	2 523 803	17 085	32 777	Introdução de novas tecnologias da informação e comunicação
810	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	193	47	5 129 917	5 929 874	26 580	24 708	Expansão da actividade
586	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	175	99	2 429 530	6 718 902	13 883	24 522	Expansão da actividade
549	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	220	0	3 646 332	0	16 574	0	Reforço competências, I&D e incremento do potencial tecnológico
686	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	183	25	3 922 577	0	21 435	0	Diferenciação de produtos/serviços
236	Empresa Nova	1000<x<=2500	0	25	-1 119	483 229	0	19 329	Criação de empresa
4	Existente há + 3 anos	1000<x<=2500	136	14	1 304 371	2 335 878	9 591	15 573	Outro
971	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	125	49	4 650 363	6 665 967	37 203	38 310	Expansão da actividade
986	Existente - 3 Anos	Mais de 2500	0	32	1 307 649	1 113 739	0	34 804	Diversificação
1044	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	170	430	3 336 160	24 143	19 624	40 240	Expansão da actividade

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					824			
1032	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	97	0	2 090 625	2 578 092	21 553	0	Optimização da concepção de produto ou processo
94	Empresa Nova	Mais de 2500	0	45	-2 469	1 351 818	0	30 040	Criação de empresa
271	Empresa Nova	Mais de 2500	0	56	-1 037	1 112 479	0	19 866	Criação de empresa
990	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	191	24	4 566 684	0	23 909	0	Modernização estrutural ou organizacional
892	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	68	20	1 618 958	0	23 808	0	Expansão da actividade
590	Existente - 3 Anos	Mais de 2500	3	3	0	2 110 373	0	351 729	Diferenciação de produtos/serviços
376	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	37	0	502 340	1 368 769	13 577	0	Diferenciação de produtos/serviços
243	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	91	61	2 895 736	0	31 821	0	Expansão da actividade
814	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	101	7	2 014 286	3 088 713	19 943	28 599	Expansão da actividade
312	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	151	68	3 332 519	0	22 070	0	Diversificação
625	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	230	73	9 308 282	16 027 861	40 471	52 897	Expansão da actividade
147	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	0	203	-213	6 128 994	0	30 192	Expansão da actividade
431	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	78	29	5 608 828	0	71 908	0	Expansão da actividade
205	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	0	47	0	1 490 149	0	31 705	Expansão da actividade
955	Existente há + 3 anos	Mais de 2500	179	111	6 728 918	11 410 414	37 592	39 346	Expansão da actividade
432	Empresa Nova	Mais de 2500	0	49	0	4 464 816	0	91 119	Criação de empresa
436	Existente há + 3	Mais de 2500	193	139	10 736 768	29 277	55 631	88 184	Diferenciação de

BASE PONTO DE SITUAÇÃO PRIME - SIME A (790 projetos analisados)									
Ident. Empresa	Situação	Intervalo de Incentivo	PT Existentes	PT a criar	VAB Pré Proj (SIME A)	VAB Pós Proj (SIME A)	Produtividade Pré (VAB / PT) (SIME A)	Produtividade Pós (VAB / PT) (SIME A)	Tipo Projecto
	anos					159			produtos/serviços
462	Empresa Nova	Mais de 2500	0	76	0	175 921	0	2 315	Criação de empresa
852	Empresa Nova	Mais de 2500	0	101	-9 000	2 803 442	0	27 757	Criação de empresa
705	Empresa Nova	Mais de 2500	0	143	-130	5 366 933	0	37 531	Criação de empresa